

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC  
CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS  
APLICADAS

MARIANA DE SOUSA CAIRES

**Orçamento das políticas municipais de cultura de São  
Paulo a nível local: fomentos destinados às subprefeituras  
de M'Boi Mirim, Campo Limpo e Capela do Socorro**

SÃO BERNARDO DO CAMPO  
2024

MARIANA DE SOUSA CAIRES

**Orçamento das políticas municipais de cultura de São Paulo a nível local: fomentos destinados às subprefeituras de M'Boi Mirim, Campo Limpo e Capela do Socorro**

Monografia apresentada ao Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do ABC como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação no Bacharelado em Políticas Públicas.

Orientador: Professor Dr. Lúcio Nagib Bittencourt.

SÃO BERNARDO DO CAMPO  
2024

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta monografia, por processos fotocopiadores ou outros meios eletrônicos.

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do ABC  
Elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFABC  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Caires, Mariana de Sousa

Orçamento das políticas municipais de cultura de São Paulo a nível local : fomentos destinados às subprefeituras de M'Boi Mirim, Campo Limpo e Capela do Socorro / Mariana de Sousa Caires. — 2024.

47 fls.

Orientação de: Lúcio Nagib Bittencourt

Trabalho de Conclusão de Curso — Universidade Federal do ABC, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, São Bernardo do Campo, 2024.

1. Cultura. 2. Orçamento público. 3. Edital. 4. Projetos. 5. Periferia. I. Bittencourt, Lúcio Nagib. II. Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, 2024. III. Título.

## RESUMO

Neste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do ABC (BPP-UFABC), contribuo com o debate acerca da regionalização do orçamento público destinado à cultura na cidade de São Paulo. Para isso, analiso os dados orçamentários e instrumentos de gestão, alguns deles publicizados pela Prefeitura de São Paulo e outros solicitados via sistema eletrônico de acesso à informação. Com orientação do professor Lúcio Nagib Bittencourt, a pesquisa aqui apresentada dá continuidade ao estudo realizado pelo professor anos atrás (Bittencourt, 2021) e foi realizada em diálogo com o Fórum de Pesquisadores e Pesquisadoras do M'Boi Mirim. Também dá continuidade à pesquisa de mestrado que realizei de 2019 a 2022 no Programa de Ciências Humanas e Sociais da UFABC sobre o financiamento de coletivos de comunicação, que sob a lente etnográfica registrou o modo de fazer dos integrantes dos coletivos (Caires, 2022). Os dados e a metodologia aqui utilizados poderão contribuir com futuras análises sobre a territorialização do orçamento municipal na área da cultura.

Palavras-chave: Cultura. Orçamento público. Edital. Projetos. Periferia.

## **ABSTRACT**

### **Municipal cultural budget in São Paulo: financial support for the sub-prefectures of M'Boi Mirim, Campo Limpo and Capela do Socorro**

This undergraduate thesis of the Public Policy Bachelor degree at the Federal University of ABC presents the research on the public budget allocated to culture in São Paulo city. It aims to describe and analyze budgetary data related to culture in three district councils in the south zone in the municipality of São Paulo, from 2021 to 2022 and compared to 2016 data. In order to contribute to the research about the budget regionalization, it analyses budget data and management instruments, some of them published by São Paulo City Hall and others requested via the electronic information access system. With the guidance of professor Lúcio Nagib Bittencourt, this research continues the study carried out by the professor years ago (Bittencourt, 2021) and in dialogue with the M'Boi Mirim Researchers Forum. It also continues the master's research that I carried out from 2019 to 2022 in the Human and Social Sciences Program at UFABC about the financing of communication collectives, which, through an ethnographic lens, recorded how collective members organize their activities (Caires, 2022). The data and methodology used here may contribute to future analyzes on the territorialization of the cultural municipal budget.

**KEYWORDS:** Culture, municipal budget, notice, financing of projects.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FIGURAS

Figura 1 -	Área de abrangência das subprefeituras com destaque para Campo Limpo, M'Boi Mirim e Capela do Socorro ...	05
Figura 2 -	Promover o Desenvolvimento Econômico da Cidade .....	12
Figura 3 -	Tela do sistema E-sic que mostra os códigos dos pedidos de acesso à informação .....	29

### GRÁFICOS

Gráfico 1 -	Despesas liquidadas da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de SP de 2013 a 2022.....	21
-------------	--	----

### QUADROS

Quadro 1 -	Equipamentos culturais de Campo Limpo, Capela do Socorro e M'Boi Mirim.....	29
Quadro 2 -	Região de residência dos Jovens Monitores Culturais....	37
Quadro 3 -	Locais de atuação dos Jovens Monitores Culturais na região .....	37
Quadro 4 -	Atuação do PIAPI e PIA na região .....	39

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Orçamento e população das Subprefeituras de Campo Limpo, Capela do Socorro e M'Boi Mirim.....	02
Tabela 2 -	Despesas liquidadas da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de SP contendo o percentual executado e a variação de despesa liquidada entre 2013 e 2022 .....	21
Tabela 3 -	Orçamento regionalizado da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo - 2021 .....	23
Tabela 4 -	Orçamento regionalizado da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo - 2022 .....	26
Tabela 5 -	Orçamento destinado a editais de fomento em relação ao total da Secretaria Municipal de Cultura / Regionalizado .....	40
Tabela 6 -	Comparativo projetos e orçamento VAI 2014, 2021 e 2022 .....	42
Tabela 7 -	Comparativo projetos e orçamento VAI 2014, 2021 e 2022 corrigido pelo IPCA .....	42

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. METODOLOGIA DE PESQUISA</b>	<b>8</b>
<b>3. ANÁLISE DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE CULTURA DE SÃO PAULO</b>	<b>11</b>
3.1. Instrumentos de planejamento e editais públicos de fomento à cultura	11
3.2. Orçamento da Secretaria Municipal de Cultura	20
3.1.1. Tabela com os dados de Campo Limpo, Capela do Socorro e M'Boi Mirim 2021 vs total:	22
3.1.2. Tabela com os dados de Campo Limpo, Capela do Socorro e M'Boi Mirim 2022 vs total:	24
3.2. Pedidos de Acesso à Informação:	28
3.2.1. Equipamentos Culturais por região	29
3.2.2. Programa VAI	30
3.2.2.1. Programa VAI Campo Limpo 2021 e 2022	31
3.2.2.2. Programa VAI Capela do Socorro 2021 e 2022	32
3.2.2.3. Programa VAI M'Boi Mirim 2021 e 2022	33
3.2.3. Programa Fomento à Cultura da Periferia de SP	33
3.2.3.1. Programa Fomento à Cultura da Periferia de SP Campo Limpo 2021 e 2022	34
3.2.3.2. Programa Fomento à Cultura da Periferia de SP Capela do Socorro 2021 e 2022	34
3.2.3.3. Programa Fomento à Cultura da Periferia de SP M'Boi Mirim 2021 e 2022	35
3.2.4. Programa Fomento às Linguagens Artísticas	36
3.2.5. Programa Jovem Monitor Cultural	36
3.2.6. Políticas de Audiovisual Campo Limpo, M'Boi Mirim e Capela do Socorro	37
3.2.7. Rádios Comunitárias	38
3.2.8. Programas PIA e PIAPI	38
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>39</b>
<b>5. REFERÊNCIAS</b>	<b>45</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>48</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A cidade de São Paulo, desde que avançou em sua regionalização do orçamento, o fez de forma conectada com instrumentos de participação social. Existem audiências públicas orçamentárias regionalizadas nas 32 subprefeituras que recolhem demandas da população acerca das próximas ações na região. No relatório de monitoramento das propostas das audiências públicas relativas ao orçamento de 2022, não foram selecionadas propostas relacionadas a cultura nas Subprefeituras de Campo Limpo e Capela do Socorro, apenas uma na Subprefeitura de M'Boi Mirim, que tratou sobre: "construção de bibliotecas". Para essa proposta, a Prefeitura Municipal estabeleceu o seguinte compromisso:

A construção de bibliotecas no local é tecnicamente inviável no momento, no entanto, considerando que temos a Casa de Cultura M'Boi Mirim na subprefeitura, que possui algumas salas onde acontecem a programação da Casa, a SMC se propõe a utilizar uma dessas salas existentes para tornar uma sala de leitura, com acervo organizado pela nossa Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB), que possui 54 bibliotecas no sistema. Inicialmente pode ser feita uma enquete aos frequentadores da Casa e a outros públicos sobre quais temas de literatura e programação gostariam de ter na sala. A Supervisão de Casas de Cultura irá utilizar de seu orçamento previsto para 2022 e o credenciamento de oficinairos para direcionar oficinas pertinentes à arte lítero-narrativa, ateliê de redação criativa, rodas de leitura compartilhada, performances e cursos sobre a arte de contar histórias, mediação de leituras e ações de leitura diversas, potencializando o gosto pelo livro e o interesse pela leitura e tudo o que essas atividades proporcionam. Essa sala poderá se tornar um potencial de interesse dos munícipes do entorno para a Casa de Cultura, com um incremento de público e, desta forma, entendemos que estaremos atendendo à solicitação da proposta eleita. Além disso, será possível observar a procura de público para essa sala de leitura e para essa programação intensa para obter dados sobre o interesse e demanda por uma biblioteca, o que poderá ser utilizado de subsídio e embasamento para futuramente verificarmos a viabilidade de construção de uma biblioteca propriamente dita. (Prefeitura de SP, 2022. Monitoramento Orçamento Cidadão PLOA 2022).

Nota-se, pela resposta, que a região não ganhará uma nova biblioteca, mas terá ações que incrementem as atividades culturais da região. Em janeiro, a Prefeitura atualizou esse compromisso com a informação de que "A caixa-estante para implementação do Espaço de Leitura já está pronta e em breve será instalada na Casa de Cultura", trata-se da dotação orçamentária nº 25.10.3001. Optei por trazer este exemplo de prática recente a nível local de participação cidadã para dialogar com a afirmação "A política municipal é o orçamento, o resto é ideologia", de Manuel Castells (2018a), que norteia o artigo de Bittencourt (2021). Um olhar apurado aos dados do orçamento público e às etapas de participação social deste evidencia que a pasta da cultura obtém menos de 1% dos recursos municipais e, destes, menos de 5% chegam às regiões periféricas e que a participação social na

etapa orçamentária não teve grandes efeitos. Cabe verificar se os planos de governo que têm cada vez mais citado a descentralização do orçamento têm tido efeito em aumentar a parcela de orçamento que será destinada a essas regiões. Uma ideologia de descentralização que dota orçamento poderia trazer efeitos, enquanto uma ideologia desatrelada ao orçamento traria condições mais precárias para o setor cultural?

No ano de 2022, a Prefeitura de São Paulo destinou 0,88% de seu orçamento total para a Secretaria Municipal de Cultura (R\$624.797.479,70 de R\$71.069.130.297,40). Menos de 5% deste valor foi destinado às três subprefeituras que têm a maior quantidade de habitantes da cidade (Campo Limpo, Capela do Socorro e M'Boi Mirim). Essa estimativa foi realizada com base nos dados orçamentários regionalizados que a Prefeitura de São Paulo disponibiliza em seus veículos oficiais e na estimativa populacional elaborada pela Fundação SEADE e está representada na tabela a seguir:

Tabela 1: Orçamento e população das Subprefeituras de Campo Limpo, Capela do Socorro e M'Boi Mirim

Subprefeitura	População estimada por Subprefeitura (2020)	% Pop/ Total (11.869.660 hab)	Orçamento municipal de SMC na Subprefeitura	% Orçamento municipal de SMC na Subprefeitura/ total do orçamento de SMC no município (R\$624.797.479,70)
Campo Limpo	688.779 hab	5,80%	R\$ 12.235.087,61	1,96%
Capela do Socorro	629.260 hab	5,30%	R\$ 11.021.913,54	1,76%
M'Boi Mirim	631.925 hab	5,32%	R\$ 7.709.878,40	1,23%
<b>Soma das 3 Subprefeituras</b>	<b>1.949.964 hab</b>	<b>16,43%</b>	<b>R\$ 30.966.879,55</b>	<b>4,95%</b>

(Fonte: Elaborada pela autora da pesquisa a partir da Base de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária de 2022 da Secretaria Municipal da Fazenda e estimativa populacional para 2020 do SEADE)

Os dados mostram que 1,96% do total do orçamento da Secretaria Municipal da Cultura foi destinado à subprefeitura de Campo Limpo, 1,76% à Capela do Socorro e 1,23% à M'Boi Mirim (as três subprefeituras estão localizadas nos seus extremos Sul e Sudoeste). É fato que o debate sobre o investimento em cultura vai além do orçamento. Também é preciso levar em conta se há equipamentos culturais, quem acessa esses recursos e como estes são implementados. Para além de

analisar se este valor é suficiente, nesta pesquisa, busco registrar informações sobre como estes valores foram utilizados e compreender quais são as diretrizes para a descentralização e regionalização das atividades culturais na cidade e de seu orçamento.

O objetivo dessa pesquisa é analisar o orçamento das políticas municipais de cultura a nível local, com recorte nos fomentos públicos que foram destinados às subprefeituras de Campo Limpo, M'Boi Mirim e Capela do Socorro nos últimos dois anos (2021 e 2022). Para isso, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

- Analisar os dados regionalizados do orçamento público municipal disponibilizados pela Prefeitura de São Paulo.
- Analisar os critérios de regionalização do orçamento que constam nos instrumentos de gestão municipal: Plano Diretor Estratégico (2014-2029), Plano Municipal de Cultura (2016 a 2026), Plano Plurianual (2018-2021), Plano Plurianual (2022-2025) Programas de Metas (2021 a 2024), Lei de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais (2021 a 2022) e editais de fomento.
- Atualizar a pesquisa de Bittencourt (2021) e propor novas abordagens de análise para o Fórum de Pesquisadores do M'Boi Mirim.

Diversos foram os motivos pelos quais optei por desenvolver a pesquisa acerca deste tema com esta abordagem. Em 2017, quando ingressei no bacharelado em ciências e humanidades da UFABC, era recém formada em jornalismo e atuava no coletivo de comunicação chamado Periferia em Movimento, na Zona Sul de São Paulo. Naquele ano, inscrevemos projetos em editais públicos da Prefeitura de São Paulo e fomos contemplados em alguns deles, a exemplo do Edital Agentes de Governo Aberto, no qual apresentamos as oficinas de comunicação chamadas “Repórter da Quebrada” para jovens moradores do Campo Limpo, M'Boi Mirim, Grajaú e outros territórios.

Em sequência, motivada pelas disciplinas de políticas públicas da UFABC, passei a estagiar na Prefeitura de São Paulo e fui efetivada como servidora pública comissionada na Supervisão para Assuntos de Governo Aberto. Ali, vivenciei todas as etapas de planejamento, implementação e monitoramento de editais de fomento público e das novas metodologias de participação social, como Audiências Públicas “Orçamento Cidadão” e o portal “ParticipeMais”. Parte deste trabalho consistia em ir até as subprefeituras e participar das audiências públicas de

elaboração do orçamento, em complemento, tinha diálogo constante com pessoas que aplicavam projetos em editais de fomento público. Durante a graduação em políticas públicas, realizei o mestrado no Programa de Ciências e Humanidades da UFABC, orientada pela Professora Livia de Tommasi e, com a lente da sociologia, pesquisei sobre as condições em que jornalistas das periferias de São Paulo realizam seus trabalhos e buscam por financiamento. Esse estudo complementou o meu primeiro TCC, em que estudei sobre novos formatos de jornalismo que eram praticados por coletivos de jovens das periferias de São Paulo.

Por que, então, após estudar as dinâmicas sociais e os atores envolvidos nos projetos culturais da periferia financiados ou não pelo poder público, optei por analisar o orçamento público e os instrumentos de gestão? Minha justificativa segue com algumas das referências estudadas ao longo da graduação. Em “Orçamento público: origens, papéis e gestão”, Oliveira (2009) mostra que, mesmo que envolvo em números e contendo tecnicidades que muitas vezes são indecifráveis para o cidadão comum, o orçamento é uma arena onde são tomadas as decisões que afetarão a vida dos cidadãos para melhor ou pior. Ao observar a história do orçamento público, o autor confirma que a sua criação se deu pela necessidade de ter um instrumento de controle efetivo das ações do estado quanto às decisões sobre impostos e realização de gastos em uma época em que não se cogitava fazer o planejamento governamental. A partir do Século XX, quando o Estado expande suas atividades, o orçamento se transforma em importante arena de negociação e pode ser visto “como o espelho da vida política de uma sociedade”. O autor também recorre a uma percepção de Schumpeter acerca da natureza política do orçamento: “as finanças públicas são um dos melhores pontos de partida para uma pesquisa da sociedade, embora não exclusivamente, de sua vida política” (Schumpeter apud O’Connor, 1977. p.16).

Logo, observei esse momento de encerramento da graduação como uma possibilidade de estudar sobre uma questão social tendo como objeto de análise o orçamento público e os instrumentos de planejamento de governo. Se, como mostra o autor, “todas as tomadas de decisão em relação ao orçamento obedecem a critérios predominantemente políticos”, considero necessário observar os números e os critérios que estão dados nestes documentos oficiais.

Em seu estudo, Bittencourt (2021) relata que, ao analisar os dados orçamentários, o grupo de pesquisadores da região percebeu que embora as políticas públicas de cultura municipais “não alcançassem a região por meio de

equipamentos públicos de cultura, se faziam presentes por meio de programas de fomento, acessados por ações culturais locais”. (Bittencourt, 2021. p.5). Na ocasião, ficou evidente a grande quantidade de iniciativas culturais da região que atuavam sem acesso a fomento público e, por isso, não eram aparentes na tabela orçamentária. Este é um bom exemplo de como relacionar os dados do orçamento ao conhecimento empírico sobre a realidade local.

Em complemento, os estudos sobre “poder local” no campo de públicas me dão ferramentas e justificativas para enquadrar a minha lente de pesquisa a nível local com foco nas subprefeituras. Cito, em especial, a investigação de Grin e Abrucio (2019) acerca dos movimentos em prol da descentralização e das transformações no papel do poder local no Brasil desde a Constituição Federal de 1988. A estrutura que o Município de São Paulo tem atualmente para promover a participação social decorre das demandas da própria população e tem sido redesenhada de gestão em gestão, desde os anos 1990. Na época da redemocratização, como mostram Grin e Abrucio (2019), grupos e lideranças políticas abraçaram a bandeira da participação social no plano local em prol da descentralização e do municipalismo. Em paralelo, os municípios haviam alcançado mais autonomia financeira por se tornarem entes federativos, por terem carga tributária própria, além de terem mais atribuições de implementação de políticas públicas. A divisão de Subprefeituras dada pela Lei 13.399/2002 atribui para o nível local, entre outras funções, a estabelecida no art 5º, inciso II: “instituir mecanismos que democratizem a gestão pública e fortalecer as formas participativas que existam em âmbito regional”. Este parece ser um esforço da gestão pública para governar a partir do nível local.

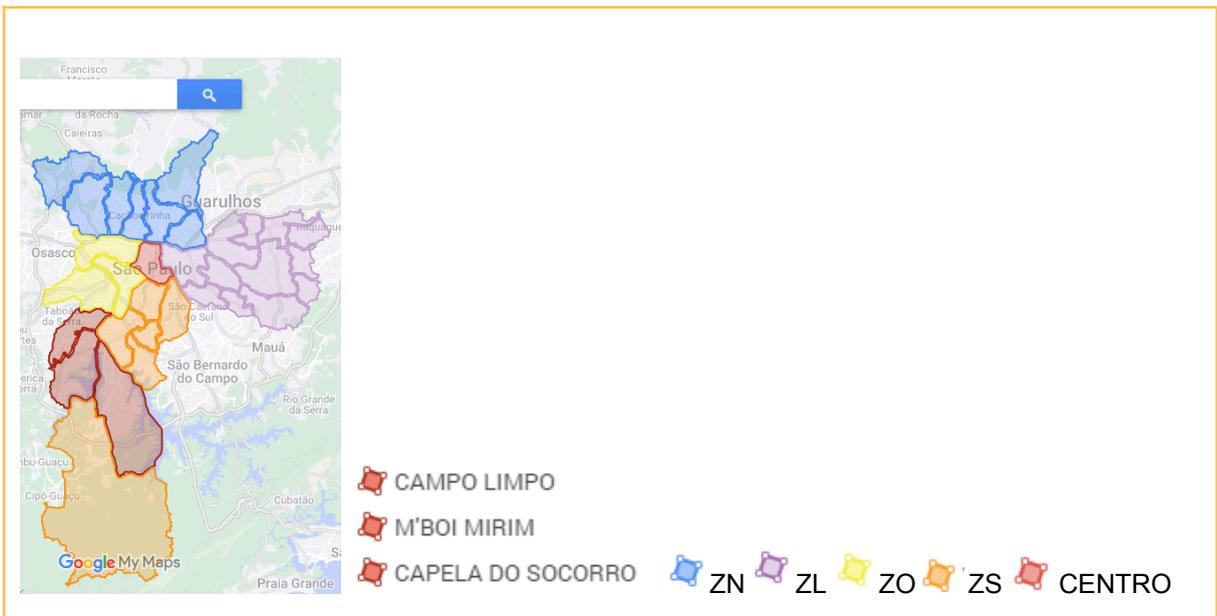
Nos últimos anos, novas tecnologias têm sido utilizadas para aprimorar políticas públicas de participação social e possibilitam, inclusive, que se tenha dimensão das desigualdades e se possa simular efeitos positivos e negativos de planejamentos urbanos. O orçamento mais rico do país está distribuído de forma extremamente desigual entre os territórios. Fazendo referência a Dowbor, podemos observar que: “este cruzamento, entre os avanços tecnológicos e as formas de crescimento econômico por um lado, e as nossas necessidades como seres humanos, está no centro do debate” (2016: 12). Apesar das condições da participação social em voga da democratização, a observação das dinâmicas a nível local pode revelar resquícios de coronelismo e da política do “pires na mão”, que como mostraram Grin e Abrucio, fazem parte da história política brasileira. Por tantas

informações e interesses estarem em jogo, o poder local não pode estar focado simplesmente na estruturação do formato dessa escuta à população nem nas metas estabelecidas em planos de governo.

Na dissertação que apresentei em 2022, ao analisar a trajetória de grupos culturais que realizavam atividades de jornalismo nas periferias de São Paulo notei que, não coincidentemente, estes tiveram sua primeira experiência coletiva em um edital de fomento público: o Programa para Valorização de Iniciativas Culturais da Prefeitura de São Paulo (Programa VAI). Estes grupos atravessaram as décadas de 2010 e 2020 participando de diversos editais públicos e privados e criaram seus modos de trabalhar com comunicação no território por meio de projetos. Os programas de financiamento municipal a coletivos realizaram grandes transformações em suas perspectivas profissionais dentro do território, mas a cada ano estes grupos precisam começar e adaptar diversos projetos (CAIRES, 2022). Com o objetivo de complementar as observações feitas durante essa pesquisa, busco nesta nova etapa verificar quanto do orçamento público é destinado a estes fomentos. Desta vez, ao olhar para as tabelas de orçamento que mostram os diversos grupos selecionados, posso imaginar parte dos percursos que percorreram a busca por financiamento. Em complemento, questiono por que a Prefeitura optou por descentralizar o orçamento por meio de editais de fomento a projetos.

A opção por abranger as áreas de três subprefeituras localizadas na Zona Sul da capital (extremo sul e sudoeste): Campo Limpo, M'Boi Mirim e Capela do Socorro é motivada pelo estudo realizado por Bittencourt (2021), pela área de atuação do Fórum de Pesquisadores e Pesquisadoras do M'Boi Mirim e pela intenção de contemplar também a área de atuação dos coletivos estudados na pesquisa que realizei recentemente (Caires, 2022). O fato de que são as três subprefeituras mais populosas agrega importância à escolha delas perante tantas outras que também têm vulnerabilidades e mobilizações culturais. Os mapas com as áreas de abrangência das subprefeituras está disponível a seguir:

**Figura 1: Área de abrangência das subprefeituras com destaque para Campo Limpo, M'Boi Mirim e Capela do Socorro.**



(Fonte: Elaboração da autora. Dados georreferenciados do Centro de Estudos da Metrópole, plataforma My Maps).

A presente pesquisa, além do retrospecto acima citado, também é desenvolvida em diálogo com o Fórum de Pesquisadores e Pesquisadoras do M'Boi Mirim<sup>1</sup>. Um de seus objetivos é contribuir com a coleta e análise de dados do orçamento para que, em conjunto, elaborem propostas de melhorias para a região.

<sup>1</sup>Site do Fórum de Pesquisadores está disponível em:  
<https://eaesp.fgv.br/centros/centro-estudos-administracao-publica-e-governo/projetos/estacao-pesquisa-urbana-mboi>

## 2. METODOLOGIA DE PESQUISA

Essa pesquisa tem como principal metodologia a análise de dados disponibilizados por organizações públicas. Como apresentado no artigo “Documentos de domínio público e a produção de informações” (Spink; Conejo; Souza. 2014), ao analisar documentos que estão presentes no cotidiano é preciso delimitar um leque de possibilidades dentro da imensidão de materiais que estão disponíveis em formato físico ou digital. No caso desta pesquisa, optei por analisar as tabelas orçamentárias que são disponibilizadas oficialmente no Sistema Orçamentário Financeiro (SOF) da Prefeitura de São Paulo e no Portal da Secretaria Municipal da Fazenda, os editais e leis referentes aos programas e projetos municipais analisados. Em complemento, para ter acesso a dados que não estavam disponíveis, solicitei novas informações aos órgãos competentes via sistema eletrônico de acesso à informação (E-sic). A escolha dos programas e documentos que entrariam no *corpus* de pesquisa foi orientada por conversas com gestores públicos municipais, com pesquisadores do território e pelas pesquisas que realizei anteriormente.

Essa delimitação por pesquisar apenas documentos públicos e por dar a eles o papel central na investigação provoca que a minha análise olhe para o “dever ser” da coisa pública. De outro modo, se optasse por analisar materiais diversos que são publicados pelos órgãos públicos em redes sociais ou coletar registros de reuniões online sobre os projetos, bem como entrevistar as pessoas envolvidas nestes programas, a pesquisa certamente apresentaria resultados diferentes acerca da territorialização do orçamento da cultura que poderiam revelar como os órgãos divulgam estes serviços, quais as condições que essas políticas criam nas vidas das pessoas, como as afetam, interagem, entre outras.

No artigo citado anteriormente, há um tópico com reflexões sobre como trabalhar com as leis no corpo da pesquisa. Segundo os autores, a lei pode ser vista como uma fotografia de um momento com seu recorte específico e como um produto de seu tempo que pertence a um contexto muito mais amplo.

Produzir ou observar uma lei ou uma coletânea delas é como ver uma fotografia ou um relato descritivo que permite-nos enxergar algumas coisas, outras não. Em uma lei a conduta social é captada e tornada juridicamente relevante. Mas cada lei é um recorte pertencente de um contexto muito mais amplo e um produto do seu tempo. Ao ler, por exemplo, a Constituição Federal se reconhece nela a presença dos desafios dos movimentos políticos e sociais, atores independentes, grupos de influência e de pressão que marcaram a década de 1980 (Spink; Conejo; Souza. 2014. p.219).

Os autores também dialogam sobre um novo contorno do trabalho com documentos públicos que tem se revelado desde a chegada da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). “ao solicitar informações e torná-las públicas, o/a pesquisador/a agora se torna parte do processo de produção de novos documentos. Nesse sentido, é também um/a ativista da ampliação da esfera pública” (p.225). Nesta pesquisa, portanto, também utilizo a metodologia que caracterizam como “ativismo documental”. Ciente de informações que contribuíram com a pesquisa e não estavam publicizadas, redigi os pedidos de acesso à informação e submeti ao portal eletrônico da Prefeitura de São Paulo (<https://esic.prefeitura.sp.gov.br/>). As respostas obtidas via Lei de Acesso à Informação, também devem ser caracterizadas como documentos de domínio público uma vez que são documentos criados para “ser visto em ‘público’”, como caracterizam os autores acima citados. Estes dados podem ser utilizados por outras análises.

Além disso, optei por disponibilizar ao longo da pesquisa os textos das solicitações de acesso à informação que eu redigi para que outras pessoas também utilizem este formato para solicitar acesso a outras informações públicas em suas próximas pesquisas.

A análise dos dados foi realizada de acordo com metodologia de análise quantitativa. Em “Métodos quantitativos e pesquisa em ciências sociais – lógica e utilidade do uso da quantificação nas explicações dos fenômenos sociais”, Ramos (2013) defende a lógica e a quantificação na pesquisa sobre fenômenos sociais já que há problemas de pesquisa que têm a ganhar se analisados por este método. O tema da territorialização do orçamento municipal é um destes casos, já que é possível quantificar o tanto de orçamento que é destinado a pessoas de cada região. Como nenhuma pesquisa é neutra, a definição do problema e da metodologia seguem alguns pressupostos de quem pesquisa e, segundo Ramos, é possível utilizar métodos quali e quantitativos. Para ela, em estudos sobre “causas”, os recursos da informática ajudam a criar métodos quantitativos mais bem sucedidos e a pesquisa quantitativa permite dimensionar quais causas são mais fortes e apontar uma hierarquia das mesmas em termos probabilísticos. Porém, como alerta Ramos, nunca podemos olhar para os dados com 100% de certeza.

Nesta pesquisa, a análise de dados se resume ao cálculo de algumas estatísticas e à sugestão de que elas possam ser concebidas como indicadores sociais em análises e planejamentos futuros. Pois, como afirma Jannuzzi (2010), o indicador social é um instrumento operacional que, levando em conta seu enfoque

programático, pode ser utilizado para monitoramento da realidade social que utilizado para formulação e reformulação de políticas públicas pelo poder público e sociedade civil. Tendo em vista seu enfoque acadêmico, estes indicadores podem se tornar um elo de ligação entre modelos explicativos da teoria social e a evidência empírica dos fenômenos sociais observados. Por exemplo, em uma pesquisa mais aprofundada, o indicador de descentralização do orçamento no qual considero a porcentagem da população de cada subprefeitura pode ser aprofundado e aplicado. Por enquanto, nesta pesquisa, me ateno a criar estatísticas que podem ser matéria prima para indicadores.

A seguir, descrevo detalhadamente cada uma das etapas que fizeram parte desta pesquisa:

1. Elaboração do projeto de pesquisa (2º quadrimestre de 2023).
2. Conversa com servidores da SMC sobre a regionalização destes editais (realizada em 06/10/2023).
3. Acesso aos dados da Base de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária de 2021 e 2022 (disponível em: <http://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>).
4. Criação de tabela com os dados de M'Boi Mirim, Campo Limpo e Capela do Socorro 2021 e 2022.
5. Com base nas tabelas, análise de quais são os programas com recursos significativos que devem ser objeto de investigação.
6. Verificação da quantidade de equipamentos públicos culturais no território.
7. Redação e envio de E-sic para cada um dos programas - tentar saber quantos grupos do território foram contemplados e outros dados.
8. Fazer comparativo sobre equipamentos e recursos de cultura do município em relação à pesquisa anterior.
9. Leitura e análise dos instrumentos de gestão e editais de fomento à cultura da Prefeitura de São Paulo para verificar se indicam regionalização.
10. Análise do conjunto de dados coletados.

### **3. ANÁLISE DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE CULTURA DE SÃO PAULO**

Nesta etapa, apresento os dados coletados e faço uma análise em comparação aos dados obtidos por Bittencourt (2021). Início com uma explicação sobre os instrumentos de gestão que foram observados durante esta pesquisa.

#### **3.1. Instrumentos de planejamento e editais públicos de fomento à cultura**

O Plano Diretor Estratégico (PDE) do Município de São Paulo é uma lei municipal que orienta o desenvolvimento e o crescimento da cidade para os próximos 15 anos e norteia os demais instrumentos aqui apresentados. O PDE vigente no período compreendido na pesquisa foi elaborado em 2014 com execução até 2029. Os princípios de “Equidade e Inclusão Social e Territorial”; “Direito à Cidade”; e “Gestão Democrática” são, entre os que regem a Política de Desenvolvimento Urbano e o Plano Diretor Estratégico, os que mais se relacionam ao tema desta pesquisa. É importante destacar que o PDE considera a dimensão cultural como “fundamental para garantir a memória, a identidade e os espaços culturais e criativos, essenciais para a vida das cidadãs e dos cidadãos” (PDE 2014, art. 8º, V).

O PDE de 2014 estabelece o compromisso de garantir serviços públicos de cultura de caráter local para atender toda a população residente, bem como imprime o conceito de Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC) para valorizar a diversidade territorial e levar ao desenvolvimento econômico de todo o município. O PDE estabelece Polos de Economia Criativa e imprime o objetivo de apoiar coletivos de arte e pequenos produtores culturais:

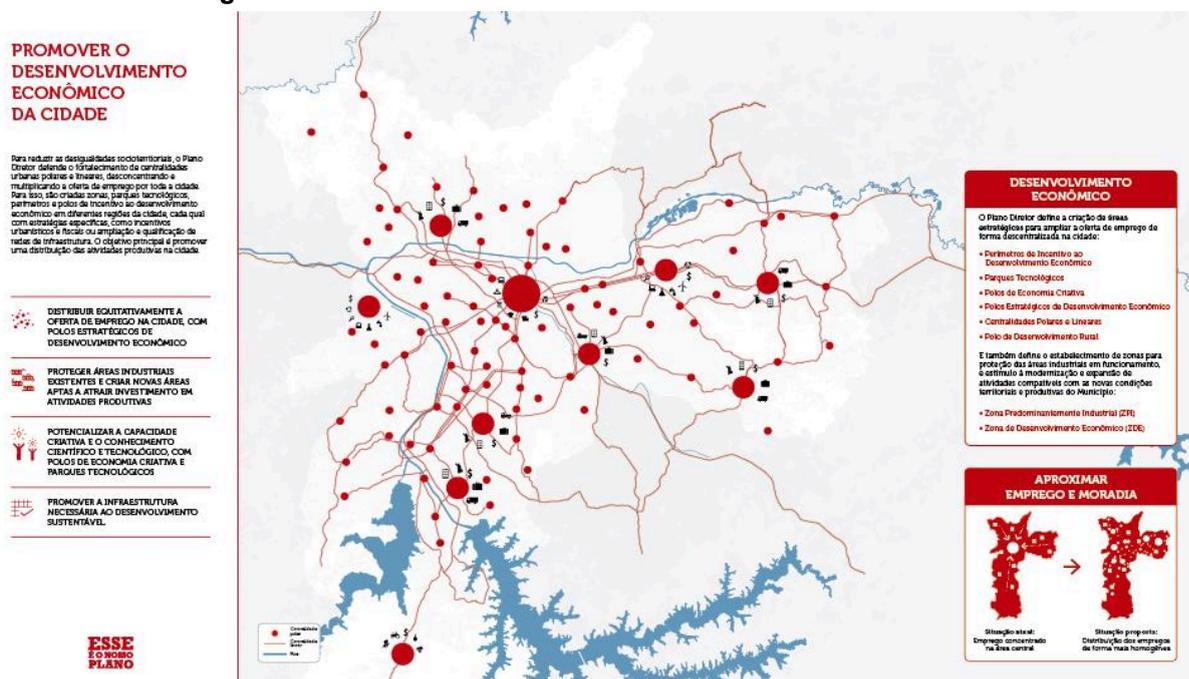
Art. 184. Os Polos de Economia Criativa têm como objetivos: I - valorizar e fomentar a diversidade cultural e suas formas de expressão material e imaterial, bem como o potencial criativo e inovador, as habilidades e talentos individuais e coletivos, o desenvolvimento humano, a inclusão social e a sustentabilidade; II - estimular a formação e o desenvolvimento de outros distritos criativos, articulados entre si fisicamente ou virtualmente; III - estimular o setor empresarial a valorizar seus ativos criativos e inovadores com a finalidade de promover a competitividade de produtos, bens e serviços cujos insumos primários sejam o talento e a criatividade individual e coletiva; IV - apoiar os coletivos de arte e pequenos produtores culturais através da valorização de seus ativos criativos e inovadores, promovendo o acesso aos seus produtos culturais, à compreensão e fruição da paisagem, o uso do espaço público e a circulação de produtos decorrentes da economia criativa; V - simplificar os procedimentos para instalação e funcionamento das atividades econômicas que compõem a economia criativa. (Prefeitura de SP / PDE SP, 2014, Art. 184º).

O infográfico abaixo faz parte do PDE e trata sobre a estratégia de promover o desenvolvimento econômico da cidade e reduzir as desigualdades territoriais por meio da distribuição equitativa de oferta de emprego. Cada círculo

vermelho é chamado de “centralidade polar”, cada linha vermelha é chamada de “centralidade linear” e os ícones representam investimentos em atividades produtivas, polos de economia criativa e infraestrutura. Nos territórios de M’Boi Mirim, Campo Limpo e Capela do Socorro nota-se os seguintes apontamentos:

- M’Boi Mirim: Centralidades lineares na Avenida Guarapiranga e Estrada do M’Boi Mirim; Avenida Guido Caloi e Av. Luiz Gushiken; Avenida João Dias e Estrada de Itapeperica. Centralidade polar na altura do Hospital do M’Boi Mirim.
- Campo Limpo: Centralidades lineares na Estrada do Campo Limpo; Av Carlos Caldeira Filho, R. Abílio César, Estrada do M’Boi Mirim e na Avenida Giovanni Gronchi. Centralidades polares na altura da Praça do Campo Limpo, na altura da estação Giovanni Gronchi e na altura do CEU Paraisópolis.
- Capela do Socorro: centralidades lineares na Avenida Atlântica; Avenida Interlagos e Av. Dona Belmira Marin; Avenida do Rio Bonito; Avenida Senador Teotônio Vilela; Avenida Matias Beck e Av. Manuel Alves Soares. Com centralidades polares no Largo do Socorro, no Autódromo de Interlagos e na altura do Centro Cultural do Grajaú.

Figura 2: Promover o Desenvolvimento Econômico da Cidade



Fonte: Plano Diretor Estratégico da Prefeitura de SP (Prefeitura de SP / PDE 2014).

Dando continuidade aos instrumentos de gestão, o Plano Municipal de Cultura (2016 a 2026) foi elaborado em conjunto com a sociedade civil respondendo à pergunta: “que cenário cultural deve ser preparado nos próximos 10 anos?”. Com 20 metas organizadas em 5 eixos, este instrumento de gestão norteia as metas do Município de São Paulo até 2026. Este plano apresenta metas específicas

relacionadas à regionalização e descentralização das políticas culturais, uma vez que:

A compreensão da extensão territorial e demográfica da cidade de São Paulo, formada por uma diversidade de realidades e culturas distribuídas em 32 subprefeituras e 96 distritos, torna o PMC-SP uma importante ferramenta para orientar as diferentes gestões no pleno atendimento às demandas dos cidadãos.

Nesse contexto, o poder público deve se pautar por uma atuação territorializada, participativa e plural. Isso implica reconhecer o papel central do estado na coordenação e fomento a uma rede de atores, equipamentos culturais, ações de financiamento e valorização da atividade cultural, promovendo a diversidade e contribuindo, sobretudo, para a redução das desigualdades existentes na cidade. (...)

O PMC-SP tem ainda um papel importante no desenvolvimento da cidade no que tange à sua ocupação com atividades culturais – seja na rede de equipa-

mentos culturais ou nos espaços independentes, oferecendo uma programação diversificada com espetáculos, exposições e eventos, como também na reapropriação dos espaços públicos\*. Além disso, tem papel fundamental na territorialização das políticas culturais e na ampliação do acesso à cultura. Assim, a diversidade cultural e a territorialidade orientam de modo transversal todas as metas e ações do PMC-SP. (Prefeitura de SP / PMC, 2016, p.50).

Esta pesquisa é realizada em meio ao processo de implementação do Plano e pode apresentar um diagnóstico de como a Prefeitura caminhou para a descentralização dos recursos até o ano de 2022.

O Programa de Metas é um instrumento que é publicado até 90 dias após a posse do novo mandato com duração até o último ano deste governo. De acordo com a Lei Orgânica Municipal, o Programa de Metas:

Conterá as prioridades: as ações estratégicas, os indicadores e metas quantitativas para cada um dos setores da Administração Pública Municipal, Subprefeituras e Distritos da cidade, observando, no mínimo, as diretrizes de sua campanha eleitoral e os objetivos, as diretrizes, as ações estratégicas e as demais normas da lei do Plano Diretor Estratégico (Prefeitura de SP / LOM, Artº 69A)

Os dois anos de análise realizada nesta pesquisa estão compreendidos no Programa de Metas da gestão Bruno Covas, de 2021 a 2024, que foi revisado em 2023 para adequar às metas da gestão de Ricardo Nunes, que era vice e assumiu desde a morte de Covas. Neste Programa de Metas, a descentralização das ações culturais é citada nas metas nº 51, que visa ampliar o Museu de Arte de Rua com objetivo de contemplar artistas dos bairros periféricos e promover artes nestes locais; nº 52, visando implantar centros de referência do Novo Modernismo em bairros periféricos para “abrir espaço para o protagonismo cultural da periferia e trazê-la para o centro do debate” e nº 56, para implantar distritos criativos.

O PdM tem como um de seus objetivos estratégicos: “Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia” e dá destaque para a regionalização de metas com a afirmação de que:

Planejar políticas públicas para São Paulo significa compreender e enfrentar tais desigualdades regionais. Razão esta que faz o processo de regionalização dos instrumentos de planejamento não ser apenas uma obrigação legal, que fomenta a transparência e torna clara quais são as ações que serão empreendidas localmente. A escuta às pessoas em suas localidades é fundamental para a qualificação do planejamento dessas mesmas ações” (Prefeitura de SP/ PdM, 2014, p.32)

O Plano Plurianual Municipal é um instrumento de planejamento previsto na Constituição Federal e Lei Orgânica do Município<sup>2</sup> que estabelece os objetivos e metas dos programas de governo e tem vigência de quatro anos (desde o segundo ano de mandato até o primeiro ano do mandato seguinte). Com este cronograma, visa a continuidade de políticas públicas entre dois mandatos que se sucedem. O período analisado nesta pesquisa abarca dois PPAs: 2018-2021 e 2022-2024, que serão resumidamente comentados a seguir.

O PPA de 2018 a 2022 não trata diretamente da distribuição territorial do acesso à cultura, apenas indiretamente, fazendo referência ao objetivo do Programa 3001 - Acesso à Cultura, que trata de “Ampliar o acesso da população à cultura, incentivando a ocupação dos espaços culturais, promoção da inclusão e da sustentabilidade”.

O PPA publicado em 2022 com vigência até 2025 definiu como OBJETIVO do Programa 3001- Acesso à Cultura, a meta do PdM de “Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.” (PPA 2022-2025, p. 94). Traz como indicadores: “Número de projetos apoiados pelo Programa Municipal de Apoio a Atividades Culturais (PRO-MAC), Número de projetos contemplados em programas de fomento da Secretaria Municipal de Cultura”, entre outros, além de prever recursos orçamentários para todas as subprefeituras da capital, algumas secretarias e órgãos da administração indireta, como fundações e fundos.

O PPA também reafirma o compromisso público com a Transparência Ativa, informando que anualmente a Prefeitura “publicará os relatórios de acompanhamento da execução física e financeira dos programas do Plano Plurianual 2022-2025, inclusive quanto à regionalização dos gastos públicos

---

<sup>2</sup>A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública municipal para as despesas de capital, e outras delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada” (LOM, Art.137 - § 1º).

elencados pelos órgãos e entidades da Administração Municipal”, (PPA 2022-2025, p. 133).

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) compreende as metas e prioridades da administração pública municipal para o ano seguinte e orienta a Lei Orçamentária Anual (LOA). Essas atribuições constam na Lei Orgânica Municipal<sup>3</sup>. As LDO que prevêem a proposta orçamentária do Município para 2021 e 2022 têm o princípio da justiça social<sup>4</sup>, visando que o orçamento proporcione ações que reduzam desigualdades entre regiões da cidade, entre outros objetivos e princípios. As Leis Orgânicas Anuais (LOA) também se embasam em metas do Programa de Metas vigente, como por exemplo a de promover eficiência e qualidade nas ações de cultura, preservar manifestações culturais e promover do acesso à cultura nas periferias. No ano de 2021, em particular, houve dotação para recurso emergencial para Cultura proveniente do PL nº 343/2020. Importante informar que o Projeto de Lei Orçamentária Anual também prevê a regionalização dos recursos. Tal regionalização é realizada desde 2021, isso motivou que a presente pesquisa investigasse os anos de 2021 e 2022.

No próximo tópico, será feita a conferência sobre o que foi planejado em relação à dotação orçamentária para a cultura e o que foi executado. Para isso, além dos instrumentos de planejamento, são utilizadas as Base de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária<sup>5</sup> que a Secretaria Municipal da Fazenda da Prefeitura de São Paulo disponibiliza em seu site. Para a análise, foram filtrados os dados relativos ao orçamento da secretaria municipal de cultura para as seguintes regiões (distritos): Capela do Socorro, Campo Limpo e M’Boi Mirim.

---

<sup>3</sup> A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública municipal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual e disporá sobre as alterações na legislação tributária. (LOM, Art.137 - § 2º)

<sup>4</sup> IV - o princípio de justiça social implica assegurar, na elaboração e execução do orçamento, políticas públicas, projetos e atividades que venham a reduzir as desigualdades entre indivíduos e regiões da cidade, bem como combater a exclusão social, o trabalho escravo, principalmente por meio da efetividade de mecanismos econômicos, nos termos da Lei nº 16.606, de 29 de dezembro de 2016, e a vulnerabilidade da juventude negra em São Paulo.

Parágrafo único. Os princípios estabelecidos neste artigo objetivam:

I - reestruturar o espaço urbano e a reordenação do desenvolvimento da cidade a partir de um compromisso com os direitos sociais e civis;

II - eliminar as desigualdades sociais, raciais e territoriais a partir de um desenvolvimento econômico sustentável;

III - aprofundar os mecanismos de gestão descentralizada, participativa e transparente. (LOA 2021 - LEI Nº 17.469 DE 16/09/2020 e LOA 2022 - LEI Nº 17.595 DE 10/08/2021).

<sup>5</sup> Disponíveis em: <https://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>

Antes da análise de dados, cabe introduzir informações sobre cada um dos editais de fomento às produções culturais que foram investigados nesta pesquisa. Todos eles têm um mesmo modo de operar: a Prefeitura publica um edital que apresenta os objetivos do programa, o tipo de atividades que podem ser financiadas, as opções de temas e valores, as condições de inscrição, avaliação e implementação dos projetos. Os interessados em receber o financiamento da Prefeitura se reúnem em grupos, chamados de coletivos culturais, escrevem suas propostas adaptando de acordo com as regras do edital atividades que gostam de realizar, aguardam a seleção, se forem convocados realizam as atividades e apresentam a prestação de contas. Para isso, além de realizar atividades culturais, os grupos precisam desenvolver atividades de gestão e contabilidade. A grande maioria dos inscritos não é selecionada e alguns editais têm como condição que o grupo não participe de outros fomentos.

Na cidade de São Paulo, este modelo de fomento cultural teve início com o Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais (Programa VAI), que foi publicado pela primeira vez em 2003. Motivado pelas discussões da Comissão Extraordinária Permanente da Juventude da Câmara Municipal de São Paulo no início dos anos 2000, o VAI teve sua origem em um Projeto de Lei do então Vereador Nabil Bonduki-PT (presidente da citada comissão). O programa visou “viabilizar a transferência direta de recursos financeiros do poder público para as mãos dos jovens que desejavam expressar-se por meio da cultura”, relata a coordenadora Maria do Rosário no livro de registro dos cinco primeiros anos do programa (Maria do Rosário, PMSP-SMC, 2008). O VAI surgiu com o objetivo de:

Apoiar financeiramente, por meio de subsídio, atividades artístico-culturais, principalmente de jovens de baixa renda e de regiões do Município desprovidas de recursos e equipamentos culturais (...) O Programa VAI tem por objetivos: I - estimular a criação, o acesso, a formação e a participação do pequeno produtor e criador no desenvolvimento cultural da cidade; II - promover a inclusão cultural; III - estimular dinâmicas culturais locais e a criação artística (Prefeitura de São Paulo / Lei nº 13.540 de março de 2003).

Em seus 20 anos, o VAI teve algumas alterações e se tornou inspiração para outros editais de fomento. Nos editais de 2021 e 2022, em suas modalidades 1 e 2, o VAI conta com critério de seleção que dá pontos de acordo com “o local de realização e a importância para a região ou bairro da Cidade”. Na etapa de inscrição, os participantes informam o local de realização da atividade e o endereço dos proponentes. Apesar de não haver uma obrigatoriedade de que os projetos sejam distribuídos territorialmente na cidade, os editais do Programa VAI são destinados a apoiar projetos de pessoas físicas, jovens ou adultos prioritariamente de baixa renda

que moram e atuam em regiões do Município desprovidas de recursos e equipamentos culturais. É informado também que “a escolha final dos projetos considerará também: (a) distribuição das propostas pelo território da cidade e a diversidade de linguagens artísticas e culturais”.

Cabe explicar que as diferenças entre a modalidade VAI I e VAI II estão relacionadas à experiência dos grupos e ao valor do financiamento que poderão receber. Ambos devem realizar projetos com duração de 4 (quatro) a 8 (oito) meses. Comparando os Programas VAI I e VAI II de 2022, o VAI I oferece o aporte de até R\$ R\$ 50.966,00 para cada grupo. Enquanto isso, no VAI II, podem receber o valor de até R\$ 101.932,00 e, para se inscrever, precisam ter, no mínimo, 2 anos de atuação ou já terem sido contemplados na modalidade VAI I.

Outro edital analisado nesta pesquisa é o proveniente da Lei de Fomento à Cultura das Periferias, sancionada em 2016 pela Prefeitura de São Paulo. Este programa é fruto da mobilização do Movimento Cultural das Periferias e tem como objetivo “o apoio financeiro a projetos e ações culturais propostos por coletivos artísticos e culturais em andamento nos distritos ou bolsões com altos índices de vulnerabilidade social, especialmente nas áreas periféricas do Município” (LEI Nº 16.496, 2016, Art. 1º). Ao apoiar a continuidade da ação dos coletivos culturais em suas localidades, o programa sugere aos coletivos culturais o papel de oferecer melhoria de qualidade de vida das comunidades do entorno.

Este programa financia projetos com duração de até 24 meses, com valores que podem variar entre R\$ 124.065,50 e R\$ 372.196,49. Os coletivos devem ter, no mínimo, três anos de atuação e todos os seus integrantes devem morar nos distritos ou bolsões com altos índices de vulnerabilidade social. Configuram como critérios de seleção: Relevância do coletivo para o respectivo distrito e a pertinência de sua continuidade em função dos objetivos expostos nos objetivos do programa: 05 (cinco) pontos; Justificativas que comprovem a relevância da atividade já desenvolvida pelo coletivo na Área ou no bolsão: 20 (vinte) pontos; Dificuldades de sustentabilidade econômica do coletivo: quanto maior a dificuldade, maior a necessidade de outorgar o subsídio: 05 (cinco) pontos; entre outros.

Ao final da seleção, 70% dos projetos devem ser da área delimitada como nº3. Cumpre destacar que todos os distritos investigados nesta pesquisa se situam na área delimitada como área 3 no Edital de Fomento à Cultura da Periferia:

Área 3 – É composta pelos distritos com altos índices de vulnerabilidade social situados na área periférica do município, em que mais de 20% de seus domicílios auferem renda de até meio salário mínimo per capita.

Fazem parte da área 3: Anhanguera, Brasilândia, Cachoeirinha, **Campo Limpo**, Cangaíba, **Capão Redondo**, Cidade Ademar, Cidade Dutra, Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, **Grajaú**, Guaianases, Iguatemi, Itaim Paulista, Itaquera, Jaçanã, Jaraguá, **Jardim Ângela**, **Jardim Helena**, **Jardim São Luís**, José Bonifácio, Lajeado, Marsilac, Parelheiros, Parque do Carmo, Pedreira, Perus, São Mateus, São Miguel, São Rafael, Sapopemba, Tremembé, Vila Curuçá, Vila Jacuí (Edital N° 13/2021, cap.6).

A Prefeitura de São Paulo tem diversos editais setorizados, como o de Fomento ao Teatro, de Fomento à Dança, ao Forró e outros. Em complemento, em 2021, quando se fez necessário retomar os investimentos ao setor cultural após a pandemia, a Secretaria Municipal de Cultura lançou um edital que contempla múltiplos formatos: o Edital de Apoio a Projetos Culturais de Múltiplas Linguagens tem o objetivo de:

Oferecer a oportunidade para que coletivos e artistas que possuam histórico cultural de pelo menos 1 (um) ano, possam desenvolver projetos artísticos culturais que apresentem como objetivo principal ações que impulsionam a retomada das atividades presenciais nos territórios descentralizados / periféricos, gerando impacto econômico e social em seus territórios Os projetos poderão prever ações inéditas ou continuadas que dialoguem com as diferentes linguagens artísticas (teatro, dança, performance, circo, artes visuais e artes plásticas, audiovisual, música, literatura dentre outras) ou com culturas (cultura negra, tradicional, indígena, cultura popular, cultura viva, dentre outras) (Prefeitura de SP / SMC. Edital N° 20/2022, 2022).

Podem participar deste edital grupos que realizam ações nos campos de: Música; Teatro; Circo; Audiovisual; Livro, literatura e/ou história em quadrinhos - HQ; Dança/Performance; Artes Plásticas; Artes Visuais; Cultura Digital; Cultura Tradicional; Artes Integradas; Outras linguagens que o proponente achar relevante. Os projetos aprovados recebem até de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), conforme o plano de trabalho aprovado. São critérios de seleção deste edital o fato de o coletivo ter dificuldade de sustentação econômica e as atividades descentralizadas que valorizem ações locais em áreas de alta vulnerabilidade<sup>6</sup>. Além disso, assim como no Edital do Programa VAI, há um indicativo de que a comissão de seleção “poderá, com o intuito de democratização do recurso público, ser selecionado pelo menos 1 (um) projeto por macrorregião da cidade de São Paulo”.

Também foram objeto de análise os editais que promovem o fomento à iniciação artística desde a Primeira Infância e têm relevância nas regiões citadas: Programa Piá, PIAPI.

---

<sup>6</sup> São critérios do Edital de Apoio a Projetos Culturais de Múltiplas Linguagens: Dificuldade de sustentação econômica e de ampliação de redes e circuitos: 20 (vinte) pontos; Histórico artístico do grupo/coletivo/artista, considerando a relação histórica do grupo com a temática do objeto da proposta com atividades descentralizadas, que valorizem ações locais em áreas de alta vulnerabilidade social: 25 (vinte e cinco) pontos. (Edital N° 20/2022 - PMSP SMC, 2022).

O Piá (Programa de Iniciação Artística) é um programa de formação artística e cultural voltado para crianças e adolescentes de 5 a 14 anos que existe desde 2008. O edital seleciona Artistas Educadores que atuam em diversas linguagens (Artes Visuais, Dança, Literatura, Música e Teatro), para todas as regiões (Centro-Oeste/Norte, Leste e Sul). As pessoas indicam sua preferência de região de atuação. Após o credenciamento, a Secretaria Municipal de Cultura e a Secretaria Municipal de Educação podem contratá-los para a prestação dos serviços em locais como Bibliotecas, Centros Culturais, Casas de Cultura, Teatros e Centros Educacionais Unificados (CEUs). Também são selecionados Artistas Articuladores Regionais.

A seleção conta com cotas étnico-raciais (são destinadas preferencialmente 56% das vagas prioritariamente, às pessoas que se autodeclaram negras e indígenas), também há cotas para pessoas que se autodeclaram transexual/travesti/transgênero e para pessoas com deficiência. Uma das atribuições dos selecionados é “difundir o programa no território de atuação, envolver a comunidade e familiares nas ações do programa, estimular a formação de turmas, incentivar a produção de manifestações culturais”. Os artistas-educadores recebem o valor de R\$50,00 (cinquenta reais) porhora efetivamente trabalhada, podendo realizar até 65 horas por mês. O PIAPI tem um formato parecido, mas voltado às crianças que estão na primeira infância, de 0 a 6 anos.

Por fim, o edital do Programa Jovem Monitor Cultural seleciona jovens de 18 a 29 anos que irão participar de formações teóricas e práticas em equipamentos culturais da cidade de São Paulo. Isso acontece “por meio de um percurso que busca ampliar competências do conhecer, do compartilhar e da articulação no campo cultural”. Os selecionados poderão atuar por 30 horas semanais, divididas em horas de formação teórica (no mínimo 6) e horas de formação prática em atividades dos espaços ou departamentos da Secretaria Municipal de Cultura (no máximo 24 horas). Os participantes recebem: “a. Auxílio pecuniário mensal de R\$ 1.000,00; b. Auxílio refeição de R\$ 15,00 por dia de atuação; c. Auxílio transporte no valor vigente de um bilhete único mensal integrado entre metrô e ônibus; d. Seguro de vida coletivo; e. Auxílio atividade remota tendo como referência o valor médio de serviços de banda larga residencial”. Apesar de ser certificada, essa atuação não configura como atividade tipo técnica/profissional.

Os candidatos a Jovem Monitor Cultural devem indicar, na inscrição, 3 (três) espaços da cultura para atuar, dentre os que são listados no edital. É preciso

que ele resida na área da Subprefeitura em que se localiza o espaço cultural, ou de Subprefeituras vizinhas, ou Subprefeitura da Sé, há, pelo menos, 1 (um) ano. Durante a segunda fase de inscrição, é avaliada a relação do candidato com a dinâmica cultural de seu território.

Já o Programa Municipal de Fomento a Rádios Comunitárias da cidade de São Paulo lança editais para selecionar projetos de radiodifusão comunitária com orçamento máximo definido para cada um (na edição de 2021, este valor foi de até R\$140 mil para cada). Podem se inscrever pessoas jurídicas sediadas no Município de São Paulo. Como contrapartida, os projetos devem ceder espaço para divulgar artistas e projetos selecionados em editais da Secretaria Municipal de Cultura e realizar um programa de rádio para divulgar a agenda dos equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, entre outras atividades.

### **3.2. Orçamento da Secretaria Municipal de Cultura**

O primeiro item a ser observado é o orçamento da Secretaria Municipal de Cultura ao longo da última década. O Observatório Itaú Cultural<sup>7</sup> reúne a série histórica de dados do Painel do Orçamento Federal (Gov Federal) e Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). A partir do material exposto no portal citado, é possível notar que em 2020 (ano da pandemia de covid-19) houve um recuo no orçamento que foi gasto (chamado de orçamento liquidado) e os valores dos anos subsequentes ainda não superaram a marca de 2019. Vale informar que o valor que a Prefeitura reservou (chamada de dotação orçamentária) para a pasta da cultura em 2022 era capaz de ultrapassar o valor de 2019, mas a pasta gastou de fato apenas 67% do valor empenhado.

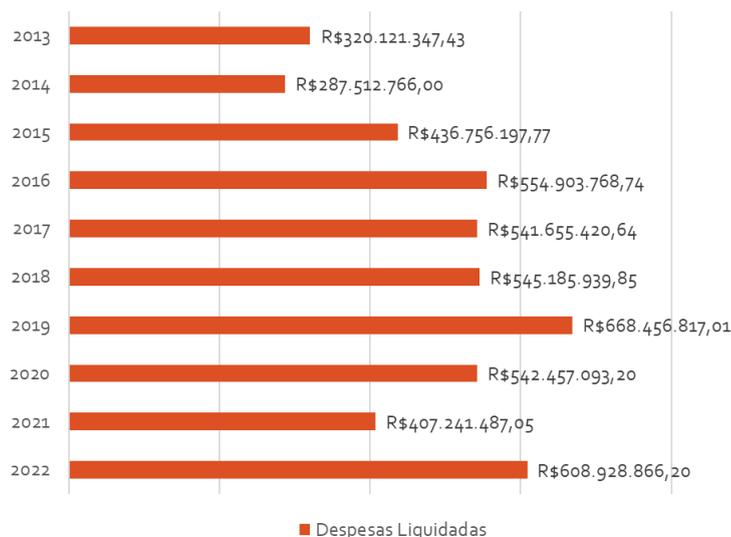
#### **Gráfico 1: Despesas Liquidadas da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de SP de 2013 a 2022**

---

<sup>7</sup> Disponível em:

[https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/?\\_ga=2.157640570.1546417736.1673528817-483417376.1673528817](https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/?_ga=2.157640570.1546417736.1673528817-483417376.1673528817). Acesso em fevereiro de 2024.

## Despesas Liquidadas



(Fonte: Elaboração da autora. Dados: Observatório Itaú Cultural – dados do Painel do Orçamento Federal / Gov Federal e Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro /Siconfi. Valores corrigidos pela organização conforme IPCA).

**Tabela 2: Despesas liquidadas da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de SP contendo o percentual executado e a variação de despesa liquidada entre 2013 e 2022**

	Despesas Liquidadas	Percentual Executado	Variação de despesa liquidada em relação ao ano anterior
<b>2013</b>	R\$ 320.121.347,43		
<b>2014</b>	R\$ 287.512.766,00		-10,19%
<b>2015</b>	R\$ 436.756.197,77	63,10%	+51,91%
<b>2016</b>	R\$ 554.903.768,74	60,65%	+27,05%
<b>2017</b>	R\$ 541.655.420,64	66,61%	-2,39%
<b>2018</b>	R\$ 545.185.939,85	74,37%	+0,65%
<b>2019</b>	R\$ 668.456.817,01	80,40%	+22,61%
<b>2020</b>	R\$ 542.457.093,20	75,00%	-18,85%
<b>2021</b>	R\$ 407.241.487,05	64,10%	-13,31%
<b>2022</b>	R\$ 608.928.866,20	67,18%	+29,49%

(Fonte: Elaboração da autora. Dados: Observatório Itaú Cultural – dados do Painel do Orçamento Federal / Gov Federal e Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro /Siconfi. Valores corrigidos pela organização conforme IPCA).

Parafrazeando Bittencourt (2021), vale questionar se a variação dos valores afetou os rumos e possibilidades para políticas municipais de cultura neste período. Buscando aprofundar o olhar para o orçamento regionalizado, observei as atividades que estão descritas nas tabelas de Campo Limpo, Capela do Socorro e M'Boi Mirim nos anos de 2021 e 2022. Organizei a tabela de forma a evidenciar a porcentagem que o valor de cada atividade do território representa em relação ao total do orçamento desta ação nas 32 subprefeituras da cidade.

### **3.1.1. Tabela com os dados de Campo Limpo, Capela do Socorro e M'Boi Mirim 2021 vs total:**

Ao olhar para a descentralização dos recursos, busco as atividades que obtiveram maior porcentagem de investimentos por subprefeitura estudada em relação ao total da cidade. Dividindo igualmente o montante da cidade em 32 partes (das 32 subprefeituras), entende-se que a divisão equilibrada seria aquela em que cada subprefeitura obteria 3,13% do total. No entanto, levando em conta a quantidade populacional, levarei como referência as porcentagens de 5,80% para a Subprefeitura de Campo Limpo; 5,30% para a Subprefeitura de Capela do Socorro e 5,32% para a Subprefeitura de M'Boi Mirim.

Destacam-se, em 2021, na Subprefeitura de Campo Limpo as seguintes atividades com valores que representam acima de 5,80% do seu custo no município:

- 10,5% da Manutenção e Operação de Centros Culturais e Teatros.
- 10,34% da Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais.
- 6,11% do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo.

Destacam-se, em 2021, na Subprefeitura de Capela do Socorro, as seguintes atividades com valores que representam acima de 5,30% do seu custo no município:

- 6,55% da Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais.
- 6,11% do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo.
- 5,34% da Realização de Eventos Culturais.
- 11,09% das Rádios Comunitárias.

Destaca-se, em 2021, o fato de que na Subprefeitura de M'Boi Mirim não houve atividades com valores que representassem 5,32% do total de seu orçamento no município. As que mais se aproximaram deste valor são:

- 3,65% da Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais.
- 4,10% do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo.

Vale informar que a seguinte tabela está organizada em ordem alfabética (levando em conta os dados da sua primeira coluna à esquerda). Para diminuir o seu tamanho, optei por retirar da tabela as linhas que não continham recursos nos territórios estudados. Logo, há uma série de ações da Prefeitura que não têm verba para estes territórios ou são caracterizadas como não passíveis de regionalização e, portanto, foram ocultadas. No total, 30 atividades de acesso à cultura compõem este orçamento.

**Tabela 3: Orçamento regionalizado da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo - 2021.**

Descrição: em destaque, em amarelo, estão os recursos que fazem parte dos programas que serão investigados nas próximas etapas da pesquisa. Os valores acima da porcentagem tida como referência são apresentados na cor verde na tabela, enquanto os valores abaixo da porcentagem tida como referência estão em vermelho.

PROGRAMA / PROJETO E ATIVIDADE	SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO	SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO	SUBPREFEITURA M'BOI MIRIM	TOTAL GERAL	% CAMPO LIMPO (Ref. 5,8%)	% CAPELA DO SOCORRO (Ref. 5,3%)	% M'BOI MIRIM (Ref. 5,32%)
<b>1) ACESSO À CULTURA</b>	<b>R\$ 6.066.097,26</b>	<b>R\$ 4.749.066,66</b>	<b>R\$ 1.612.082,18</b>	<b>R\$ 320.344.568,42</b>	<b>1,89 %</b>	<b>1,48 %</b>	<b>0,50 %</b>
Escola Municipal de Educação Artística - EMIA	R\$ 120,74	R\$ 278,22	R\$ 144,95	R\$ 6.037.731,53	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais	R\$ 1.252.303,72	R\$ 793.819,85	R\$ 442.000,75	R\$ 12.111.313,92	10,34 %	6,55 %	3,65 %
Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo	R\$ 647.660,99	R\$ 648.053,95	R\$ 434.481,00	R\$ 10.608.203,31	6,11 %	6,11 %	4,10 %
Fomento à Música		R\$ 39.500,00		R\$ 1.458.384,12	0,00 %	2,71 %	0,00 %
Fomento ao Circo/ Edital Xamego	R\$ 41.256,12	R\$ 31.125,00		R\$ 2.653.143,36	1,55 %	1,17 %	0,00 %
Fomento às Linguagens Artísticas	R\$ 86.800,00	R\$ 205.800,00	R\$ 57.360,00	R\$ 17.824.614,27	0,49 %	1,15 %	0,32 %
Fomento e Difusão do Forró	R\$ 12.000,00	R\$ 5.868,00		R\$ 726.185,17	1,65 %	0,81 %	0,00 %
Lei de Fomento à Dança	R\$ 41.660,63	R\$ 46.770,82		R\$ 9.506.155,48	0,44 %	0,49 %	0,00 %
Lei de Fomento ao Teatro	R\$ 165.628,32			R\$ 10.821.763,52	1,53 %	0,00 %	0,00 %
Manutenção e Operação da Biblioteca Mario de Andrade	R\$ 11,78	R\$ 7,08		R\$ 9.863.224,32	0,00 %	0,00 %	0,00 %
Manutenção e Operação de Bibliotecas Públicas	R\$ 292.196,26	R\$ 85.681,75		R\$ 14.354.423,19	2,04 %	0,60 %	0,00 %
Manutenção e Operação de Casas de Cultura	R\$ 236.610,93	R\$ 242.550,08	R\$ 164.081,47	R\$ 7.301.238,69	3,24 %	3,32 %	2,25 %
Manutenção e Operação de Centros Culturais e Teatros	R\$ 1.240.813,86	R\$ 217.783,11	R\$ 27.006,20	R\$ 12.346.625,96	10,05 %	1,76 %	0,22 %
Manutenção e Operação de Equipamentos Culturais	R\$ 13.678,68	R\$ 33.316,35	R\$ 11.665,98	R\$ 5.063.130,46	0,27 %	0,66 %	0,23 %
Manutenção e Operação de Equipamentos do Patrimônio Histórico	R\$ 49,36	R\$ 1.400,44	R\$ 3,22	R\$ 14.427.309,71	0,00 %	0,01 %	0,00 %
Manutenção e Operação do Centro Cultural São Paulo	R\$ 37.932,10	R\$ 52.678,88	R\$ 11.331,28	R\$ 7.568.496,47	0,50 %	0,70 %	0,15 %
Mês do HIP HOP	R\$ 6.240,00	R\$ 6.000,00		R\$ 1.799.860,00	0,35 %	0,33 %	0,00 %

Oficina nos Equipamentos Culturais	R\$ 52.920,00	R\$ 129.690,00	R\$ 44.424,00	R\$ 4.255.557,50	1,24 %	3,05 %	1,04 %
Políticas de Promoção Cultural nas Bibliotecas Públicas	R\$ 124.851,45	R\$ 41.101,45		R\$ 3.747.892,04	3,33 %	1,10 %	0,00 %
Políticas de Valorização do Patrimônio Histórico	R\$ 2.300,00	R\$ 1.700,00		R\$ 330.447,20	0,70 %	0,51 %	0,00 %
Programa de Gestão Cultural Comunitária de Espaços	R\$ 30.000,00			R\$ 838.800,00	3,58 %	0,00 %	0,00 %
Programa Piá	R\$ 103.350,00			R\$ 2.000.200,00	5,17 %	0,00 %	0,00 %
Programa Vocacional	R\$ 95.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 8.750,00	R\$ 2.218.225,00	4,28 %	1,58 %	0,39 %
Programação de Atividades Culturais	R\$ 775.333,33	R\$ 577.408,35	R\$ 267.000,00	R\$ 35.638.205,67	2,18 %	1,62 %	0,75 %
Programação de Atividades Culturais de Casas de Cultura	R\$ 127.286,66		R\$ 122.500,00	R\$ 5.087.510,00	2,50 %	0,00 %	2,41 %
Programação de Atividades Culturais de Centros Culturais e Teatros		R\$ 142.500,00		R\$ 5.187.084,00	0,00 %	2,75 %	0,00 %
Programação de Atividades Culturais nas Bibliotecas Públicas	R\$ 34.360,00	R\$ 22.000,00		R\$ 3.201.091,00	1,07 %	0,69 %	0,00 %
Programação de Atividades e Eventos da Cultura Reggae			R\$ 18.000,00	R\$ 649.675,41	0,00 %	0,00 %	2,77 %
Rádios Comunitárias - Lei nº 16.572/2016		R\$ 224.000,00		R\$ 2.019.600,00	0,00 %	11,09 %	0,00 %
Realização de Eventos Culturais	R\$ 645.732,33	R\$ 1.165.033,33	R\$ 3.333,33	R\$ 21.816.147,04	2,96 %	5,34 %	0,02 %
<b>2) Modernização, desburocratização e inovação tecnológica do serviço público</b>	<b>R\$ 10.278,35</b>	<b>R\$ 9.726,44</b>	<b>R\$ 15.994,37</b>	<b>R\$ 6.546.452,60</b>	<b>0,16 %</b>	<b>0,15 %</b>	<b>0,24 %</b>
Aquisição de Materiais, Equipamentos e Serviços de Informação e Comunicação	R\$ 10.278,35	R\$ 9.726,44	R\$ 15.994,37	R\$ 6.546.452,60	0,16 %	0,15 %	0,24 %
<b>3) Suporte Administrativo</b>	<b>R\$ 9.469,69</b>	<b>R\$ 13.064,57</b>	<b>R\$ 2.845,79</b>	<b>R\$ 17.412.960,73</b>	<b>0,05 %</b>	<b>0,08 %</b>	<b>0,02 %</b>
Administração da Unidade	R\$ 9.469,69	R\$ 13.064,57	R\$ 2.845,79	R\$ 6.357.531,56	0,15 %	0,21 %	0,04 %
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 6.085.845,30</b>	<b>R\$ 4.771.857,67</b>	<b>R\$ 1.630.922,34</b>	<b>R\$ 344.303.981,75</b>	<b>1,77 %</b>	<b>1,39 %</b>	<b>0,47 %</b>

### 3.1.2. Tabela com os dados de Campo Limpo, Capela do Socorro e M'Boi Mirim 2022 vs total:

A seguir, a mesma análise é aplicada aos dados relativos a 2022.

Destacam-se, em 2022, na Subprefeitura de Campo Limpo as seguintes atividades com valores que representam acima de 5,80% do seu custo no município (são 3 a mais do que no ano anterior):

- 9,50% da Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais.
- 8,26% do Fomento às Linguagens Artísticas.
- 7,12% do Programa Piá.
- 6,98% da Programação de Atividades Culturais de Casas de Cultura.
- 6,36% do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo.
- 5,83% da Programação da Virada Cultural.

Destacam-se, em 2022, na Subprefeitura de Capela do Socorro, as seguintes atividades com valores que representam acima de 5,30% do seu custo no município (São 5 a mais do que no ano anterior):

- 16,90% do Vocacional Hip Hop
- 7,39% da Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais.
- 8,87% do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo.
- 9,28% do Fomento à Música
- 8,11% do Fomento às Linguagens Artísticas
- 6,37% do Mês do Hip Hop
- 5,90% da Programação de Atividades Culturais de Centros Culturais e Teatros
- 5,46% das Rádios Comunitárias

Destacam-se, em 2022, na Subprefeitura de M'Boi Mirim as seguintes atividades com valores que representam acima de 5,32% do seu custo no município (são 3 a mais do que no ano anterior, quando o território não teve nenhuma que atendeu ao pré-requisito da análise):

- 7,18% da Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais.
- 7,16% do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo.
- 5,81% da Programação de Atividades e Eventos da Cultura Reggae

No total, 37 atividades de acesso à cultura compõem este orçamento (7 a mais do que no ano anterior).

**Tabela 4: Orçamento regionalizado da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo - 2022.**

Descrição: em destaque, em amarelo, estão os recursos que fazem parte dos programas que serão investigados nas próximas etapas da pesquisa. Os valores acima da porcentagem tida como referência são apresentados na cor verde na tabela, enquanto os valores abaixo da porcentagem tida como referência estão em vermelho.

PROGRAMA / PROJETO E ATIVIDADE	SUBPREFEITURA CAMPO LIMPO	SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO	SUBPREFEITURA U-RA M'BOI MIRIM	TOTAL GERAL	% CAMPO LIMPO (Ref. 5,8%)	% CAPELA DO SOCORRO (Ref. 5,3%)	% M'BOI MIRIM (Ref. 5,32%)
<b>Acesso à Cultura</b>	<b>R\$ 12.180.877,92</b>	<b>R\$ 10.984.647,90</b>	<b>R\$ 7.681.624,89</b>	<b>R\$ 506.760.801,67</b>	<b>2,40%</b>	<b>2,17%</b>	<b>1,52%</b>
Ações e Atividades Culturais do Departamento do Patrimônio Histórico	R\$ 1.200,00	R\$ 6.700,00	R\$ 600,00	R\$ 1.028.498,30	0,12%	0,65%	0,06%
Escola Municipal de Educação Artística - EMIA	R\$ 2.303,35	R\$ 3.308,01	R\$ 2.432,34	R\$ 9.482.790,99	0,02%	0,03%	0,03%
Execução do Programa Museu de Arte de Rua - MAR				R\$ 3.328.942,35	0,00%	0,00%	0,00%
Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais	R\$ 1.042.094,40	R\$ 810.729,62	R\$ 787.464,98	R\$ 10.966.474,67	<b>9,50%</b>	<b>7,39%</b>	<b>7,18%</b>
Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo	R\$ 990.042,52	R\$ 1.380.029,77	R\$ 1.113.505,85	R\$ 15.560.079,11	<b>6,36%</b>	<b>8,87%</b>	<b>7,16%</b>
Fomento à Música	R\$ 87.200,00	R\$ 287.176,00		R\$ 3.095.934,07	2,82%	<b>9,28%</b>	0,00%
Fomento ao Circo/Edital Xamego		R\$ 24.000,00	R\$ 82.498,83	R\$ 3.311.603,16	0,00%	0,72%	2,49%
Fomento às Linguagens Artísticas	R\$ 715.730,00	R\$ 703.368,00	R\$ 165.440,00	R\$ 8.668.750,43	<b>8,26%</b>	<b>8,11%</b>	<b>1,91%</b>
Fomento e Difusão do Forró	R\$ 30.000,00	R\$ 3.912,00		R\$ 808.367,19	3,71%	0,48%	0,00%
Lei de Fomento à Dança	R\$ 166.400,00			R\$ 10.618.149,01	1,57%	0,00%	0,00%
Lei de Fomento ao Teatro	R\$ 165.628,32		R\$ 326.592,00	R\$ 18.098.877,23	0,92%	0,00%	1,80%
Manutenção e Operação da Biblioteca Mario de Andrade	R\$ 57,24	R\$ 17,03	R\$ 15,04	R\$ 9.620.896,34	0,00%	0,00%	0,00%
Manutenção e Operação de Bibliotecas Públicas	R\$ 525.928,39	R\$ 194.779,28	R\$ 79,34	R\$ 16.390.596,58	3,21%	1,19%	0,00%
Manutenção e Operação de Casas de Cultura	R\$ 305.684,13	R\$ 228.066,02	R\$ 260.368,31	R\$ 11.637.013,24	2,63%	1,96%	2,24%
Manutenção e Operação de Centros Culturais e Teatros	R\$ 490.282,58	R\$ 258.429,74	R\$ 187.755,78	R\$ 21.166.445,20	2,32%	1,22%	0,89%
Manutenção e Operação de Equipamentos Culturais	R\$ 29.627,54	R\$ 45.034,51	R\$ 47.037,32	R\$ 6.325.250,22	0,47%	0,71%	0,74%
Manutenção e Operação de Equipamentos do Departamento dos Museus Municipais	R\$ 119,67	R\$ 271,08	R\$ 32,05	R\$ 12.666.263,10	0,00%	0,00%	0,00%

Manutenção e Operação do Arquivo Histórico Municipal	R\$ 64,99	R\$ 13,93	R\$ 13,48	R\$ 2.444.862,51	0,00%	0,00%	0,00%
Manutenção e Operação do Centro Cultural São Paulo	R\$ 51.136,06	R\$ 50.922,53	R\$ 50.970,65	R\$ 10.321.076,05	0,50%	0,49%	0,49%
Mês do Hip Hop	R\$ 36.920,00	R\$ 130.800,00	R\$ 76.420,00	R\$ 2.052.615,00	1,80%	6,37%	3,72%
Oficina nos Equipamentos Culturais	R\$ 143.604,00	R\$ 130.896,00	R\$ 116.046,00	R\$ 4.191.828,00	3,43%	3,12%	2,77%
Políticas de Audiovisual	R\$ 1.392.196,85	R\$ 1.392.196,85	R\$ 1.392.196,85	R\$ 27.461.812,88	5,07%	5,07%	5,07%
Políticas de Promoção Cultural nas Bibliotecas Públicas	R\$ 184.881,16	R\$ 106.792,94	R\$ 4.703,26	R\$ 5.013.286,41	3,69%	2,13%	0,09%
Prêmio Zé Renato	R\$ 298.870,00			R\$ 9.478.914,55	3,15%	0,00%	0,00%
Programa de Articulação Criativa	R\$ 19.500,00	R\$ 19.500,00	R\$ 19.500,00	R\$ 1.370.710,00	1,42%	1,42%	1,42%
Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância - PIAPI	R\$ 67.350,00			R\$ 1.293.600,00	5,21%	0,00%	0,00%
Programa Jovem Monitor Cultural	R\$ 192.185,51	R\$ 192.185,51	R\$ 96.092,76	R\$ 9.674.276,11	1,99%	1,99%	0,99%
Programa Piá	R\$ 187.200,00		R\$ 64.680,00	R\$ 2.629.020,00	7,12%	0,00%	2,46%
Programa Vocacional	R\$ 113.500,00		R\$ 45.000,00	R\$ 2.516.370,00	4,51%	0,00%	1,79%
Programação da Virada Cultural	R\$ 565.000,00	R\$ 149.000,00	R\$ 405.500,00	R\$ 9.690.172,20	5,83%	1,54%	4,18%
Programação de Atividades Culturais	R\$ 3.631.905,09	R\$ 4.059.569,08	R\$ 1.853.180,05	R\$ 78.339.557,14	4,64%	5,18%	2,37%
Programação de Atividades Culturais de Casas de Cultura	R\$ 640.010,12	R\$ 44.900,00	R\$ 409.500,00	R\$ 9.167.527,72	6,98%	0,49%	4,47%
Programação de Atividades Culturais de Centros Culturais e Teatros		R\$ 476.470,00		R\$ 8.079.770,06	0,00%	5,90%	0,00%
Programação de Atividades Culturais nas Bibliotecas Públicas	R\$ 77.256,00	R\$ 37.580,00		R\$ 2.189.767,00	3,53%	1,72%	0,00%
Programação de Atividades e Eventos da Cultura Reggae	R\$ 27.000,00		R\$ 48.000,00	R\$ 826.294,00	3,27%	0,00%	5,81%
Rádios Comunitárias - Lei nº 16.572/2016		R\$ 176.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 3.223.200,00	0,00%	5,46%	3,72%
Território Hip Hop (Vocacional Hip Hop)		R\$ 72.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 426.000,00	0,00%	16,90%	1,41%
<b>2) Modernização Tecnológica, Desburocratização e Inovação do Serviço Público</b>	<b>R\$ 43.402,03</b>	<b>R\$ 26.684,12</b>	<b>R\$ 18.124,34</b>	<b>R\$ 4.874.753,86</b>	<b>0,89%</b>	<b>0,55%</b>	<b>0,37%</b>
Aquisição de Materiais, Equipamentos e Serviços de Informação e Comunicação	R\$ 43.402,03	R\$ 26.684,12	R\$ 18.124,34	R\$ 4.874.753,86	0,89%	0,55%	0,37%

<b>3) Suporte Administrativo</b>	<b>R\$ 10.807,66</b>	<b>R\$ 10.581,52</b>	<b>R\$ 10.129,17</b>	<b>R\$ 113.161.924,17</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,01%</b>
Administração da Unidade	R\$ 10.807,66	R\$ 10.581,52	R\$ 10.129,17	R\$ 106.392.031,39	0,01%	0,01%	0,01%
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 12.235.087,61</b>	<b>R\$ 11.021.913,54</b>	<b>R\$ 7.709.878,40</b>	<b>R\$ 624.797.479,70</b>	<b>1,96%</b>	<b>1,76%</b>	<b>1,23%</b>

Comparando o orçamento dos dois anos, nota-se um avanço na descentralização do orçamento. A porcentagem de orçamento de atividades de acesso à cultura que foi destinada aos territórios totalizou em 6,09% do total do município em 2022, enquanto em 2011 era de 3,87%.

A seguir, apresento informações que complementam a análise e foram obtidas via pedidos de acesso à informação.

### **3.2. Pedidos de Acesso à Informação:**

Para obter informações específicas sobre o orçamento regionalizado, redigi e enviei 14 pedidos de acesso à informação para a Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo. A tabela orçamentária (acima apresentada), as conversas com artistas culturais e pesquisadores da região e a pesquisa de Bittencourt (2021) fundamentaram a seleção de projetos que seriam investigados nesta etapa da pesquisa. As perguntas fazem referência aos temas: Programa VAI 1; Programa VAI 2; Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo; Fomento às Linguagens Artísticas; Programa Jovem Monitor Cultural; Programa PIA; Programa PIAPI; Políticas de Audiovisual; Rádios Comunitárias - Lei nº 16.572/2016. Em geral, solicitei dados sobre: quantidade de projetos com proponentes moradores da região contemplados no edital e, a respeito de cada um destes projetos, nomes de projetos, nomes dos grupos; resumos dos projetos, orçamento destinado a cada um, relatório de atividades realizadas e quantos gestores públicos eram responsáveis por acompanhar cada programa. Em complemento, perguntei sobre a quantidade de equipamentos culturais na região.

Todos os pedidos foram respondidos dentro do prazo, uma parcela deles não contemplou parte das informações (faltou principalmente a resposta sobre o relatório de atividades com a seguinte argumentação da secretaria: “Não foi possível realizar a busca e consolidação dos relatórios, devido a demanda adicional de trabalho, conforme previsto no art. 16 do Decreto 53.623/12”). As perguntas e respostas estão apresentadas na íntegra nos anexos desta pesquisa. Neste tópico, apresento um resumo das informações e as analiso brevemente:

**Figura 3: Tela do sistema E-sic que mostra os códigos dos pedidos de acesso à informação.**

TRANSPARÊNCIA SÃO PAULO						
Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão - e-SIC						
Menu						
Início	Consultar Pedido					
Registrar Pedido	Situação: <input type="text" value="Todas"/>					
Consultar Pedido						
Dados Cadastrais						
Sair						
Protocolo	Órgão	Data de Abertura	Data do Atendimento	Situação	Canal	
78034	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78031	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78028	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78027	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78026	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78025	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78024	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78023	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78022	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78021	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78020	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78019	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78018	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	
78017	SMC - Secretaria Municipal de Cultura	23/11/2023		Em tramitação	Internet	

(Fonte: Arquivo da autora. Dezembro de 2023).

### 3.2.1. Equipamentos Culturais por região

A Prefeitura de São Paulo disponibiliza em seu portal de georreferenciamento (GeoSampa) uma base de dados dos equipamentos públicos da região. A última atualização dos equipamentos de cultura parecia ter sido realizada em 2018. Por este motivo, solicitei resposta via ferramenta digital de acesso à informação. Com base na resposta, foi possível elaborar a tabela a seguir e verificar que não foi criado nenhum novo equipamento neste território desde o estudo de 2021 (que tinha dados de 2016). Além disso, os bosques de leitura estão fechados temporariamente.

**Quadro 1: Equipamentos culturais de Campo Limpo, Capela do Socorro e M'Boi Mirim**

Tipo	Equipamento	Subprefeitura	Distrito	Bairro	Endereço	Consta no estudo de 2021?
Biblioteca	Helena Silveira	Campo Limpo	Campo Limpo	Campo Limpo	R. Jose Viriato de Castro, 78	sim
Biblioteca	Marcos Rey	Campo Limpo	Campo Limpo	Jardim Umarizal	Avenida Anacê, 92	sim
Bosque de Leitura*	Parque Santo Dias	Campo Limpo	Capão Redondo	Capão Redondo	R. Jasmim da Beirada, 71	não
Casa de Cultura	Nathalia Rosemberg	Campo Limpo	Campo Limpo	Jardim Bom Refúgio	R. Aroldo de Azevedo, 100	sim
Teatro	Anfiteatro do Centro Cultural Grajaú	Capela do Socorro	Grajaú	Parque América	Rua Professor Oscar Barreto Filho, 50	não (outro território)
Centro Cultural	Palhaço Carequinha	Capela do Socorro	Grajaú	Parque América	Rua Professor Oscar Barreto Filho, 50	não (outro território)
Biblioteca	Malba Tahan	Capela do	Socorro	Veleiros	Rua Brás Pires	não (outro

		Socorro			Meira, 100	território)
Ponto de leitura	Graciliano Ramos (Centro Cultural Grajaú)	Capela do Socorro	Grajaú	Grajaú	R Prof. Oscar Barreto Filho, 252	não (outro território)
Centro Cultural	Grajaú - Palhaço Carequinha	Capela do Socorro	Grajaú	Parque América	Rua Professor Oscar Barreto Filho, 50	não (outro território)
Bosque de Leitura*	Parque Guarapiranga	M'Boi Mirim	Jardim São Luís	Guarapiranga	Av. Guarapiranga, 575 - PORTÃO 1	sim
Ponto de leitura	Praça do Bambuzal	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	Jardim São Manoel	R. da Colônia Nova s/n	sim
Casa de Cultura	M'Boi Mirim	M'Boi Mirim	Jardim Ângela	Piraporinha	Av. Inácio Dias da Silva s/n	sim
*Fechado temporariamente						

(Fonte: pedido de acesso à informação obtido pela autora)

Vale retomar a solicitação protocolada e votada pelos munícipes no Orçamento Cidadão / PLOA de 2022 por uma biblioteca em M'Boi Mirim que não resultou na construção de um equipamento público, mas na adição de um espaço de leitura dentro da Casa de Cultura. M'Boi Mirim.

Em uma próxima análise, seria importante comparar com o total de equipamentos culturais. Nesta, não obtive este número e não é possível fazer tal comparação. A partir da tabela orçamentária, também é possível verificar o valor destinado à manutenção e operação de equipamentos culturais.

### 3.2.2. Programa VAI

Como visto na análise do orçamento municipal, o Programa VAI foi o que mais se destacou em destinar verba para projetos das três subprefeituras pesquisadas. Questionada, a Prefeitura respondeu que “a regionalização é aferida a partir do endereço do proponente, no momento de contratação do projeto”. Visto que um mesmo projeto pode ter ações em diversos territórios que não necessariamente são os de morada dos proponentes, não se pode ter certeza que os projetos aconteceram nessas subprefeituras. Essa incerteza sobre a regionalização do orçamento apenas poderia ser verificada a partir de uma análise minuciosa do relatório de atividades, que não foi disponibilizado “devido a demanda adicional de trabalho”.

A gestão municipal também informou que nas edições de nº 18 e 19 do programa, a equipe contou com 1 pessoa na coordenação e 5 técnicos de acompanhamento dos projetos. Juntos, os 6 acompanharam 144 projetos da 18ª edição (98 VAI 1 + 46 VAI 2) e mais 164 projetos da 19ª edição (106 VAI 1 + 58 VAI 2). Em grande parte dos casos, os projetos se encerram após o início da edição

seguinte, o que significa que possivelmente os técnicos atendiam ao mesmo tempo grupos que realizavam inscrições e outros que prestavam contas.

Permitindo-me fazer um parêntesis para avaliar essa quantidade de gestores com base na minha experiência na equipe que geriu editais de governo aberto, parece ser uma equipe extremamente reduzida. Também recordando da minha experiência como integrante de coletivo que participou do Programa VAI e do Agentes de Governo Aberto, sei da relação próxima que se cria com a equipe da Prefeitura e da importância de tê-los sempre atentos para ajudar a solucionar questões dos projetos para que as ações culturais alcancem um bom público.

A seguir, informações específicas sobre os projetos do Programa VAI nestes três territórios.

### **3.2.2.1. Programa VAI Campo Limpo 2021 e 2022**

A Prefeitura de São Paulo destinou R\$1.252.303,72 para Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais no Campo Limpo em 2021 e R\$1.042.094,40 em 2022.

Foram contemplados no Campo Limpo:

- 8 projetos do Programa VAI 1 em 2021. Juntos, totalizam R\$371.726,00.
- 7 projetos do Programa VAI 2 em 2021. Juntos, totalizam R\$552.536,23.
- 10 projetos do Programa VAI 1 em 2022. Juntos, totalizam R\$499,691,00.
- 6 projetos do Programa VAI 2 em 2022. Juntos, totalizam R\$433,271,40.
- Nenhum coletivo foi contemplado nos dois anos consecutivos.
- O total do orçamento dos 11 projetos de 2021 é de: R\$924.262,75.
- O total do orçamento dos 13 projetos de 2022 é de: R\$932.962,40.

Em resumo, estes projetos tiveram o objetivo de realizar: apresentação artística sobre violência doméstica; exposição fotográfica de artistas periféricos; Filme Curta-Metragem Musical, EP e Portal de Conteúdos Informativos voltados para desconstrução da LGBTfobia; curso de arte educação financeira voltado para a culinária; curta-metragem sobre dor e solidão do corpo gordo LGBTQI+; álbum musical; curta-metragem sobre vivências dos moradores de Paraisópolis; formação de ritmistas de escola de samba; programa de rádio musical, cultural e social do Capão Redondo; Web série sobre a história vivida dos bailes black na cidade de São Paulo; Sarau de Paraisópolis; feira cultural e ciclo de formação sobre Economia

Solidária Feminista; projeto de oficinas de cinema e cultura; carro de poesia; curta-metragem sobre um super-herói; arte Drag Queen; atividades culturais literárias e brincantes; aulas e eventos de forró; atividades culturais com crianças; apoio à carreira de músicos independentes; coletânea musical e oficinas sobre funk; entrevista e criação de parcerias entre artistas; criação musical na cultura Hip Hop; estabelecimento de um ponto de cultura; coletivo de mediadores de biblioteca; livro sobre pixação; gravação de músicas; formação sobre samba para crianças.

### **3.2.2.2. Programa VAI Capela do Socorro 2021 e 2022**

A Prefeitura de São Paulo destinou R\$793.819,85 para Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais na Capela do Socorro em 2021 e R\$810.729,62 em 2022.

Foram contemplados na Capela do Socorro:

- 7 projetos do Programa VAI 1 em 2021. Juntos, totalizam R\$327.945,60.
- 4 projetos do Programa VAI 2 em 2021. Juntos, totalizam R\$369.479,23.
- 9 projetos do Programa VAI 1 em 2022. Juntos, totalizam R\$456.760,97.
- 4 projetos do Programa VAI 2 em 2022. Juntos, totalizam R\$353.968,65.
- Nenhum coletivo foi contemplado nos dois anos consecutivos.
- O total do orçamento dos 11 projetos de 2021 é de: R\$697.424,83.
- O total do orçamento dos 13 projetos de 2022 é de: R\$810.729,62.

Em resumo, os projetos tiveram o objetivo de realizar: videoclipes sobre a cena cultural do território, produção de conteúdo multimídia, Batalha de MC's, exposição e espetáculo sobre uma referência da região, estruturação de uma casa de cultura, cartilha, podcast e curso sobre menstruação, apresentações de B'Boys, estruturação de um coletivo, rodas de conversa e contação de histórias sobre capoeira, gravação de músicas, atividades em uma biblioteca comunitária, projeto musical, curta metragem sobre autocuidado, espetáculo sobre LGBTQIA+, espetáculo teatral que reúne artistas periféricos, programa de incentivo a esportes, percurso formativo com podcast e festival de direitos humanos, workshop e exposição sobre o sistema de som de reggae, webcomic, animação stop motion sobre tradições e ancestralidades, documentário sobre pesquisadores da periferia, atividades com artistas transmasculines e não binaries e sarau.

### **3.2.2.3. Programa VAI M'Boi Mirim 2021 e 2022**

A Prefeitura de São Paulo destinou R\$442.000,75 para Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais no M'Boi Mirim em 2021 e R\$787.464,98 em 2022.

Foram contemplados no M'Boi Mirim

- 6 projetos do Programa VAI 1 em 2021. Juntos, totalizam R\$281.014,27.
- 1 projeto do Programa VAI 2 em 2021. Totaliza R\$93.998,00.
- 10 projetos do Programa VAI 1 em 2022. Juntos, totalizam R\$498.919,98.
- 3 projetos do Programa VAI 2 em 2022. Juntos, totalizam R\$288.545,00.
- Nenhum coletivo foi contemplado nos dois anos consecutivos.
- O total do orçamento dos 11 projetos de 2021 é de: R\$375.012,27.
- O total do orçamento dos 13 projetos de 2022 é de: R\$787.464,98.

Em resumo, os projetos tiveram o objetivo de realizar: histórias em quadrinhos; networking de projetos culturais da região; contação de histórias virtual; curta-metragem sobre cantoras travestis; rede de potencialização do movimento funk; produção e exposições de videodança; podcasts sobre histórias de pessoas da região; formação de percussionistas; visibilidade para produções artísticas; sustentabilidade financeira para mulheres que trabalham na área da música; exposição sobre rios e periferias; festival e oficinas musicais; festival de arte com workshop; apresentações da cultura krump; ações culturais de ocupação do território; espetáculo teatral de combate à evasão escolar; oficinas sobre o movimento funk; biblioteca itinerante; documentário sobre luta das mulheres mães da periferia; estruturação de centro cultural.

### **3.2.3. Programa Fomento à Cultura da Periferia de SP**

As perguntas sobre este edital também foram realizadas em três blocos de acordo com a região. Importante informar que este é um edital que pode durar até 24 meses, o que representa que o orçamento de 2021 pode ser relativo a diferentes editais. Esse tema é apresentado pela Prefeitura de São Paulo em suas respostas, como mostro a seguir:

O programa de Fomento à Cultura da Periferia abre Chamamentos Públicos anuais, nos quais podem se inscrever coletividades artístico-culturais com Planos de Trabalho de até 24 meses, isto é, ainda que as edições ocorram apenas uma vez ao ano, como os grupos podem solicitar fomento para até 2 anos, há sempre duas edições em andamento concomitantemente. Isso significa que os dados de Regionalização da Execução Orçamentária não necessariamente correspondem a coletivos diferentes entre um ano e

outro já que, ao serem selecionados, os grupos recebem 50% do valor total no ano corrente à edição e 50% no ano orçamentário subsequente;  
Nas edições citadas (2021 e 2022) houve execução orçamentária de 3 edições distintas: em 2021, liquidou-se a 2ª e 3ª parcelas da 5ª edição e a 1ª parcela da 6ª edição; já em 2022, liquidou-se a 2ª parcela da 6ª edição e a 1ª parcela da 7ª edição.  
Nestas ocasiões, considerou-se o endereço do responsável legal para regionalização orçamentária já que esta pessoa era a credora do recurso.  
De todo modo, é possível conferir no Anexo I disponível nos processos destes coletivos o Distrito de atuação.  
Na maioria significativa das vezes, não há distinção entre essas duas informações (Resposta ao e-sic nº 78020).

Acerca da quantidade de servidores públicos municipais que participaram da equipe gestora do edital e funções desempenhadas, a Prefeitura respondeu que “durante os anos citados pelo interessado, a equipe de Fomento à Cultura da Periferia contou com três pessoas, havendo, contudo, um período onde houve duas pessoas para acompanhamento”. Em complemento, afirmam que houve aumento desta equipe e atualmente (2023), cinco pessoas “acompanham diretamente o coletivo” e 5 pessoas realizam suporte administrativo para toda a Coordenadoria de Fomento e Cidadania Cultural (CFOC).

### **3.2.3.1. Programa Fomento à Cultura da Periferia de SP Campo Limpo 2021 e 2022**

A Prefeitura de São Paulo destinou R\$ 647.660,99 para Execução do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo no Campo Limpo em 2021 e R\$ 990.042,52 em 2022.

Foram contemplados no Campo Limpo:

- 1 projeto em 2020. Total de R\$190.968,10.
- 2 projetos em 2021. Juntos, totalizam R\$.744.021,00.
- 1 projeto em 2022. Total de R\$.384.000,00.
- Nenhum coletivo foi contemplado nos dois anos consecutivos.

Os nomes dos projetos são: Omodé - Sobre atabaques e vidas transformadas do cultural ao social; RádioBusão Rede Móvel de Comunicação Periférica; Caules, Brotos e Raízes; Mulheres em Série - Transmídia.

### **3.2.3.2. Programa Fomento à Cultura da Periferia de SP Capela do Socorro 2021 e 2022**

A Prefeitura de São Paulo destinou R\$ 648.053,95 para Execução do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo na Capela do Socorro em 2021 e R\$1.380.029,77 em 2022.

Foram contemplados na Capela do Socorro:

- 3 projetos do Programa Fomento à Cultura da Periferia em 2020. Juntos, totalizam R\$1.014.103,00.
- 2 projetos do Programa Fomento à Cultura da Periferia em 2021. Juntos, totalizam R\$722.479,00.
- 5 projetos do Programa Fomento à Cultura da Periferia em 2021. Juntos, totalizam R\$1.715.135,10.
- Nenhum coletivo foi contemplado nos dois anos consecutivos.

Os nomes dos projetos são: Caramuja Lab - Biblioteca de áudio-livro "Dona Edite"; Espaço Puberê de Cultura e Convivência; Nosso quintal é maior que o mundo; PerCurso Território Cultural; Sabores Divinos - Pratos que Contam Histórias; Expresso Cores Sabores Saberes; "FESTIVAL CULTURAL PANGÉIA - CONEXÃO BRASIL, ÁFRICA(S) ECARIBE; Nós por Nós Graja HUB - Laboratório de Inovação em Economia Periférica; Literatura, um direito humano - ações para construção de um bairro leitor; Infanciones Periféricas.

### **3.2.3.3. Programa Fomento à Cultura da Periferia de SP M'Boi Mirim 2021 e 2022**

A Prefeitura de São Paulo destinou R\$434.481,00 para Execução do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo no M'Boi Mirim em 2021 e R\$1.113.505,85 em 2022.

Foram contemplados no M'Boi Mirim:

- 1 projeto em 2020. Total de R\$154.353,00.
- 3 projetos em 2021. Juntos, totalizam R\$1.000.812,00.
- 5 projetos em 2022. Juntos, totalizam R\$1.576.279,69.
- Nenhum coletivo foi contemplado em dois anos consecutivos dentro deste período.

Os nomes dos projetos são: Cultura Do Meio Ambiente; Núcleo de Jovens Políticos; Baque Atitude - Maracatu de Baque Virado; Circo de Québra; Carnaval - A Grande Festa do Povo; Quebrada Orgânica - Manutenção do espaço + Festival Q.O + Imersões; Panelafro Culturas Afro Brasileiras na Periferia; Lado Sujo da Cultura; Macumbarias Femininas.

### **3.2.4. Programa Fomento às Linguagens Artísticas**

A partir dos dados orçamentários, sabe-se que a Prefeitura de São Paulo destinou R\$205.800,00 para o Fomento às Linguagens Artísticas na Capela do Socorro em 2021 e R\$703.368,00 em 2022. No Campo Limpo, a Prefeitura de São Paulo destinou R\$86.800,00 para Fomento às Linguagens Artísticas em 2021 e R\$715.730,00 em 2022. Em complemento, no M'Boi Mirim, destinou R\$57.360,00 para Fomento às Linguagens Artísticas em 2021 e R\$165.440,00 em 2022.

Apesar de se notar um aumento nessas três regiões, não foi possível conhecer quantos projetos foram contemplados em cada uma delas por falta de resposta da Prefeitura para este tema. Assim como nos outros editais, foram realizadas três perguntas referentes a este fomento, uma por região. No entanto, a Prefeitura não respondeu com os dados solicitados sob a seguinte justificativa:

Prezado(a) munícipe, tendo em vista que Coordenador da coordenadoria que responde pelo Fomento às Artes exonerou-se do cargo em 22/11/2023, e ainda que as informações solicitadas demandam um grande esforço da equipe uma vez que a regionalização dos fomentos ainda não era realizada na época solicitada. Informamos que neste momento estamos impossibilitados de responder à todas as informações.

Cordialmente, Rogério Custodio de Oliveira - Chefe de Gabinete.

(Resposta ao e-sic nº 78023 ).

### **3.2.5. Programa Jovem Monitor Cultural**

O Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC) tem um modelo diferente do formato de projetos, se assemelhando mais ao escopo do trabalho de servidores públicos que atuam em equipamentos culturais. São como jovens aprendizes, não precisam escrever projetos para se inscrever e na seleção são levados em conta suas idades, experiências, endereços e interesses. Em resposta ao pedido de acesso à informação, a Prefeitura informou a quantidade de JMC nas subprefeituras nestes período de análise. Informam que “em regra, os JMCs ocupam vagas em um dos espaços do seu território ou, alternativamente, no centro, podendo também ser realocados ao longo do programa conforme diretrizes da SMC”.

A Prefeitura ainda informou que as entidades executoras do PJMC no período de análise foi o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) e demais informações devem ser obtidas na instituição e nos livros do programa.

Quadro 2: Região de residência dos Jovens Monitores Culturais

REGIÃO	RESIDÊNCIA JMCs 2021	RESIDÊNCIA JMCs 2022
CAMPO LIMPO – Campo Limpo / Pirajuçara	2	6
GUARAPIRANGA - Guarapiranga / Capela do Socorro	2	6
M'BOI MIRIM	0	0
Total	4	12

(Fonte: pedido de acesso à informação respondido à autora, 2024)

Os espaços culturais que alocam JMC nestes territórios são:

Quadro 3: Locais de atuação dos Jovens Monitores Culturais na região

Subprefeitura	Tipo	Equipamento/Departamento
CAMPO LIMPO	SME/CEU	Biblioteca CEU Feitiço da Vila - Dep. Profº. José Freitas Nobre
CAMPO LIMPO	SME/CEU	Biblioteca CEU Vila do Sol
CAMPO LIMPO	Biblioteca	Biblioteca Helena Silveira
CAMPO LIMPO	Biblioteca	Biblioteca Marcos Rey
CAMPO LIMPO	Casa de Cultura	Casa de Cultura Campo Limpo
CAPELA DO SOCORRO	SME/CEU	Biblioteca CEU Navegantes - Narcisa Amália de Campos
CAPELA DO SOCORRO	SME/CEU	Biblioteca CEU Parelheiros - Carolina Maria de Jesus
CAPELA DO SOCORRO	Biblioteca	Biblioteca Malba Tahan
CAPELA DO SOCORRO	Centro Cultural	Centro Cultural Grajaú - Palhaço Carequinha
M'BOI MIRIM	Casa de Cultura	Casa de Cultura M'Boi Mirim

(Fonte: pedido de acesso à informação respondido à autora, 2024)

### 3.2.6. Políticas de Audiovisual Campo Limpo, M'Boi Mirim e Capela do Socorro

Questionada acerca do orçamento destinado para Políticas de Audiovisual no território que compreende a pesquisa, a Prefeitura de São Paulo informou que os valores foram investidos nas ações Cineclubes Spcine (Casa de Cultura do Campo Limpo e a Casa de Cultura de M'Boi Mirim tiveram aproximadamente 6 ativações cada entre abril de 2022 e dezembro de 2022) e

Circuito Spcine (salas no CEU Feitiço da Vila - Campo Limpo; CEU Vila do Sol - M'Boi Mirim; CEU Butantã - Capela do Socorro, que passaram por reformas e retomaram suas 3 sessões diárias: quintas, domingos e quartas).

Os valores dessa atividade em 2022 são exatamente os mesmos para as três subprefeituras estudadas (R\$ 1.392.196,85, que representa 5,07% do total) e para outras periféricas como Cidade Tiradentes. Mas este valor não é o mesmo para todas as subprefeituras. Em Pinheiros, por exemplo, o investimento é de R\$89.990,65, enquanto na Subprefeitura Sé, R\$2.598.670,90. Seria necessário investigar esse procedimento de divisão do orçamento, se ele é feito buscando maior investimento em distritos com certo grau de vulnerabilidade ou distância do centro, ou pela quantidade de equipamentos culturais.

### **3.2.7. Rádios Comunitárias**

Foram investidos, em 2021, R\$224.000,00 em rádios comunitárias da subprefeitura Capela do Socorro. Segundo informação respondida pela Prefeitura, neste ano o valor foi destinado à Rádio Águia Dourada FM (ASSOCIAÇÃO CULTURAL COMUNITÁRIA ASA DOURADA) da subprefeitura do M'Boi Mirim. Já em 2022, foram investidos R\$ 176.000,00 na Capela do Socorro e R\$ 120.000,00 na M'Boi Mirim. Segundo a Prefeitura, o valor se refere a duas rádios da Capela do Socorro: as Rádio Paz (ASSOCIAÇÃO CULTURAL COMUNITÁRIA PAZ) e Rádio Onda FM (ASSOCIAÇÃO CULTURAL COMUNITÁRIA ZONA SUL).

### **3.2.8. Programas PIA e PIAPI**

As informações sobre os Programas PIA e PIAPI foram obtidas em conjunto. A tabela orçamentária indica aumento das ações nestes territórios nestes dois anos. Em 2021 a Prefeitura investiu R\$103.350,00 no Programa PIA na subprefeitura do Campo Limpo e em 2022, investiu R\$187.200,00 no Campo Limpo e R\$64.680,00 no M'Boi Mirim.

Em 2022, houve também investimento de R\$67.350,00 no Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância - PIAPI na subprefeitura Campo Limpo. A Prefeitura informou que a regionalização do orçamento atende aos pré-requisitos do Plano Municipal pela Primeira Infância (que estabelece distritos prioritários para ações) e que o PIÁ “está mais presente em territórios periféricos, conforme índice de vulnerabilidade social dos distritos”. O quadro a seguir reúne as respostas obtidas:

Quadro 4: Atuação do PIAPI e PIA na região

		Campo Limpo	Capela do Socorro	M'Boi Mirim
PIAPI	2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Polo: Casa de Cultura do Campo Limpo.</li> <li>● 40 crianças.</li> <li>● 6 artistas educadores atuam nessa prefeitura.</li> <li>● 1 artista educador mora nessa subprefeitura.</li> </ul>	0	0
	2022	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Polo: Casa de Cultura do Campo Limpo</li> <li>● 60 crianças.</li> <li>● 4 artistas educadores atuam nessa prefeitura.</li> <li>● 1 artista educador mora nessa subprefeitura.</li> </ul>	0	0
PIA	2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Polos: Casa de Cultura do Campo Limpo, CEU Campo Limpo, CEU Cantos do Amanhecer, CEU Feitiço da Vila.</li> <li>● 80 crianças.</li> <li>● 8 artistas educadores atuam nessa prefeitura.</li> <li>● 2 artistas educadores mora nessa subprefeitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Polos: Centro Cultural Grajaú, CEU Cidade Dutra, CEU Navegantes, CEU Três Lagos.</li> <li>● 80 crianças.</li> <li>● 8 artistas educadores atuam nessa prefeitura.</li> <li>● 0 artista educador mora nessa subprefeitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Polos: CEU Guarapiranga, CEU Vila do Sol.</li> <li>● 40 crianças.</li> <li>● 4 artistas educadores atuam nessa prefeitura.</li> <li>● 1 artista educador mora nessa subprefeitura.</li> </ul>
	2022	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Polo: Casa de Cultura do Campo Limpo, CEU Campo Limpo, CEU Cantos do Amanhecer, CEU Feitiço da Vila.</li> <li>● 80 crianças.</li> <li>● 4 artistas educadores atuam nessa prefeitura.</li> <li>● 1 artista educador mora nessa subprefeitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Polos: Centro Cultural Grajaú, CEU Cidade Dutra, CEU Navegantes, CEU Três Lagos</li> <li>● 80 crianças.</li> <li>● 4 artistas educadores atuam nessa prefeitura.</li> <li>● 1 artista educador mora nessa subprefeitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Polo: Casa de Cultura do Campo Limpo, CEU Campo Limpo, CEU Cantos do Amanhecer, CEU Feitiço da Vila.</li> <li>● 80 crianças.</li> <li>● 4 artistas educadores atuam nessa prefeitura.</li> <li>● 1 artista educador mora nessa subprefeitura.***</li> </ul>

\*\*\*Informação parece estar duplicada e não informa sobre a região do M'Boi Mirim.

(Fonte: pedido de acesso à informação respondido à autora, 2024).

De acordo com os dados apresentados acima, estes programas atendem crianças da região e pouca parcela das artistas educadoras que atuam na região moram lá.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa “Políticas públicas municipais de cultura e orçamento: contribuições a partir do território”, de 2021, Bittencourt alerta que o aumento de recursos orçamentários disponíveis não refletiu, no caso de M'Boi Mirim, em aumento de equipamentos públicos nestes locais. O autor observa que, afinal,

“ainda predomina a ausência de equipamentos públicos de cultura, dado seu porte populacional”. Portanto, para o pesquisador, se faz:

“importante reconhecer que os programas públicos de fomento às ações culturais demonstram maior capacidade de alcance nesta região da cidade; no entanto, esses recursos parecem estar aquém da demanda frente à diversidade de ações culturais presentes na região e representam uma parcela pequena do orçamento público da cultura no período examinado” (Bittencourt, 2021).

O autor destacou o fato que os distritos de Campo Limpo e Jardim São Luís não contavam com salas de cinema e de teatro. Capão Redondo e Jardim Ângela não têm centros culturais, casas e espaços de cultura, salas de show e concerto e nem museus. Bem como sugere que o tema seja desenvolvido em futuros estudos e, de certa forma, sob sua orientação proponho contribuir com este debate nesta pesquisa.

Nesta atualização da pesquisa, se mantém a conclusão de que os recursos não foram utilizados para aumentar a quantidade de equipamentos, visto que não foi registrado nenhum novo espaço cultural. Essa realidade de falta de equipamentos permanece, ainda que alguns fomentos ativem salas de cinema em equipamentos culturais e financiem a atuação de coletivos de teatro. Por outro lado, a Prefeitura criou novos fomentos públicos de financiamento de projetos. O quadro abaixo revela que, nas subprefeituras que foram foco desta análise, quase metade do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura para o território vem dos editais de fomento a projetos e de seleção de pessoas que irão atuar a curto prazo:

Tabela 5: Orçamento destinado a editais de fomento em relação ao total da Secretaria Municipal de Cultura / Regionalizado

	<b>CAMPO LIMPO</b>	<b>CAPELA DO SOCORRO</b>	<b>M'BOI MIRIM</b>	<b>SOMA DESSAS TRÊS SUBPREFEITURAS</b>	<b>SOMA das 32 SUBPREFEITURAS</b>
<b>Orçamento de SMC para este território</b>	R\$ 12.235.087,61	R\$ 11.021.913,54	R\$ 7.709.878,40	R\$ 30.966.879,55	R\$ 624.797.479,70
<b>\$ de fomento a projetos (via SMC) para este território</b>	R\$ 5.485.317,60	R\$ 4.900.397,75	R\$ 4.067.392,44	R\$ 14.453.107,79	R\$ 122.373.144,59
<b>Porcentagem que os editais de fomento representam em relação ao total</b>	44,83%	44,46%	52,76%	46,67%	19,59%

do orçamento deste local					
--------------------------	--	--	--	--	--

(Fonte: Elaboração da autora a partir da Base de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária. Foram considerados nesta contagem as verbas caracterizadas como: Mês do Hip Hop; Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais; Fomento às Linguagens Artísticas; Programa Piá; Programa Vocacional; Lei de Fomento à Dança; Fomento à Música; Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância - PIAPI; Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo; Programa Jovem Monitor Cultural; Lei de Fomento ao Teatro; Políticas de Audiovisual; Fomento e Difusão do Forró; Prêmio Zé Renato).

Em complemento, é possível afirmar que grande parte deste orçamento é obtido a partir de processos de ampla concorrência. A lógica de competição por escrita de projetos tornou-se comum desde o Programa VAI e avançou em diversas vertentes culturais, cada vez mais setorializadas. Tanto que no orçamento de 2022, percebe-se atividades como fomento ao Hip Hop, ao Reggae, ao Teatro, à Música, ao Forró, entre outros. Não foi mensurada nesta pesquisa a quantidade de pessoas do território que inscrevem projetos e não são contempladas. Tampouco, as que participam ou gostariam de participar das atividades e não conseguiram.

É possível estabelecer uma relação com os resultados da pesquisa que realizei em 2022 no Programa de Ciências Humanas e Sociais da UFABC. Nos depoimentos e análises sobre o financiamento de projetos de comunicação das periferias de São Paulo (muitos destes sobre editais públicos de fomento à cultura) nota-se que o Programa VAI gerou possibilidades para que os artistas realizassem ações com fomento público em seus próprios territórios e norteou suas experiências de trabalho em outros editais públicos e privados. Os artistas compartilharam redes de contatos, fortaleceram seus laços nos territórios e buscaram contribuir com melhorias para a população residente. No tocante ao financiamento, em especial, os integrantes de coletivos periféricos mostraram sua preocupação com a insegurança que existe neste modelo de inscrição de projetos e notaram que suas rotinas foram tomadas por atividades de gestão. Ao longo de suas trajetórias de trabalho, os coletivos equilibram em suas tarefas rotineiras as inscrições em editais públicos (parte dessas bem sucedidas), contratos firmados com instituições privadas e atividades paralelas que geram alguma segurança financeira (Caires, 2022).

As equipes da Prefeitura também se norteiam pela rotina de projetos. Planejam e lançam cada edital, acompanham a avaliação dos candidatos, a execução dos projetos e fiscalizam a prestação de contas destes. Ano após ano, têm implementado meios para que os editais alcancem o público em maior vulnerabilidade, tido como prioritário. No entanto, parecem bastante reduzidas e atarefadas, de forma que durante a execução se torna difícil se ater aos objetivos

dos instrumentos de planejamento para além daqueles que são tidos como prioritários pela gestão. Os editais pouco citam o Plano Municipal de Cultura e pouco se criou novos indicadores que ajudem a mensurar a descentralização. Este instrumento de planejamento, por mais que esteja dentro do seu período de duração, foi criado em outra gestão parece não ter mais vínculo com as novas ações.

Nos últimos anos, além do movimento de criação de editais, tem avançado o processo de privatização de equipamentos públicos (como o caso das casas de cultura) e transferência da gestão dos espaços culturais para Organizações Sociais que atuam com o papel de “gerenciadoras” (como é o caso do equipamento Rede Daora, que é uma das prioridades no Programa de Metas do Município).

Nota-se um avanço na redistribuição do orçamento. No entanto, no Programa VAI, os números de projetos se mantiveram se comparados aos dados apresentados por Bittencourt, Matheus e Tavanti em 2016: se naquela época 33 projetos foram contemplados no M’Boi Mirim e Campo Limpo, em 2022 esse número foi de 29. Cabe fazer uma consideração sobre o Programa VAI que, em seu edital, considera a distribuição dos projetos pela cidade, mas não tem uma pergunta específica sobre o endereço dos proponentes e local de atuação. Essas informações ficam restritas aos anexos e isso pode dificultar a aplicação desse critério de seleção. Abaixo, apresento quadros com evolução dos projetos contemplados no orçamento do Programa VAI 1 e 2. O primeiro está com os valores originais e o segundo foi corrigido pelo índice IPCA.

**Tabela 6: Comparativo projetos e orçamento VAI 2014, 2021 e 2022**

		Campo Limpo		Capela do Socorro		M’Boi Mirim		Município	
		Quantos	Recursos	Quantos	Recursos	Quantos	Recursos	Quantos	Recursos
VAI 1	2014	11	R\$330.000,00	-	-	13	R\$390.000,00	175	R\$5.250.000,00
	2021	8	R\$371.726,00	7	R\$327.945,60	6	R\$281.014,27	-	-
	2022	10	R\$499.691,00	9	R\$456.760,97	10	R\$498.919,98	-	-
VAI 2	2014	3	R\$180.000,00	-	-	6	R\$360.000,00	63	R\$3.800.000,00
	2021	7	R\$552.536,23.	4	R\$369.479,23	1	R\$93.998,00.	-	-

	2022	6	R\$433,27 1,40.	4	R\$353.96 8,65	3	R\$288.545 ,00.	-	-
--	------	---	--------------------	---	-------------------	---	--------------------	---	---

(Fonte: Elaboração da autora a partir da Base de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária).

**Tabela 7: Comparativo projetos e orçamento VAI 2014, 2021 e 2022 corrigido pelo IPCA**

		Campo Limpo		Capela do Socorro		M'Boi Mirim	
		Quantos	Recursos	Quantos	Recursos	Quantos	Recursos
VAI 1	2014	11	R\$ 530.341,58	-	-	13	R\$ 626.767,32
	2021	8	R\$ 396.100,33	7	R\$ 349.449,22	6	R\$ 299.440,57
	2022	10	R\$ 499,691,00	9	R\$ 456.760,97	10	R\$ 498.919,98
VAI 2	2014	3	R\$ 289.277,23	-	-	6	R\$578.554,45
	2021	7	R\$ 588.766,42	4	R\$ 393.706,24	1	R\$100.161,51
	2022	6	R\$433,271,40.	4	R\$ 353.968,65	3	R\$288.545,00.

(Fonte: Elaboração da autora a partir da Base de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária + por meio da calculadora do cidadão do Banco Central Brasileiro - 12/2014 → 12/2022. 12/2021 → 12/2022).

Os editais, em geral, citam a possibilidade de realizar atividades em equipamentos culturais da região, mas não estabelecem vínculos fortes de modo que os grupos contemplados passem a fazer parte da programação daqueles equipamentos. Cada grupo é responsável por ir atrás de palcos para suas atividades e conquistar seu público. É mais um retrato das condições de precariedade atreladas aos sujeitos neoliberais, principalmente os do campo das artes e da cultura das periferias que são apontadas por Tommasi e Corrochano (2020) e por suas diversas pesquisas.

O avanço da territorialização da informação sobre o orçamento público parece criar condições mais favoráveis para a análise e planejamento de políticas públicas. No entanto, cabe destacar que as informações detalhadas sobre os fomentos foram obtidas por meio de pedido de acesso à informação e não estão publicizadas. É importante que a Prefeitura intensifique a divulgação a nível local dessas ações e abra mais espaços físicos permanentes para que o próprio morador da região conheça todas essas ações investidas no território e participe delas e para que os proponentes tenham espaços para desenvolver suas atividades desde a concepção dos projetos.

Estariam os editais com novos mecanismos de modo a enfrentar desigualdades ou realizando um filtro de pessoas que, naqueles territórios, conseguem conquistar uma parcela do orçamento para trabalhar por certo período

de tempo? Certamente esses recursos contribuem para a cultura no território, mas a um custo de que os agentes culturais participem de um leilão de seus trabalhos e desenvolvam diversas outras atividades em complemento, concomitantemente. Seriam os editais uma armadilha no fomento à cultura?.

Cabe, neste momento, sugerir que outras pessoas acessem e analisem os dados que apresentei (e todos os dados brutos que ficam registrados nos anexos) e que demais pesquisadores utilizem essas metodologias de busca por informações oficiais para investigar os programas em outros períodos. Considero que o principal aprendizado que trago destes anos é que a pesquisa e o conhecimento não se constroem sozinhos e não são objetos para uma caminhada linear, tampouco para uso individual. Fazer pesquisa em grupo, além de prazeroso, auxilia a entendê-la dentro de um emaranhado de questões sociais. Em coletivo, será possível elaborar novas conclusões e traçar linhas de ação que ajudem a transformar a realidade.

## 5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria R. O. **Lei de Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo: conquista de uma luta popular.** Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão de Projetos Culturais. Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação. Universidade de São Paulo, 2019.

BITTENCOURT, Lúcio Nagib. **Políticas Públicas Municipais de Cultura e Orçamento: Contribuições a partir do Território.** Painel de Dados Observatório Itaú Cultural. 2021.

BITTENCOURT, Lúcio Nagib; MATHEUS, Tiago Corbisier; TAVANTI, Roberth Miniguine. **Ações Culturais e Juventudes em M' Boi Mirim: Um Debate Sobre Políticas Públicas e Vulnerabilidades.** Athenea Digital - v. 18, n. 3, 2016.

BOLTANSKI Luc., CHIAPELLO Ève. **O novo espírito do capitalismo.** São Paulo: WMF Martins Fontes. 2009.

BOURDIEU, Pierre. **A precariedade está hoje por toda parte.** In: BORDIEU, Pierre. *Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p. 72-77.

CAIRES, Mariana. **Modos de fazer e financiamento das atividades de jornalistas das periferias de São Paulo.** Dissertação. Programa de Pós Graduação em Ciências e Humanidades UFABC.

CASTELLS, M. **Ruptura: a crise da democracia liberal.** Zahar: Rio de Janeiro, 2018.

CEM. **Base cartográfica georreferenciada** em formato shape dos limites territoriais dos distritos dos municípios da RMSP formado por quatro arquivos dos respectivos anos, inclusive os subdistritos do município de São Paulo, totalizando 106 polígonos em 1980 (DI1980\_RMSP\_CEM), 161 polígonos em 1991 (DI1991\_RMSP\_CEM), 162 polígonos em 2000 (DI2000\_RMSP\_CEM ) e 164 polígonos em 2010 (DI2010\_RMSP\_CEM). DOI: 10.55881/CEM.db.dis001. Acesso em: [https://centrodametropole.fflch.usp.br/pt-br/download-de-dados?f%5B0%5D=facets\\_temas%3Adivisao%20territorial&f%5B1%5D=facets\\_tipos%3Acartografico&busca\\_geral=&items\\_per\\_page=20&page=0](https://centrodametropole.fflch.usp.br/pt-br/download-de-dados?f%5B0%5D=facets_temas%3Adivisao%20territorial&f%5B1%5D=facets_tipos%3Acartografico&busca_geral=&items_per_page=20&page=0)

DARDOT, P; Laval, C. **A nova razão do mundo: ensaios sobre a sociedade neoliberal.** São Paulo, Boitempo, 2016.

DO VAL, Ana Paula. **Economia de Cultura do Comum**. Revista Teoria e Debate. 2012.

DOWBOR, L. (2016). **O que é poder local**. Imperatriz, MA: Ética. Disponível em: [http://dowbor.org/wp-content/uploads/2012/06/Dowbor-\\_Poder-Local-portal.pdf](http://dowbor.org/wp-content/uploads/2012/06/Dowbor-_Poder-Local-portal.pdf) .

GRIN, E.; ABRUCIO, F. **Governos locais: uma leitura introdutória**. Brasília: ENAP, 2019. Disponível em <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4159>

OLIVEIRA, F. A. **Economia e política das finanças públicas no Brasil**. São Paulo: Editora Hucitec, 2009.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Plano Diretor Estratégico (PDE) do Município de São Paulo**. 2014. Acesso em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/plano-diretor/>.

PREFEITURA DE SÃO PAULO. **Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2021 a 2024**. Acesso em: <https://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/>

PREFEITURA DE SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Cultura. **VAI 5 anos**. São Paulo. 2008.

RAMOS, Marília. **Métodos quantitativos e pesquisa em ciências sociais - lógica e utilidade do uso da quantificação nas explicações dos fenômenos sociais**. 2013.

REDE NOSSA SÃO PAULO. **Mapa da Desigualdade. Outubro de 2020**. Disponível em: <https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Mapa-da-Desigualdade-2020-TABELAS-1.pdf>

SCHUMPETER apud O'CONNOR, James. **USA: A crise do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

SENNET, Richard. **A corrosão do caráter – consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. 8ª Ed. Rio de Janeiro. Record. 2004.

SOBRINHO, André Luiz da S. **“Jovens de Projetos” nas ONGs: olhares e vivências entre o engajamento político e o trabalho no “social”** – 2012. 114 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, 2012.

TAVANTI, Roberth Miniguine. **A rebelião das andorinhas: saraus como manifestação político-cultural na Zona Sul de São Paulo**. 2018. 170 f. Tese (Doutorado em Psicologia: Psicologia Social) - Programa de Estudos

Pós-Graduados em Psicologia: Psicologia Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

TOMMASI, Livia e CORROCHANO, Maria Carla. **Do qualificar ao empreender: políticas de trabalho para jovens no Brasil**. Revista Estudos Avançados, volume 34, nº99. 2020.

TOMMASI. Livia. **Culto Da Performance E Performance Da Cultura: Os Produtores Culturais Periféricos E Seus Múltiplos Agenciamentos**. Crítica E Sociedade. Revista de Cultura Política. Dossiê - Maio, 2016. ISSN: 2237-0579.

TOMMASI. Livia. **Jovens produtores culturais de favela**. Linhas Críticas, Brasília, DF, v.22, n.47, p. 41-62, jan./abr. 2016.

SPINK; BRIGAGÃO; NASCIMENTO; CORDEIRO. **A Produção da Pesquisa na Ciência Social**. 2014.

ITAÚ CULTURAL. **Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural**. Disponível em: [https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/?\\_ga=2.157640570.1546417736.1673528817-483417376.1673528817](https://www.itaucultural.org.br/observatorio/paineldedados/?_ga=2.157640570.1546417736.1673528817-483417376.1673528817). Acesso em fevereiro de 2024.

WELCH; COMER; PRESS. **Quantitative methods for public administration**. 1988.

SFM. Prefeitura de SP. **Orçamento Cidadão - Audiências Públicas**. Relatórios disponíveis em: <https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/budgets/1/executions> (2021); <https://participemais.prefeitura.sp.gov.br/budgets/2/results> (2022).

SFM. Prefeitura de SP. **Prestação de Contas Públicas - Orçamento. Base de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária**. Disponível em: <https://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>. Acesso em fev. 2024.

## ANEXOS

### 1. Pergunta E-Sic Nº 78031:

#### **EQUIPAMENTOS CULTURAIS POR REGIÃO**

Prezados, para fins de pesquisa acadêmica, solicito informações sobre os equipamentos culturais localizados nas subprefeituras de Campo Limpo, M'Boi Mirim e Capela do Socorro. Solicito que enviem lista com nome, tipologia e endereços dos equipamentos culturais.

Resposta:

Prezado(a) munícipe, segue em anexo as informações solicitadas.  
Cordialmente, Rogério Custodio de Oliveira Chefe de Gabinete

### 2. Pergunta e-SIC nº 78017:

Prezados,  
Estou realizando pesquisa acadêmica sobre fomento público a iniciativas culturais do M'Boi Mirim (Zona Sul de São Paulo).

De acordo com as Bases de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária (disponibilizadas em <https://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>), a Prefeitura de São Paulo destinou R\$787.464,98 para Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais no M'Boi Mirim em 2022 e R\$ 442.000,75 em 2021.

Solicito, referente à Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais com regionalização no M'Boi Mirim nos anos de 2021 e 2022, as seguintes informações:

- Nomes de projetos do M'Boi Mirim contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Nomes dos grupos do M'Boi Mirim contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Resumos dos projetos do M'Boi Mirim contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Orçamento destinado a cada um dos projetos do M'Boi Mirim contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Relatório de atividades realizadas pelos projetos do M'Boi Mirim contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Como é aferida a regionalização? Endereço do proponente? Endereço das atividades? Outro método?
- A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)?

Resposta:

Prezado(a) munícipe, em atendimento à solicitação SEI! 094098330 (e-SIC 78017), seguem informações solicitadas:

- Relatório de atividades realizadas pelos projetos do M'Boi Mirim contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;

Não foi possível realizar a busca e consolidação dos relatórios, devido a demanda adicional de trabalho, conforme previsto no art. 16 do Decreto 53.623/12.

- Como é aferida a regionalização? Endereço do proponente? Endereço das atividades? Outro método?

A regionalização é aferida a partir do endereço do proponente, no momento de contratação do projeto.

- A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)?

A regionalização é aferida a partir do endereço do proponente, no momento de contratação do projeto.

Segue em anexo parte das informações solicitadas.

Cordialmente, Rogério Custodio de Oliveira - Chefe de Gabinete

Edição	Modalidade	Projetos (M'Boi Mirim)	Coletivos	Orçamento
18ª edição (2021)	VAI 1	Arte Real Favela	Favela Arts	R\$ 47.000,00
O Projeto Arte Real Na Periferia visa retratar a realidade da comunidade por meio da cultura escrita através de histórias em quadrinhos desenvolvidas por jovens habitantes das comunidades do entorno da represa de Guarapiranga localizada no distrito do jardim Ângela, o objetivo do projeto é promover através da leitura, o acesso a cultura escrita, a arte, o designer, e assim também incentivando os jovens a conhecer as artes integradas desenvolvendo em si os dons artísticos que cada membro e colaborador do projeto carregam consigo				
18ª edição (2021)	VAI 1	CONECTANDO CULTURAS	NATIVIDADE SISTEMA SONORO	R\$ 46.999,00
A proposta do projeto é efetuar entrevistas com coleivos de diversos segmentos culturais sendo eles: MODA, TEATRO, MÚSICA (PRODUTORES MUSICAIS, CANTORES E DJS), DANÇA E SARAU localizados na região da zona sul de São Paulo, com o intuito de promover as suas ações, imortalizar sua trajetória em formato de biografia, informar aos moradores da região sobre as avidades desenvolvidas, e propor o networking entre os parcipantes com o intuito de engajar novos projetos e a connuidade nos próximos anos.				
18ª edição (2021)	VAI 1	OMO-GRIÔS: narrativas de ontem nos palcos de hoje	Contadores de Lá & Cá	R\$ 47.000,00
"OMO-GRIÔS : narrativas de ontem nos palcos de hoje" é um projeto de contação de histórias virtual, que integra literatura afro-brasileira com arte dramática. 3 (três) obras literárias, todas de domínio público e com protagonistas pretas e indígenas, serão adaptadas para mais três dramaturgias contemporâneas. Essas novas narrativas vão ser filmadas e as apresentações, divididas em três episódios, disponibilizadas à internet. Vale destacar que os textos também serão impressos e distribuídos em bibliotecas/espacos culturais do município, e a remontagem dessas cenas ficará livremente autorizada para quaisquer coletivos/artistas interessados em cultura africana & indígena.				
18ª edição (2021)	VAI 1	Pocas Pra Entender	609 Filmes	R\$ 47.000,00
O projeto Pocas Pra Entender é um curta-metragem de aproximadamente 15 minutos que acompanha a dupla de cantoras travestis, Irmãs de Pau, em parceria com o rapper Mulambo, fundador da gravadora Deck9 Record's. Da letra até a gravação de um videoclipe, vamos acompanhar as personagens em seus processos criativos, trazendo a periferia como linguagem artística e não como recorte social. Ao final realizaremos uma semana de formação, com 5 palestras de 2 horas cada, ministrada pelas personagens e membros da equipe técnica, para uma troca de experiências com jovens da periferia da zona sul.				
18ª edição (2021)	VAI 1	Revoada	Gomakaya	R\$ 46.920,00
A proposta é, articulando junto a espaços comunitários de referência como a Associação Cultural Bloco do Beco, gerar espaços de convivência relacionados ao funk em um ambiente seguro e importante da zona sul de São Paulo, garantindo o acesso à cultura e ao conhecimento na periferia. Se apresentando em diferentes faces - entrevistas, batalhas, discussões, workshops - criaremos uma rede de potencialização e estudo do movimento funk, convidando MC's, DJ's, beatboxers, produtores, dançarinos, simpatizantes e curiosos a conhecerem, pensarem e debaterem a história, a influência no cotidiano, as produções de letras, beats, videoclipes e eventos. Na troca de vivências e experiências, o projeto visa desenvolver o repertório, a musicalidade, as estratégias de marketing, a visão de carreira, as articulações e tudo mais que o mundo da produção do funk envolve.				
18ª edição (2021)	VAI 1	Break na Entrega	Coletivo Réu Cultural	R\$ 46.095,27

Esse projeto tem a intenção de pesquisar o recorte atual do cotidiano paulista vivido por pessoas pretas que trabalham por meio dos aplicativos de delivery e suas relações com a estética urbana oriunda do Hip-Hop: a dança break. Pretende viabilizar exibições da videodança desenvolvida no projeto com acessibilidade em LIBRAS e audiodescrição, rodas de conversa acerca do tema trabalhado com convidados da área e tradução simultânea em LIBRAS e oficinas de breaking e introdução ao audiovisual com certificação para o público participante.

18ª edição (2021)	VAI 2	Podcast de Diálogo em Diálogo de Verso em Versos	Verso em Versos	R\$ 93.998,00
-------------------	-------	--	-----------------	---------------

O projeto "Podcasts de Diálogo em Diálogos de Verso em Versos: registrando momentos, contando histórias" é uma série de podcasts que tratará sobre a cultura popular, urbana, negra, indígena e LGBTQI+. através de trocas de diálogos ,contos, poesias, cantos, danças, literatura, e intervenções teatrais.

19ª edição (2022)	VAI 1	Cafuche - Irmão De Zumbi	Coletivo Timbaleiro Negro	R\$ 50.956,00
-------------------	-------	--------------------------	---------------------------	---------------

Este é um projeto de valorização e registro da cultura afro-brasileira através da iniciação à prática percussiva do Timbal. A proposta é, articulando junto a blocos afro e percussionistas, iniciarmos e/ou aprimorarmos percussionistas no Timbal através de oficinas e outras partilhas. Utilizando-se da tecnologia disponível - que muitas vezes é vista como inimiga - como aliada para o registro e transmissão de saberes musicais.

19ª edição (2022)	VAI 1	Elã	Samantha Coelho, Luana Targino E RoDeferidoeire Da Silva	R\$ 49.970,00
-------------------	-------	-----	--	---------------

A presente proposta é a criação de uma instalação performática, de modo híbrido entre o diálogo das diferentes linguagens artísticas: dança, teatro, música e visuais, de modo a oferecer visibilidade às produções artísticas de mulheres latinas das artes visuais após cem anos da arte moderna brasileira. A proposta é apresentar essa ação performática para educandos do ensino médio em escolas públicas da Zona Sul de São Paulo.

19ª edição (2022)	VAI 1	Elas No Corre	Nóiz Na Rua	R\$ 50.866,00
-------------------	-------	---------------	-------------	---------------

O projeto ELAS NO CORRE é uma iniciativa de inclusão social, cultural e econômica que tem o objetivo de conhecer, fortalecer e evidenciar jovens mulheres das periferias de São Paulo que trabalham na indústria da música, sejam elas artistas, produtoras, curadoras, técnicas de som e entre outros, provocando a conexão do sonho com a sustentabilidade financeira e criando um espaço só delas.

19ª edição (2022)	VAI 1	Exposição - Circuito Das Águas	Afluentes	R\$ 49.336,88
-------------------	-------	--------------------------------	-----------	---------------

O projeto artístico "Circuito das águas" é um projeto de exposição idealizado pela artistas Sabres e construído juntamente com a artista Danirampe, e produzido pela produtora executiva e artística Victoria Madeiro. Trata-se de uma exposição que tem como mote falar sobre os rios que perpassam as terras de São Paulo, dentro todos, iremos focar no Rio Tietê e Rio e o rio Guarapiranga, rios importante para a cidade e que também tem uma importância simbólica e física para parte da periferia paulistana que cresceu em cima dos rios e as suas margens.

19ª edição (2022)	VAI 1	Favela Instrumental	Favela Instrumental	R\$ 50.964,00
-------------------	-------	---------------------	---------------------	---------------

O projeto propõe a realização de quatro oficinas musicais contínuas e do Festival Favela Instrumental, com participação de pelo menos três bandas, na zona leste de São Paulo.

19ª edição (2022)	VAI 1	Festival Ubuningi	Grupo Ubuningi	R\$ 50.966,00
-------------------	-------	-------------------	----------------	---------------

O Projeto é um Festival de arte, que visa valorizar as diversidades da nossa cidade. Sendo um festival aberto a todo publico, porém exclusivo para contemplar atrações de Artistas negros ou indigenas, LGBTQIA+ e/ ou PCD's. O Festival Ubuningi oferece: - Uma roda de conversa com o tema Racismo - Uma roda de conversa com o tema Capacitismo - Um Workshop de dança Afro brasileira - Um workshop de Voguing - Doze apresentações, podendo ser em grupo, dupla ou individual. Será realizado um chamamento público para inscrição de artistas interessados em fazer parte das atrações do Festival, a seleção será feita através de curadoria, sendo como critério indispensável ser artista negro ou indígena, LGBTQIA + e/ou PCD. No caso de grupo ou coletivo é necessário que todos os integrantes correspondam a um desses requisitos. O Ceu Alvarenga foi escolhido para realizar o festival com o intuito de garantir total acessibilidade ao público, já que é um espaço com estrutura adequada. O festival também contará com intérpretes de libras em todas as atrações. Todas as atividades contarão com captação de imagens e vídeos. Para garantir excelência e coerência na execução do projeto, os requisitos de ser pessoa negra ou indígena, LGBTQIA + e/ou com deficiência, será aplicada em todas as esferas de execução do festival, desde a equipe de produção, aos freelancers e artistas selecionados.

19ª edição (2022)	VAI 1	Invasão Krump	One Walk	R\$ 50.794,60
O projeto Invasão Krump surgiu do desejo de espalhar a cultura Krump e tornar essa dança conhecida na cidade de São Paulo para que o público usufruísse dos benefícios de quem a pratica. O intuito é apresentar o estilo como um possível caminho na redução da violência entre os jovens visto que o Krump trabalha elementos de confronto não violentos em que as rixas são resolvidas em rodas de dança.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Meu Beco Minha Viela	I Love Favela	R\$ 50.000,00
O projeto Meu Beco Minha viela, tem como objetivo resgatar histórias e promover nos becos e vielas das comunidades do jardim Ângela atividades culturais de ocupação do território, promovendo o resgate histórico através de ações culturais, compartilhando vínculos e vivenciando a favela através das suas veias.				
19ª edição (2022)	VAI 1	O Sinal Tocou E Eu Ainda Não Cheguei	Grupo Coro De Teatro	R\$ 45.066,50
O projeto tem como objetivo, realizar a remontagem do espetáculo "O Sinal Tocou e Eu Ainda Não Cheguei", e circular com a peça em espaços públicos da periferia. Promovendo acessibilidade a cultura, e buscando conscientizar os jovens sobre a importância da escola, possibilitado o debate de como a arte pode ser um meio de combater a evasão escolar.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Projeto Rolezinho - Funk É Cultural!	Meninos Do Ângela	R\$ 50.000,00
O Projeto Rolezinho é uma conjunção do útil e do agradável é um projeto que tem como iniciativa promover durante Oito meses ações articuladas com o movimento do Funk, serão atividades e oficinas culturais com o objetivo de levar para a população a historia do funk por meio de iniciativas da juventude que admira e simpatiza do movimento, os encontros serão realizados no distrito do Jardim Ângela e Campo Limpo em São Paulo, região que Juntas possui atualmente mais de 150 Bairros e com um intenso movimento ligado a cultura do funk, com isso realizaremos diversas atividades proporcionando aos moradores entretenimento lazer e cultura e a democratização do espaço público.				
19ª edição (2022)	VAI 2	Bicicloteca Periférica 2.0	Familia Cj	R\$ 101.000,00
O projeto "Bicicloteca Periférica" é uma biblioteca itinerante, um movimento independente, existente em diversas comunidades brasileiras para levar leitura até as pessoas sem acesso a biblioteca quais, utilizam a bicicleta como veiculo para o transporte de livros.				
19ª edição (2022)	VAI 2	Cordão De Vênus 1970-2022	Coletiva Mãe Na Roda	R\$ 86.545,00
O Projeto Cordão de Vênus 1970-2022 busca resgatar a perspectiva histórica da luta das mulheres mães da periferia pelos seus direitos sociais e visibilizar essa história contada pelas próprias mulheres periféricas. Produziremos um documentário de 45 minutos de duração contando a história do primeiro clube de mães da periferia da zona sul de São Paulo na década de 1970 narrada pelas próprias mulheres do movimento e outras manifestações populares lideradas por mães periféricas da zona sul de São Paulo ao longo das últimas 5 décadas até os dias atuais, como o trabalho conduzido pela própria Coletiva Mãe na Roda. Em paralelo ao documentário realizaremos uma oficina cultural por mês aberta ao público com duração de 4 horas contendo uma vivência de expressão artística e roda de conversa sobre a luta política das mulheres mães da periferia e direitos reprodutivos e sexuais.				
19ª edição (2022)	VAI 2	Mocambo	Coletivo Fora De Frequência	R\$ 101.000,00
A seguinte proposta busca garantir que o Coletivo Fora de Frequência (CFF) de continuidade ao funcionamento do Centro Cultural Mocambo, situado no distrito do Jd. Ângela, e viabilize o fortalecimento e diversificação das ações desenvolvidas no espaço, as quais, promovem acesso gratuito a arte, educação, cultura e o direito de produzi-la, e ainda, contribui na valorização de artistas, arte-educadores, produtores e técnicos do setor via contratação de seus trabalhos e abertura para residência artística. Prezando pela diversidade étnica/racial, etária e de identidade de gênero.				

### 3. Pergunta e-SIC nº 78018:

Estou realizando pesquisa acadêmica sobre fomento público a iniciativas culturais do Campo Limpo (Zona Sul de São Paulo).

De acordo com as Bases de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária (disponibilizadas em <https://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>), a Prefeitura de São Paulo destinou R\$ 1.042.094,40 para Execução do

Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais no Campo Limpo em 2022 e R\$ 1.252.303,72 em 2021.

Solicito, referente à Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais com regionalização no Campo Limpo nos anos de 2021 e 2022, as seguintes informações:

- Nomes de projetos do Campo Limpo contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Nomes dos grupos do Campo Limpo contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Resumos dos projetos do Campo Limpo contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Orçamento destinado a cada um dos projetos do Campo Limpo contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Relatório de atividades realizadas pelos projetos do Campo Limpo contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Quantidade de servidores públicos municipais que participaram da equipe gestora do edital e funções desempenhadas.

Resposta e-SIC nº 78018:

Prezado(a) munícipe, em atendimento à solicitação SEI! 094098330 (e-SIC 78018), seguem informações solicitadas:

Relatório de atividades realizadas pelos projetos do Campo Limpo contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;

Não foi possível realizar a busca e consolidação dos relatórios, devido a demanda adicional de trabalho, conforme previsto no art. 16 do Decreto 53.623/12.

Quantidade de servidores públicos municipais que participaram da equipe gestora do edital e funções desempenhadas.

Para as edições 18ª e 19ª, integravam a equipe do Programa:

- 1 coordenação
- 5 técnicos de acompanhamento dos projetos

Segue em anexo parte das informações solicitadas.

Cordialmente, Rogério Custodio de Oliveira - Chefe de Gabinete

Edição	Modalidade	Projetos (Campo Limpo)	Coletivos	Orçamento
18ª edição (2021)	VAI 1	Nós Já Transcendemos	Coletivo Capão Lua Cheia	R\$ 46.050,00
Obra de caráter musical, audiovisual e informativa que busca enaltecer a vivência e popularizar o diálogo sobre gênero e sexualidade, perspectiva afrofuturista. Aqui, jovens da quebrada de Capão Redondo, se reúnem para criar um Filme Curta-Metragem Musical, um EP de estúdio e um Portal de Conteúdos Informativos voltados para desconstrução da LGBTfobia, compartilhando também suas próprias vivências, com o desejo de construir o respeito ao próximo, pilar fundamental na formação de uma sociedade mais consciente e inclusiva.				
18ª edição (2021)	VAI 1	WEB-SÉRIE ECOZINHANDO	COLETIVO LABUTA CULTURAL	R\$ 45.194,00
O Projeto Ecozinhando busca a partir de jovens periféricos desenvolver um trabalho completo que envolva arte e educação financeira, auxiliando empreendedores na quebrada, utilizando a culinária como mediadora no processo laboral e como ferramenta pedagógica, com ajuda de instrumentais da educação comunicação periférica				
18ª edição (2021)	VAI 1	Corpocasa	Inspiração 6	R\$ 46.662,00
CorpoCasa é um projeto documental, com o olhar fotográfico e jornalístico, com o objetivo de registrar e compartilhar os contextos socioculturais, assim como histórias e memórias, através de artistas presentes nos territórios periféricos, do qual são representações de sobrevivência artística nas bordas da região metropolitana de São Paulo. A arte e a cultura brasileira, sempre foi feita com muitas mãos, e estas, buscam estratégias de geração de renda e sobrevivência, perante o descaso com o setor cultural presente nestes territórios. Este percurso se encontra na história de corpos de dançarinos(as/es) periféricos (as/es), que sobressaem ao olhar diaspórico e homogêneo da sociedade da elite brasileira, nos ensinando que o “corpo é a nossa casa”, e que nossa trajetória se				

constrói através da resistência.				
18ª edição (2021)	VAI 1	Caminhando se Faz o Caminho	Quebrada de Coco	R\$ 47.000,00
“Quebrada de Coco - Caminhando se Faz o Caminho” propõe a criação, registro e difusão de um espetáculo multilinguagem baseado na estética da cultura popular brasileira, mais especificamente no coco de roda. Incluindo: um Álbum musical, uma apresentação/Live/Show, um vídeo-clipe, e uma série de entrevistas com mestres e personalidades da cultura em formato podcast, todos a serem disponibilizados gratuitamente ao grande público, com exibição a ser realizada pelas casas de cultura.				
18ª edição (2021)	VAI 1	A Blogueira da Favela	Quilombarte	R\$ 47.000,00
“A Blogueira da Favela” trata-se de um curta-metragem que tem o intuito de proporcionar uma reflexão ao retratar as vivências dos moradores de Paraisópolis diante de toda a desigualdade social. Além disso, o filme tem a ideia de gerar entretenimento, representatividade e visibilidade para artistas (atores) e moradores da comunidade.				
18ª edição (2021)	VAI 1	Exposição: Um rolê no Paraíso - Beco Visceral Galeria	Coletivo Beco Visceral	R\$ 47.000,00
Abertura da galeria de exposição fotográfica do Coletivo Beco Visceral, criação de plataforma virtual para exposição de portfólio artísticos de fotógrafos (as) periféricos (as) com imagens que retratarão a favela de Paraisópolis, dando à população acesso à essa estética cultural e também a possibilidade de participação em oficinas e atividades virtuais e presenciais sobre o universo da fotografia.				
18ª edição (2021)	VAI 1	Transmitindo as Pobre-máticas	ColetivAtiva	R\$ 46.370,00
O Projeto “Transmitindo as Pobre-máticas” se resume à Criação de um número artístico da proponente que abordará alguns temas sociais (a violência doméstica e psicológica, os padrões de estética e comportamento impostos pela sociedade e a desvalorização no mercado de trabalho) vividos por ela e por outras mulheres, juntamente com um vídeo documental de artistas convidadas a falar do assunto relacionado, e um cabaré de variedades onde todas as participantes do vídeo junto à proponente, farão uma demonstração de suas habilidades. As apresentações do Projeto serão realizadas em transmissões online pelo Facebook e Youtube, via plataforma StreamYard, totalizando 5 exibições, 1x por semana, todas as terças feiras às 20h. Além da exibição nas redes da proponente, a mesma contará com parceiras a cada semana. Este projeto é aberto para todas as faixas etárias, porém gostaríamos de atingir, em sua grande maioria, mulheres periféricas que se encontram em situações vulneráveis.				
18ª edição (2021)	VAI 1	CURTA IMENSIDÃO O CORPO QUE ME CABE	JUBART	R\$ 46.450,00
O projeto visa criar um curta metragem para falar da dor e solidão do corpo gordo LGBTQI+ em forma de curta metragem				
18ª edição (2021)	VAI 2	Sarau Paraisópolis	Coletivo Sarau de Paraisópolis	R\$ 94.000,00

O Sarau de Paraisópolis tem 10 anos de existência, resistimos as estatísticas de violência e fizemos história dentro da segunda maior favela de São Paulo e uma das maiores do país. Foram 95 edições (entre presencial e online), centenas de artistas, diversas linguagens, bandas e grupos se formando, e um público fiel que cresceu junto conosco. Em 2021 graças ao incentivo do VAI I já realizamos duas edições do Sarau na versão online, incluindo a de comemoração desses 10 anos. Os custos para realização do evento até novembro de 2018 foram absorvidos pela da instituição Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP). Todas as atividades ao longo desses oito anos foram registradas no blog [saraudeparaisopolis.blogspot.com](http://saraudeparaisopolis.blogspot.com). Nós do Coletivo Sarau de Paraisópolis estamos envolvidos artisticamente desde a concepção do Sarau, frequentávamos as oficinas culturais (principalmente teatro) dentro do PECP, e a partir do nosso desejo de externar a nossa arte para comunidade, surge o Sarau de Paraisópolis, a instituição abraçou nossa ideia, cedeu o espaço e fez todo suporte técnico. A princípio o que tinha previsão de durar um ano, se tornaram 8 anos ali dentro, até que a entidade não conseguia mais abrigar o projeto, o que fez o Coletivo se movimentar mais uma vez, agora independentes e com formações em diversas áreas, o próximo passo era ampliar o sonho e partir para uma nova vivência dentro da comunidade, dando uma cara mais pessoal e inclusiva para o projeto. Em 2019 começamos um novo formato de Sarau, trazendo-o mais para perto do público, ampliando o diálogo e deixando-o mais plural e diverso, e o conectando com a linguagem das redes sociais. Ocupamos um novo local, o Espaço PIPA, que dentro da comunidade virou referência para convergência de grupos artísticos, no mesmo local funcionam/funcionavam outros coletivos e projetos de cultura, o que unificou a conversa entre todos nós. Infelizmente por ser um espaço aberto, um estacionamento no caso, não tínhamos muita estrutura, então o evento era feito da melhor forma possível, com as parcerias em equipamentos que não tínhamos na época. Em 2020 veio a pandemia, mas conseguimos realizar três edições online, os vídeos no Instagram (IGTV) já contam com uma somatória entre si, de mais de 4mil visualizações. O ponto forte do Sarau de Paraisópolis sempre foi o poder de articulação, com domínio em integrar grupos, artistas independentes e população local, a implantar e dar acesso a cultura, e sobretudo disponibilizar para os artistas, grupos, coletivos e movimentos artísticos da própria comunidade e arredores, o suporte mínimo e necessário para as suas apresentações – palco, luz, mesa de som. Valorizando assim as iniciativas artísticas e culturais de todos que por aqui passam. Enquanto coletivo, não realizamos esse projeto sozinhos, fazemos unidos com outros artistas e movimentos da nossa quebrada, que para além de quererem viver de arte/cultura, também querem realizar a mudança no seu ambiente social. O Sarau de Paraisópolis é um espaço aberto e livre para todxs, mesmo agora que tecnicamente estamos “apenas” em espaço virtual. Aqui reina a diversidade, democracia e liberdade de expressão, não somos somente jovens com sonhos, estamos colocando nossos projetos em prática e mudando nossa vivência e de nossos aliados. Para que esse projeto continue se desenvolvendo e tomando corpo, precisamos unificar cada vez mais esse suporte/parceria com os artistas e a comunidade, por isso a nossa proposta é ampliar o Sarau de Paraisópolis para um movimento cultural dentro da comunidade, em duas novas frentes: a BASE “Casa Criativa” um espaço aberto, para desenvolvimento de trabalhos artístico, que além de abrigar também vai acolher os artistas e movimentos parceiros, com infra estrutura, suporte técnico básico e gestão de cultura, necessários para o desenvolvimentos dos projetos e futuras apresentações dos grupos e artistas, dos eixos de diversas linguagens que consequentemente virão a integrar as edições mensais do Sarau, dando melhor qualidade aos seus trabalhos. Ressaltando, que devido o momento pandêmico, seguindo as orientações do Plano Covid-19 São Paulo, o uso do espaço só será possível, através de agendamento prévio, sem causar aglomeração. Neste mesmo local, será executado as edições mensais do Sarau. O outro lado é fomentar com a comunidade a “Premiação Resistência artística” no qual os artistas possam ganhar uma premiação em dinheiro e, assim garantir dentro desses tempos difíceis, um suporte para financiar sua vivência enquanto pessoa e artista. Para que isso ocorra, precisamos do fomento do VAI II, já demos o pontapé inicial, mesmo antes da primeira premiação em 2020 com o VAI I, e estamos demonstrando que apesar das adversidades durante esse período pandêmico, permanecemos resistindo, melhorando a qualidade do nosso trabalho e principalmente fortalecendo culturalmente a nossa quebrada de braços dados com outros movimentos. Para que a possibilidade de evolução conjunta aconteça precisamos do VAI II e, assim subsidiar nossos SONHOS.

18ª edição (2021)	VAI 2	Conexões PeriFeira de Mulheres no Butantã	Feira Agroecológica e Cultural de Mulheres no Butantã	R\$ 93.997,60
<p>O projeto Conexões PeriFeira de Mulheres no Butantã busca promover a construção de vínculos entre mulheres periféricas empreendedoras e artistas, oferecendo subsídios teóricos e vivências para que novas redes solidárias, sejam culturais ou de comercialização, possam ser tecidas. Para isso propõem três eixos de atuação que serão ofertados pelas mulheres do coletivo da Feira e instituições parceiras a 30 mulheres empreendedoras e artistas periféricas selecionadas por critérios socioeconômicos que garantam inclusividade e diversidade. Estes eixos serão: um ciclo formativo “Conexões Perifeiras” de quatro encontros (Economia Solidária Feminista; Autogestão e território; Agroecologia, cultura e educação popular; Comercialização solidária virtual); 13 atividades culturais virtuais publicadas abertamente em nossas redes sociais que promovam bem estar e difusão da cultura popular e de sebaeres ancestrais; Uma Feira Cultural a ser organizada pelo coletivo da Feira Agroecológica com as participantes do “Conexões Perifeiras”, que contará com 4 atividades culturais (esta última etapa está prevista para</p>				

o sétimo mês do projeto, com a expectativa de que a situação sanitária do país esteja melhor, mas há possibilidade do evento acontecer virtualmente).				
18ª edição (2021)	VAI 2	Carro da Poesia	Poetas Ambulantes	R\$ 94.000,00
A pandemia da COVID-19 afetou diretamente o trabalho do grupo que atua dentro dos transportes públicos, em meio às pessoas. Num primeiro momento o coletivo levou seu trabalho para as redes sociais, realizando saraus, entrevistas e ações de engajamento. No entanto, nesse segundo ano de isolamento social procuramos maneira de continuar levando poesia para o cotidiano das pessoas, de forma segura e sem aglomeração. Com isso, inspirados nos “carros do ovo” que circulam diariamente pelas periferias da cidade, nasce o projeto Carro da Poesia, que propõe circular por diversos bairros levando o trabalho artístico do Poetas Ambulantes, de forma a disseminar a linguagem poética. bem como, promover a interação na comunidade, por meio de gravação de voz.				
18ª edição (2021)	VAI 2	Resistência Samba Rock	Coletivo Bons Tempos Nostalgia Black	R\$ 94.000,00
Antigamente era assim. O costume do fazer leva ao hábito de simplesmente ir fazendo. Afeitos por herança cultural aos modos de nossa ancestralidade, às vezes até nem nos damos conta de que os tempos são outros. São esses. E muitas vezes nos pegamos a perguntar um pra outro: há quanto tempo? O que foi mesmo que fizemos ontem? E às vezes ontem foi há tanto tempo... e não registramos nada, além da memória subjetiva. Mas os tempos são outros. O contexto pandêmico nos trouxe a necessidade de repensar estratégias para a continuidade do movimento cultural e sobrevivência dos artistas. Os dois últimos anos tem sido marcado por muitas perdas, pensando que o samba rock é uma cultura que se caracteriza pela transmissão através da vivência e da oralidade, o coletivo vem refletindo sobre qual seria a estratégia mais eficaz para garantir que as próximas gerações também tenham conhecimento dessa história, ainda que já não contada ao vivo por seus criadores e protagonistas. Como já foi dito, o momento de crise em que o nosso país se encontra, a mais de 1 ano, exigiu que os profissionais de todas as áreas, e principalmente os artistas independentes, desenvolvessem uma afinidade maior com os meios de comunicação digitais. Porque, então, não aproveitar esse momento e registrar tudo, inclusive buscando mais informações além do que vivenciamos (de onde veio? Como chegou? Através de quem?), em meio a todas essas reflexões, surge: “Resistência Samba Rock”, para agradecer, bem como para transmitir o legado do nosso tempo e de quem veio antes e nos presenteou da mesma forma. Documentar em uma Web série a história vivida dos bailes black na cidade de São Paulo, buscando recortar sua permanência e importância política na formação do pensamento e posicionamento de negras e negros principalmente na região periférica da cidade é, pra além de “contar histórias” do quão bons foram aqueles tempos, mostrar o quanto estão vivos em bailes tradicionais por todas as regiões, inclusive em formatos diferentes, formatos digitais, tocados e voltados para jovens, muitos desses, filhos daqueles que desde os anos de 1970 vêm reproduzindo e inventando “passinhos” em memoráveis salões. Este projeto é de muita importância, pois se trata do resgate e resistência da cultura negra e periférica de São Paulo, os eventos proporcionam momentos de trocas entre gerações antigas e as atuais, de modo a manter a cultura viva. “R(existindo)”.				
18ª edição (2021)	VAI 2	Programa Black Chic	Coletivo Black Chic	R\$ 84.285,65
Produzir o programa de rádio BLACK CHIC, com programação musical, cultural e social, em parceria com a Rádio The Beat FM – 99.3, semanalmente, sempre aos domingos, das 15h às 18h, para o público de todas as idades; Tocar músicas do seguimento Hip-Hop, Rap e Black Music, nacionais e internacionais; Noticiar acontecimentos artísticos e culturais, sobre ações e pessoas, de menor e maior exposição midiática; Noticiar acontecimentos comunitários e de utilidade pública, do bairro Capão Redondo, bem como de comunidades ao entorno; Noticiar programação de eventos em geral, de coletivos parceiros, a fim de promover outras oportunidades de entretenimento aos nossos ouvintes;				
18ª edição (2021)	VAI 2	Projeto União Dos Bairros - Quando o Bairro Vira Avenida	A.R.C.B.C União Dos Bairros	R\$ 93.973,50
Objetivo é de formar mais ritmistas na periferia mostrando que é daqui que vem a qualidade dos grandes ritmistas que fazem grandes carnavais, além de trazer mais cultura para as periferias de São Paulo e ser exemplo de execução.				
18ª edição (2021)	VAI 2	Cine na Vila Praia	Nós Três e Vocês	R\$ 92.280,00

O Projeto "Cine na Vila Praia" acontece desde Fevereiro de 2018, primeiramente em um Salão pertencente à Coordenadora do Projeto, nascida, criada e moradora da Favela. A Favela Vila Praia fica situada na zona sul de São Paulo e conta com aproximadamente 1.500 habitantes, sendo alguns em situação de extrema pobreza e a maioria deles nunca tinham entrado num cinema. Iniciamos as atividades de exposições de filmes primeiramente para poucas crianças aos sábados, pois não havia qualquer outro equipamento cultural na região. Notamos que ao final de cada exposição, estas crianças continuavam no local, conversando e trocando informações sobre os filmes. Então, com o boca a boca, o número de crianças aumentou para 20 crianças por apresentação e também ampliamos o tempo de exposição para estas conversas e acrescentamos uma pipoca e suco. Aos poucos o local foi se tornando um ponto de encontro das crianças que já questionavam, qual seria o filme da próxima semana. Fomos recebendo também solicitação dos jovens e dos adultos, na maioria, parentes destas crianças. Em três meses já estávamos oferecendo estas "sessões de cinema" para uma média de 25 crianças na parte da manhã, para uma média de 20 jovens e adultos na parte da tarde. Com o tempo, fomos pesquisando alguns títulos que, além de divertir, poderiam acrescentar pontos positivos para estas discussões após as exibições e também para a vida destes moradores. Todos os filmes apresentados são cuidadosamente selecionados e além destas discussões após as apresentações, promovemos algumas atividades, como desenhos sobre os filmes, dramatizações de algumas cenas, escrita de elogios e críticas sobre o filme, ou algum personagem ou fato específico. Em final de 2019, recebemos a proposta do Nicolas que é desenhista e também cinéfilo, de trabalhar ilustrações de cenas, personagens e objetos que chamaram atenção no filme. Iniciou-se uma oficina nova, que, após o filme, conversavam, debatiam e alguns, orientados pelo Nicolas, escolhiam alguns personagens e criavam uma história em quadrinhos dentro do enredo do filme. Ou então modificavam o final, ou então, solucionavam algum conflito do filme apresentado. No final de 2020, também recebemos outra proposta do Rodrigo, que juntamente com o grupo, nos propôs em trabalhar algumas músicas das trilhas sonoras. O Rodrigo deu iniciação às oficinas de música. Assim estaríamos estimulando a musicalidade, também a escrita, leitura, o desenho e a expressão oral e corporal. Nesta época de pandemia, a proposta será atender 08 crianças e 08 jovens em cada sala, de 2ª à 6ª. E também aos sábados e domingos, além das crianças, atenderemos adultos, somando assim, um público grande de pessoas. Às 2as, 4as e 6as, faremos 2 apresentações: Das 9:00 às 11:30 e das 13:00 às 15,30hs. Às 3ª. e 5ª. iremos oferecer as oficinas de desenho, HQ e música. Sempre no contra turno escolar. Faremos 2 apresentações aos sábados e aos domingos. Das 11:00 às 13,30hs para crianças e das 18:00 às 20,30hs, preferivelmente para Jovens e Adultos.

19ª edição (2022)	VAI 1	7 Notas	Inconvencional	R\$ 48.909,00
-------------------	-------	---------	----------------	---------------

O projeto 7 Notas apoia a carreira de artistas/ músicos independentes, oferecendo a estrutura de um estúdio com uma mentoria da musicologia, e uma produção de qualidade para artistas periféricos que se enxergam e se expressam a partir da poesia e do cantar

19ª edição (2022)	VAI 1	Curta Quebrada	Filma Paraisópolis	R\$ 50.966,00
-------------------	-------	----------------	--------------------	---------------

A Iniciativa do projeto Curta Quebrada, veio de uma necessidade de um dos proponentes que cursou cinema e começou a trabalhar dentro da comunidade como fotografo e diretor de video clipes e viu ali a oportunidade de passar adiante sua experiencia para jovens e moradores de de sua comunidade paraisópolis, usarem o audiovisual como ferramenta de transformação e comunicação.

19ª edição (2022)	VAI 1	Divertida Kombi: Brincadeiras, Jogos E Literatura.	Diversão Por Direito!	R\$ 49.345,00
-------------------	-------	--	-----------------------	---------------

Queremos ser um projeto itinerante que promove lazer e diversão para o público em geral através de atividades culturais literárias e brincantes, colaborando para a quebra de preconceitos através de vivências conjuntas de pessoas diferentes e incentivando o autocuidado, o cuidado com o outro e com as ruas e espaços que habitamos.

19ª edição (2022)	VAI 1	Menó Aranha	Cine De Quebra'S	R\$ 44.680,00
-------------------	-------	-------------	------------------	---------------

O projeto consiste na realização do primeiro capítulo da história de Mauro Mateus, um rapaz do Capão Redondo, que se torna um super herói da noite para o dia e lida com esta "Nova vida" ainda amaldiçoado pelos problemas da "anterior", junto dos problemas de seu bairro. Decide assumir a grande responsabilidade enfrentar uma assustadora milícia. O curta vem, para que a partir do Audiovisual possamos de forma qualificada oferecer à comunidade uma proposta estruturada de fortalecimento da autoestima do que é "nosso", nossa identidade, seja através da tela e da história do personagem, ou pelo fato de ser uma produção feita por jovens do próprio território. Assim como o próprio personagem, tirando o ganho de poderes sobre-humano, literalmente conta um pouco da história de cada um de nós.

19ª edição (2022)	VAI 1	Miliduka: Malokeragem Transatlântica, Tambores Digitais.	Miliduka	R\$ 50.966,00
-------------------	-------	--	----------	---------------

O projeto homônimo concebido e encabeçado pelo Coletivo Miliduka, se apresenta como premissa para um estudo artístico/curatorial amplo sobre as reverberações da cultura funk enquanto uma das mais genuínas manifestações da arte contemporânea brasileira no século 21, levando em consideração os diálogos constantes com outras culturas pertencentes a chamada "malokeiragem" brasileira. A partir da pesquisa, curadoria e diálogo com artistas

e agentes culturais, especialmente da região do Capão Redondo, o projeto se propõe a produzir uma coletânea musical além de oficinas, debates e discussões de interesse da sociedade, sobretudo dos funkeiros e funkeiras da cidade de São Paulo.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Recortando	Recortando	R\$ 50.966,00
O coletivo propõe gravar instrumentos ao vivo e criar bases instrumentais com essas gravações. Os participantes terão contato com técnicas de gravação, técnicas de produção e equipamentos que só veriam em estúdios profissionais e longe da região de Ermelino Matarazzo. O objetivo do coletivo é viabilizar a criação musical, incentivar a interação artística entre músicos, beatmakers e entusiastas da cultura Hip-Hop e a democratização dos meios de produção de beats.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Sonhos: Paredes Do Futuro	Grupo Espuma	R\$ 50.966,00
Refletir com crianças de até 12 anos sobre a importância de sonhar e esperar para a construção de um futuro melhor a partir das seguintes atividades: produção e temporada de um espetáculo infantil com 8 apresentações em 4 equipamentos culturais da cidade – sendo 4 apresentações com interpretação em LIBRAS; 4 oficinas de jogos teatrais voltados para a infância – sendo 1 em casa equipamento				
19ª edição (2022)	VAI 1	Trocando Conhecimento!	Mr Little	R\$ 50.966,00
A proposta do projeto continuar com o trabalho de efetuar entrevistas com coletivos de diversos segmentos culturais sendo eles: MODA, TEATRO, MÚSICA (PRODUTORES MUSICAIS, CANTORES E DJS), DANÇA E SARAU localizados na região da zona sul de São Paulo, com o intuito de promover as suas ações, imortalizar sua trajetória em formato de biografia, informar aos moradores da região sobre as atividades desenvolvidas, e propor o networking entre os participantes com o intuito de engajar novos projetos e a continuidade nos próximos anos.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Vem Forrozear	Forró Em Cena	R\$ 50.961,00
O Forró em Cena tem como objetivo formar e fortalecer o polo de estudo e vivência do Forró e do Teatro na Zona Sul de São Paulo, dialogando com o restante do Brasil, e resgatar as raízes culturais brasileiras, inserindo-as no contemporâneo através de aulas e eventos.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Viva Las Queen'S	Coletivo 7 Saias	R\$ 50.966,00
O Projeto Viva Las Queen's visa levantar o diálogo sobre a arte Drag Queen em todos os contextos, desmistificando os "tabus" da mesma e mostrando toda a pluralidade que a arte aborda e até os "perrengues" por trás de todo brilho e glamour.				
19ª edição (2022)	VAI 2	Cultura, Capão E Arte	Ateliê Capõonu	R\$ 101932
Cultura, Capão e Arte é a ideia de fomentar arte e cultura na quebrada, abrindo espaço para artistas de diversas vertentes e em diferentes estágios de experiência. Imaginamos um espaço que acolha tanto os novos artistas, para terem contato com ferramentas e possibilidades que enriqueçam seu repertório, quanto para os artistas com uma carreira mais sólida, porém na busca pelo aperfeiçoamento e também para aumentar seu contato com o público. O projeto também carrega a missão de se estabelecer como um ponto de cultura na região, proporcionando acesso às diversas artes, seja do ponto de vista de apreciação com as exposições de arte, os shows musicais, exibições de filmes, como também do ponto de vista de criação, tornando-se ainda mais um espaço de aprendizado, com oficinas voltadas para técnicas artísticas provenientes do meio periférico como o grafite, pintura, serigrafia e a produção de lambes				
19ª edição (2022)	VAI 2	Embarque No Direito - Minha História De Vida Na Manchete Do Jornal	Associação Historiorama - Embarque No Direito	R\$ 66.320,00
A partir das histórias das pessoas que vivem no território, queremos destacar o protagonismo destas, por meio da leitura e discussão de um conteúdo informativo, como estratégia para o conhecimento e acesso dos direitos sociais, econômicos, culturais, conectando poder público e sociedade civil organizada, como resultado de fóruns temáticos, produzindo um material qualificado e o acesso a leitura que dialogue diretamente com as pessoas posicionadas dentro das periferias..				
19ª edição (2022)	VAI 2	És... Tudionosso - Amplificando A Sonoridade Periférica	Éstudionosso	R\$ 101.890,00
O projeto És... tudionosso - Amplificando a sonoridade periférica tem como objetivo realizar oficinas de comunicação para jovens da periferia de São Paulo com o propósito de valorizar e divulgar os trabalhos da cena musical do Jd. São Luís e bairros vizinhos. Também pretendemos manter um espaço coletivo e gratuito para ensaios e gravações de artistas e bandas independentes.				
19ª edição (2022)	VAI 2	Geração Portela De Paraisópolis	Geração Portela De Paraisópolis	R\$ 100.948,00
O projeto consiste em levar a informação às crianças da comunidade Paraisópolis sobre a história do samba e a importância dessa manifestação popular, temos como base de informação a história da Portela, bem como dos seus personagens. Com esse estudo, ensinamos cada criança a tocar instrumentos de percussão e execução de				

obras do cancioneiro portelense. Mantendo a memória do samba tradicional do nosso país.				
19ª edição (2022)	VAI 2	Na Escola E Na Viela, Por Todo Canto: Biblioteca!	Coletivo De Mediadores De Leitura Da Biblioteca Comunitária Ejaac	R\$ 99.628,00
O projeto “Na escola e na viela, por todo canto: biblioteca!” é uma iniciativa do Coletivo de Mediadores de Leitura da Biblioteca Comunitária EJAAC que visa aproximar a biblioteca e a comunidade por meio do incentivo à produção cultural das diversas artes como a literatura, música, circo, a cultura popular como a Folia de Reis entre outras. Além de dar continuidade ao acesso da população à biblioteca; aperfeiçoar a gestão da biblioteca; aprimorar as ações culturais realizadas por este coletivo; fortalecer a rede de parcerias e, fortalecendo assim a biblioteca enquanto importante espaço comunitário alternativo articulador de cultura e lazer, no bairro Chácara Santa Maria e região.				
19ª edição (2022)	VAI 2	Pixografia 2 - Projeto Editorial E Impressão De Livro	Coletivo Pixografia	R\$ 64.485,40
“Pixografia 2” propõe realizar o projeto editorial e a impressão do livro de mesmo título. Nosso objetivo é reunir 9 anos de pesquisa com imagens tipografia da pixação paulistana para organizar um Abecedário de Rua, apresentando entrevistas sobre o tema da pixação no contexto da sociedade, do meio ambiente e da história da caligrafia e contribuindo com a reflexão sobre a cultura da pixação como cultura endêmica que faz parte da identidade da cidade de São Paulo.				

#### 4. Pergunta e-SIC nº 78019:

Estou realizando pesquisa acadêmica sobre fomento público a iniciativas culturais da Capela do Socorro (Zona Sul de São Paulo).

De acordo com as Bases de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária (disponibilizadas em <https://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>), a Prefeitura de São Paulo destinou R\$ 810.729,62 para Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais na Capela do Socorro em 2022 e R\$ 793.819,85 em 2021.

Solicito, referente à Execução do Programa para a Valorização de Iniciativas Culturais com regionalização na Capela do Socorro nos anos de 2021 e 2022, as seguintes informações:

- Nomes de projetos da Capela do Socorro contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Nomes dos grupos da Capela do Socorro contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Resumos dos projetos da Capela do Socorro contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Orçamento destinado a cada um dos projetos da Capela do Socorro contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;
- Relatório de atividades realizadas pelos projetos da Capela do Socorro contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;

#### Resposta e-SIC nº 78019:

Prezado(a) munícipe, em atendimento à solicitação SE!! 094098330 (e-SIC 78019), seguem informações solicitadas:

Relatório de atividades realizadas pelos projetos da Capela do Socorro contemplados nos Programas VAI 1 e VAI 2;

Não foi possível realizar a busca e consolidação dos relatórios, devido a demanda adicional de trabalho, conforme previsto no art. 16 do Decreto 53.623/12.

Segue em anexo parte das informações solicitadas. Cordialmente, Rogério Custodio de Oliveira - Chefe de Gabinete.

<b>Edição</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Projetos (Mboi Mirim)</b>	<b>Coletivos</b>	<b>Orçamento</b>
18ª edição (2021)	VAI 1	Denkyem Studios	Denkyem Film	R\$ 46.695,00
A Denkyem Studios é um projeto que visa a imersão de uma produtora multimídia com foco em conteúdo periférico e uma Network para localizar, transparecer e divulgar produtores de conteúdo artístico em periferias distribuídas em toda grande São Paulo.				
18ª edição (2021)	VAI 1	BATALHA GRAJAÚ RAP CITY	Não se aplica	R\$ 46.800,00
O Grajaú é um dos lugares com maior nível desigualdade social e cultural do Estado de São Paulo, visando isso a "GRC" vem promovendo "batalhas de mc's" incentivando a literatura com a troca de livros e fazendo campanhas do agasalho para pessoas em situação de rua. Com esse formato a "GRC" de forma totalmente independente já arrecadou centenas de livros e agasalhos, além de relatos dos pais na melhora significativa dos filhos na escola, pelo interesse em livros e dicionários para se ter um vocabulário mais amplo e assim se sobressair nas disputas de rima. Hoje com seus quase 10 mil seguidores a "GRC" gostaria de levar esse grande projeto para locais de mais difícil acesso para promover a cultura e contemplar aqueles que de alguma forma não consegue chegar até nós, pensando nisso a "GRC" levará seu projeto para PARELHEIROS, JD. MIRNA, CAMPO LIMPO e GRAJAÚ. Serão 16 MC'S sorteados da própria região para "duelarem" entre si, de forma eliminatória e o campeão da noite ganha vaga direto para grande final no palco do GRAJAÚ, além de três artistas locais para fazerem suas apresentações e divulgarem os seus trabalhos. O público interage e interfere diretamente nos resultados pois eles é quem decidem quem foi o melhor da noite. Além de tudo isso, a "GRC" em todos os seus eventos finaliza com um grande show de artistas consagrados do RAP NACIONAL dando a oportunidade para aqueles que não tem condições de acompanhar seus artistas ver um show de perto TOTALMENTE GRATUITO. Com o momento em que vivemos de dificuldade por conta da COVID-19 o projeto pode ser adaptado de forma online como já vem acontecendo.				
18ª edição (2021)	VAI 1	Foca Aqui!	Às Margens do Território	R\$ 47.000,00
"Foca Aqui!" é um projeto do coletivo Às Margens do Território, que surge com a proposta de direcionar o olhar das pessoas, tendo como veículo o videoclipe, para os músicos emergentes na cena cultural do Grajaú. Dando oportunidade a artistas para expandirem seu público, imprimindo sua identidade visual através do videoclipe, e a profissionais do audiovisual, agregando experiência à sua vivência. Dessa forma é possível a realização do sonho de pessoas que acreditam na transformação de vida através das artes, pois quando uma/um artista escreve uma música quer passar uma mensagem, transmitir um sentimento, provocar em seu ouvinte uma emoção através da palavra musicalizada.				
18ª edição (2021)	VAI 1	Caixa Preta	Não se aplica	R\$ 46.499,80
O objetivo do projeto Caixa Preta é a produção de um álbum e registros das atividades através do audiovisual, o projeto possui como ponto de partida a captação, mixagem e masterização de som, resultando em um álbum, as gravações têm caráter democrático, colaborativo e horizontal ancorados por valorização do sujeito e cultura negra e cultura periférica, respeitando a subjetividade e pluralidade de cada artista.				
18ª edição (2021)	VAI 1	Eu, Atlântica	Oju Oju	R\$ 47.000,00
A principal ideia de "Eu, Atlântica - em homenagem à Beatriz Nascimento" é mergulhar Atlântica, em uma exposição de memórias afetivas que representem e convoquem a importante historiadora, professora, roteirista, poeta e ativista pelos direitos humanos de negros e mulheres que foi e continua sendo em nossos gestos, Maria Beatriz Nascimento. Para levantar a memória de Beatriz e ir contra o processo de apagamento que não só ela como muitas intelectuais e artistas negras sofrem no país, iremos fazer um grupo de estudos fechado com artistas que pensarão em uma materialidade a partir do contato com os textos de Beatriz e o documentário "Ori" de sua co-autoria. Essas criações virarão uma exposição online chamada "Mergulho na Atlântica". Paralelo à isso será criado um espetáculo chamado "Eu, Atlântica", um monólogo que reflete o apagamento e o resgate da memória de Beatriz. E por fim uma temporada de 8 apresentações.				
18ª edição (2021)	VAI 1	Ser de lua: ciclos de cultura menstrual com jovens perifériques	Vulvárias	R\$ 46.980,00

O projeto Ser de lua: ciclos de educação menstrual com jovens perifériques nasce do desejo de defender a Dignidade Menstrual e incentivar a existência de uma cultura de valorização da pessoa que menstrua, por meio de um Ciclo de Formação em Educação Menstrual com jovens de periferia, visando fortalecer a cultura de autocuidado e cura de pessoas menstruantes (meninas e mulheres cisgênero, meninos e homens transgênero e pessoas não-binárias ovariadas), além de fomentar ações em defesa da dignidade menstrual no território do Grajaú, Cidade Dutra e Parelheiros. Pretendemos elaborar duas cartilhas menstruais, oferecer dois cursos, sendo um de Educação Menstrual e outro sobre Ginecologia Natural (ambos com 25 vagas e material de apoio para concluintes de cada curso), além de uma série de podcast com quatro episódios sobre autoconhecimento e menstruação.

18ª edição (2021)	VAI 1	UBUNTU - A Casa de Cultura	UBUNTU	R\$ 46.970,80
-------------------	-------	----------------------------	--------	---------------

UBUNTU - É uma Casa de cultura, que resgata e fortalece saberes tradicionais, gerando empreendedorismo e sustentabilidade, através do respeito e da solidariedade faz parte da essência de Ubuntu, filosofia africana que trata da importância das alianças e do relacionamento das pessoas, umas com as outras. Queremos com esse projeto alimentar conhecimentos tradicionais de nossos ancestrais, capacitando a comunidade para fazer com que as pessoas tenham renda com seu próprio ofício.

18ª edição (2021)	VAI 2	Casa da Praça	Coletivo Casa Dois	R\$ 93.405,00
-------------------	-------	---------------	--------------------	---------------

O projeto “Casa da Praça”, tem origem em diálogos profundos do coletivo, a fim de encontrar respostas para perguntas que vão em duas vertentes. Primeiramente, quem somos enquanto coletivo e para onde queremos ir. Em segundo lugar, estabelecer um panorama daquilo que já realizamos, pensando como podemos expandir e alcançar mais. Esses questionamentos norteiam o projeto com o propósito de estruturar nossas ações e nossa identidade. O Projeto “Casa da Praça” possibilitará um porvir, solidificando um caminho que aponta para o futuro do coletivo e sua atuação na quebrada, transformada pela valorização e estímulo de suas formas de cultura, proporcionando acesso a um cenário cultural diverso e “ancestral” – aqui simbolizando o que vem antes dos que estão agora, num passado distante e próximo – e estimulando a formação de todos os envolvidos, direta e indiretamente, a fim de se emanciparem, possibilitando que sementes sejam plantadas, cultivadas e frutos sejam colhidos.

18ª edição (2021)	VAI 2	Vozes da Margem	Quebramundo	R\$ 92.469,00
-------------------	-------	-----------------	-------------	---------------

O intuito do projeto “Vozes da Margem” é amenizar os impactos causados pela pandemia e potencializar, através da utilização das ferramentas do audiovisual, e dar continuidade no processo de desenvolvimento de músicos independentes e também para o público que os consomem. Investindo inicialmente na capacitação do coletivo com 4 oficinas e em seguida desenvolvendo e produzindo o Ep. Visual do grupo DeAssalto, além de produzir mais 5 vídeo clipes de artistas periféricos, ofertando como produto final o lançamento no canal do coletivo Quebramundo, de 10 vídeo clipes e uma Live de encerramento do projeto, com os artistas participantes.

18ª edição (2021)	VAI 2	Jam da Sul - Arte que Fica	Ação BBoys Parelheiros	R\$ 94.000,00
-------------------	-------	----------------------------	------------------------	---------------

O coletivo Ação B.boys de Parelheiros, surge a partir da dificuldade que dançarinos de break enfrentam para encontrar um local para se reunirem e praticar sua dança em 2016. Em parceria com o artista orientador Fernanda S.A. conseguiram organizar um projeto e direcionar a gestão do CEU Parelheiros e efetuar encontros para treinos, até executarem a primeira ação denominada Jam da Sul. Foram feitos 3 encontros de forma voluntária e colaborativa como equipamento, trazendo diversos artistas da região, e de outras áreas de São Paulo, para dançarem nas Jam's, participar ou ministra oficinas, discotecar, apresentar mostras artísticas de dança, música, poesia, teatro e para os b.boys e b.girls também tínhamos um espaço para as batalhas. Em 2018 elaboramos melhor o que gostaríamos de trazer para região como mostra e conteúdo cultural e enviamos nossa proposta para o VAI I, onde fomos contemplados e pudemos executar da melhor forma nossas ideias, agregando novas ações, como exposições de pinturas de outros artistas, a aplicação do espaço convívio, contratações de espetáculos e ações colaborativas com mais coletivo da região, ações essas que se mantiveram na segunda ocasião que participamos em 2019 e queremos ampliar para possível participação no VAI II.

18ª edição (2021)	VAI 2	Preservando a Semente de Angola	Não se aplica	R\$ 89.605,23
-------------------	-------	---------------------------------	---------------	---------------

É da curiosidade e do interesse dos alunos em aprofundar o conhecimento sobre as histórias contadas e vivenciadas pelos Mestres que se fundamenta o projeto Preservando a Semente de Angola. Visamos contribuir para o resgate histórico do trajeto da Capoeira até sua chegada ao território do Grajaú a partir de conversas direcionadas com Mestres e estudos anteriormente desenvolvidos pelo coletivo.

19ª edição (2022)	VAI 1	Abençoada Feita Para Estar Aqui	Coletiva Coração Da Bananeira	R\$ 50.966,00
O projeto musical "Abençoada Feita Para Estar Aqui" pretende discutir e expor sobre os processos diários de artistas periféricos e como a produção do audiovisual e da música acontece com pouco investimento e acesso.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Corre Webcomics	O Corre Coletivo	R\$ 50.966,00
Formação de 9 artistas periféricos para que cada uma produza uma webcomic a ser lançada no portal do corre.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Encrespando Direitos E Fomentando Cultura	Encrespad@S	R\$ 50.966,00
O projeto "Encrespando Direitos e Fomentando Cultura" busca criar e disseminar uma cultura preventiva, importante para eliminar a violação dos Direitos Humanos. Nossa proposta é realizar um percurso formativo onde conseguiremos apresentar os Direitos Humanos e a valorização da cultura. Contextualizar as experiências e realidade vivida pelos jovens em seus territórios. Iremos fomentar o acesso a cultura a partir de um percurso formativo, um podcast e um festival, criando conteúdos e reflexões nas temáticas de raça, gênero, educação e juventude, dessa forma vamos mobilizar e envolver a comunidade, os jovens e as lideranças, através da promoção e defesa dos Direitos Humanos.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Explanação	Coletivo Noz Canela	R\$ 50.500,00
eXplanação é um espetáculo composto por artes integradas com a temática LGBT, desenvolvido a partir de relatos recolhidos de pessoas de diversos gêneros, raças, orientações sexuais, regiões e faixas etárias com o intuito de promover e ampliar as pautas LGBTQIA+, desmistificando e reinventando estratégias de vida, sobrevivência e liberdade aos corpos dissidentes por meio diálogos que constroem e possibilitam uma outra leitura do público sobre as questões envolvidas, através da apresentação de pontos de vista que não são tão conhecidos pela sociedade hetero, branca e cisgênero.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Projeto De Incentivo À Leitura E Intervenção Pedagógica	Biblioteca Comunitária Três Marias	R\$ 50.965,67
O Projeto tem o objetivo de estimular a prática da leitura de crianças, adolescentes e seus familiares, dentro do espaço da Biblioteca Comunitária Três Marias, desenvolvendo atividades lúdicas por meio de contação de histórias, roda de conversa, artes, teatros, brincadeiras e a mala volante que proporciona a criança levar o livro para casa e estimular o responsável a ler com ela. No decorrer das vivências e interações, observaremos se alguma criança apresenta dificuldade no processo de alfabetização, acontecendo posteriormente o acolhimento para entender suas demandas singulares, considerando suas relações no ensino aprendizagem, contexto familiar, social e cultural.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Projeto Elas Por Elas (Pee)	Emayfut - Projeto Elas Por Elas (Pee)	R\$ 50.966,00
O Projeto Elas por Elas (PEE) surge por uma carência, família e estado, em iniciativas esportivas e culturais na comunidade do Jd. Iporanga, fruto do coletivo EMAYFUT (@emayfut), o futebol, a dança, e o audiovisual são utilizados como uma ferramenta política, de luta, e de transformação para meninas de 7 a 17 anos. Tendo duas linguagens, esporte e cultura, como um potente diálogo que possibilita escolhas para as nossas meninas, escolhas essas que por muito tempo foram negadas.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Tempo Sem Canto	Coletivo Voos Rasantes	R\$ 50.641,20
O Coletivo Voos Rasantes é a união de jovens que possuem sede de fazer teatro, para construir um espetáculo teatral. A ideia é juntar atores amadores da periferia e desenvolvê-los para construirmos um espetáculo de cunho profissional através de encontros ministrados por um diretor devidamente formado e capacitado para guiá-los, projeto este que nomeamos como Desenvolvimento Teatral. Dentro desses encontros, haverá jogos, aulas e exercícios para treinar os jovens participantes e então os introduzir no roteiro para estudo, aprofundamento e ensaio do espetáculo pré-escolhido 'Tempo Sem Canto'. Temos como finalidade realizar apresentações em equipamentos públicos por toda São Paulo.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Uhuru! Um Manifesto Nada Silencioso	Grajaú Guetto Posse	R\$ 49.830,10
O projeto prevê a elaboração e criação de um sistema de som em seu formato original inspirado na cultura sound system da Jamaica e da Inglaterra; a introdução e formação do público alvo nos temas de produção musical, produção de lives(streaming) e elaboração de projetos culturais através de três workshops presenciais e online; uma exposição/galeria com artigos de reggae como livros, discos, CD's, artes visuais em projeções e exibição de filmes.				
19ª edição (2022)	VAI 1	Vago	Coletiva Vênus	R\$ 50.960,00

A Coletiva Vênus, propõe a realização e distribuição nas redes sociais e plataformas digitais do projeto VAGO - 3 curtas metragens sobre transtornos psicológicos na população feminina periférica de São Paulo. Exibiremos os curtas produzidos, presencialmente, em espaços que abordam e focam no autocuidado, principalmente dessas mulheres. Promoveremos rodas de conversas e atividades com especialistas e convidadas para discussões sobre o tema. A Coletiva Vênus tem a proposta de dar visibilidade a essas mulheres para que possam compartilhar suas vivências sobre saúde mental e auto cuidado. Fazendo com que o audiovisual independente tenha uma produção com conteúdo diversificado fortalecendo o protagonismo periférico feminino na criação e produção das nossas próprias histórias.

19ª edição (2022)	VAI 2	Ditados Populares Animando O Imaginário Coletivo	Coletivo Fonfinfan	R\$ 51.037,20
-------------------	-------	--	--------------------	---------------

A proposta desse projeto Provérbios animados no imaginário coletivo, está fundamentada nas percepções recorrentes que fomos constatando nas falas e manifestações trazidas pelas pessoas que participam das nossas ações sócio culturais em suas devolutivas. Ao entrarem em contato com experiências ligadas as tradições e ancestralidades, como é o caso da costura e do artesanato, sempre surgem sensações e emoções relacionadas a memória afetiva, ao simbólico e a formação da identidade dessas pessoas, o que reforça nosso desejo e curiosidade de revisitar a temática dos ditados populares, tão tradicionais. Queremos ampliar a sua força linguística explorando outras ferramentas e linguagens artísticas como a escultura, a modelagem, a fotografia, a tecnologia entre outras que estão presentes na animação com stopmotion, propondo assim uma forma inusitada de acessar antigas expressões para criar novas percepções, sentimentos e entendimentos a partir da experiência individual e coletiva.

19ª edição (2022)	VAI 2	Sarau Do Grajaú: Acolhendo Histórias	Sarau Do Grajaú	R\$ 101.000,00
-------------------	-------	--------------------------------------	-----------------	----------------

O evento que acontece mensalmente expandiu-se para além dos saraus, principalmente a partir da nossa participação do projeto VAI em 2015, quando fizemos o documentário "Grajaú em Foco", filme que fala sobre a luta dos movimentos culturais do grajaú. Neste projeto, pretendemos realizar além dos saraus mensais, cinco curta-metragens com personagens reais do território do Grajaú, contando suas histórias e conquistas, e a produção de um livro de poesia com todos os poetas colaboradores do nosso sarau. Enxergamos o sarau, a arte e a escrita como ferramenta pedagógica para todas as idades, e desta forma pretendemos fomentar como uma festa da periferia, um movimento de libertação, reeducação, conhecimento, consciência, luta e resistência, acreditando na potência da escrita periférica, como uma ferramenta para novas perspectivas de vida para o território.

19ª edição (2022)	VAI 2	Transversalidades	Núcleo De Resistência	R\$ 101.932,00
-------------------	-------	-------------------	-----------------------	----------------

Realização de atividades culturais para visibilizar artistas transmasculines e não binários, visando a inclusão e a projeção do bem-estar físico e psicológico desta população, promovendo e incentivando novos talentos através das atividades propostas neste projeto.

19ª edição (2022)	VAI 2	Vivência011 – Pesquisadores Da Quebrada	Cqproduções -Cinequebrada Produções	R\$ 99.999,45
-------------------	-------	---	-------------------------------------	---------------

O "Vivência011 – Pesquisadores de Quebrada" nasceu a partir de inquietações sobre como o ambiente acadêmico e de pesquisa sobre consumo/mercado "ignora" a periferia e a sintetiza em respostas etnocêntricas ou reduz ela em "classe C, D, E, ou classe baixa". A periferia está muito além de dados demográficos, porcentagens ou apenas estética. Iremos dar continuidade ao trabalho de pesquisa e produção documental audiovisual sobre os cotidianos e modas periféricas que ocorreu durante o VAI 1. No remanejamento do Programa VAI 1, era previsto a entrega de um curta metragem. Alcançamos a produção de 5v teasers individuais, 2 fashion filmes e a produção de 2 editoriais de moda (60 fotos profissionais no total). Com o primeiro episódio piloto pudemos mensurar através do seu impacto o tamanho da importância que é falar com propriedade e autenticidade sobre temas tão emergentes para a periferia, como a cultura de consumo e moda.

##### 5. Pergunta e-sic nº 78020:

Prezados,

Estou realizando pesquisa acadêmica sobre fomento público a iniciativas culturais do M'Boi Mirim (Zona Sul de São Paulo).

De acordo com as Bases de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária (disponibilizadas em <https://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>), a Prefeitura de São Paulo destinou R\$ 1.113.505,85 para Execução do

Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo no M'Boi Mirim em 2022 e R\$ 434.481,00 em 2021.

Solicito, referente à Execução do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo nos anos de 2021 e 2022 com regionalização no M'Boi Mirim, as seguintes informações:

- Nomes de projetos do M'Boi Mirim contemplados neste edital;
- Nomes dos grupos do M'Boi Mirim contemplados neste edital;
- Resumos dos projetos do M'Boi Mirim contemplados neste edital;
- Orçamento destinado a cada um dos projetos do M'Boi Mirim contemplados neste edital;
- Relatório de atividades realizadas pelos projetos do M'Boi Mirim contemplados neste edital.

Resposta:

<b>5ª edição - Fomento à Cultura da Periferia (Edital 2020)</b>							
Área	Macror região	Subprefeitura	Nome do coletivo	Nome do projeto	Responsável legal	Valor total	SEI
Área 3	ZS	Mboi Mirim	DEDOVERDE	CULTURA DO MEIO AMBIENTE	Renato Rocha De Lima	R\$ 154.353,00	6025.2020/0025119-6
<b>6ª edição - Fomento à Cultura da Periferia Edital (2021)</b>							
Área	Macror região	Subprefeitura	Nome do coletivo	Nome do coletivo	Responsável legal	Valor do projeto	SEI
Área 3	ZS	Mboi Mirim	QUILOMBO MIRIM Fomento ao Livro e Leitura	Núcleo de Jovens Políticos	Felipe Costa E Silva	R\$ 364.480,00	6025.2021/0020464-5
Área 3	ZS	Mboi Mirim	CENTRO DE CULTURA POPULAR DA QUEBRADA	Baque Atitude - Maracatu de Baque Virado	Luiz ClaudioDe Souza	R\$ 372.082,00	6025.2021/0020476-9
Área 2	ZS	Mboi Mirim	Circo(ito) de Québra	Circo de Québra	Wandré Gouveia Do Carmo Ananais	R\$ 264.250,00	6025.2021/0020500-5
<b>7ª edição - Fomento à Cultura da Periferia - Edital 2022</b>							
Área	Macror região	Subprefeitura	Nome do coletivo	Nome do projeto	Responsável legal	Valor do projeto	SEI
Área 3	Sul	Mboi Mirim	Bateria do Bloco do Beco	Carnaval - A Grande Festa do Povo	Araílda Carlos Aguiar Vale	R\$ 314.182,00	6025.2022/0029013-6
Área 3	Sul	Mboi Mirim	Quebrada Orgânica	QUEBRADA ORGÂNICA - Manutenção do espaço + Festival Q.O + Imersões	Joyce Izauri de Jesus	R\$ 235.580,00	6025.2022/0029027-6
Área 3	Sul	Mboi Mirim	Grupo Espirito de Zumbi	Panelafro CulturasAfro Brasileiras na PERIFERIA	LUIZ CARLOS DA SILVA SPINOLA	R\$ 380.705,00	6025.2022/0029031-4
Área 3	Sul	Mboi Mirim	Quilombar	Lado Suljo da Cultura	Otávio Teixeira Pereira	R\$ 277.712,69	6025.2022/0031926-6

Área 3	Sul	Mboi Mirim	Bloco Afro É Di Santo	MACUMBARIASF EMININAS	PRISCILA OLIVEIRA MARQUES	R\$ 368.100,00	6025.2022/0029041-1
--------	-----	------------	-----------------------	-----------------------	---------------------------	----------------	---------------------

6. Pergunta e-sic nº 78021

Prezados,

Estou realizando pesquisa acadêmica sobre fomento público a iniciativas culturais do Campo Limpo (Zona Sul de São Paulo).

De acordo com as Bases de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária (disponibilizadas em

<https://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>), a

Prefeitura de São Paulo destinou R\$ 990.042,52 para Execução do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo no Campo Limpo em 2022 e R\$ 647.660,99 em 2021.

Solicito, referente à Execução do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo nos anos de 2021 e 2022 com regionalização no Campo Limpo, as seguintes informações:

- Nomes de projetos do Campo Limpo contemplados neste edital;
- Nomes dos grupos do Campo Limpo contemplados neste edital;
- Resumos dos projetos do Campo Limpo contemplados neste edital;
- Orçamento destinado a cada um dos projetos do Campo Limpo contemplados neste edital;
- Relatório de atividades realizadas pelos projetos do Campo Limpo contemplados neste edital;

Resposta

5ª edição - Fomento à Cultura da Periferia (Edital 2020)							
Área	Macrorregião	Subprefeitura	Nome do coletivo	Nome do projeto	Responsável legal	Valor total	SEI
Área3	ZS	Campo Limpo	Alunos de Atabaque T.I.	Omodé - Sobre atabaques e vidas transformadas do cultural aosocial	Jéssica SilvaMartins	R\$ 190.968,10	6025.2020/0024993-0
6ª edição - Fomento à Cultura da Periferia Edital (2021)							
Área	Macrorregião	Subprefeitura	Nome do coletivo	Nome do projeto	Responsável legal	Valor do projeto	SEI
Área 3	ZS	Campo Limpo	7 Visões	RádioBusão Rede Móvel de Comunicação Periférica	Juliana De Jesus Santos	R\$ 372.121,00	6025.2021/0020474-2
Área 3	ZS	Campo Limpo	Rizoma Coletiva	Caules, Brotose Raízes	Wagner Mazzzini Brancaccio	R\$ 371.900,00	6025.2021/0020498-0
7ª edição - Fomento à Cultura da Periferia - Edital 2022							
Área	Macrorregião	Subprefeitura	Nome do coletivo	Nome do projeto	Responsável legal	Valor do projeto	SEI
Área 3	Sul	Campo Limpo	Coletivo Mulheres em Série	Mulheres em Série- Transmídia	Renata Cristina Freire	R\$ 384.000,00	6025.2022/0029043-8

7. Pergunta e-sic nº 78022

Prezados,

Estou realizando pesquisa acadêmica sobre fomento público a iniciativas culturais da Capela do Socorro (Zona Sul de São Paulo).

De acordo com as Bases de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária (disponibilizadas em <https://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>), a Prefeitura de São Paulo destinou R\$ 1.380.029,77 para Execução do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo na Capela do Socorro em 2022 e R\$ 648.053,95 em 2021.

Solicito, referente à Execução do Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo nos anos de 2021 e 2022 com regionalização na Capela do Socorro, as seguintes informações:

- Nomes de projetos da Capela do Socorro contemplados neste edital;
- Nomes dos grupos da Capela do Socorro contemplados neste edital;
- Resumos dos projetos da Capela do Socorro contemplados neste edital;
- Orçamento destinado a cada um dos projetos da Capela do Socorro contemplados neste edital;
- Relatório de atividades realizadas pelos projetos da Capela do Socorro contemplados neste edital;

Resposta:

5ª edição - Fomento à Cultura da Periferia (Edital 2020)							
Área	Macro região	Subprefeitura	Nome do coletivo	Nome do projeto	Responsável legal	Valor total	SEI
Área3	ZS	Capela do Socorro	Rede Nós por Nós	Nóis por Nós Graja HUB - Laboratório de Inovação em Economia Periférica	Barbara Thays Carvalho Do Nascimento	R\$ 340.929,16	6025.2020/0024985-0
Área3	ZS	Capela do Socorro	Achaduras de Histórias	Literatura, um direito humano - ações para construção de um bairro leitor	Bianca Pereira Dos Santos	R\$ 341.710,00	6025.2020/0024939-6
Área3	ZS	Capela do Socorro	Cia. As Truparteiras	Infancionices Periféricas	Carmen Pinheiro Da Silva	R\$ 331.464,80	6025.2020/0025120-0
6ª edição - Fomento à Cultura da Periferia Edital (2021)							
Área	Macro região	Subprefeitura	Nome do coletivo	Nome do projeto	Responsável legal	Valor do projeto	SEI
Área 3	ZS	Capela do Socorro	Coletivo Aguila	Expresso Cores Sabores Saberes	Patrícia Cícera Da Silva	R\$ 351.499,00	6025.2021/0020483-1
Área 3	ZS	Capela do Socorro	MisturArte	FESTIVAL CULTURAL PANGEIA - CONEXÃO BRASIL, ÁFRICA(S) ECARIBE	Pauliana Moreira Reis	R\$ 370.980,00	6025.2021/0020485-8
7ª edição - Fomento à Cultura da Periferia - Edital 2022							
Área	Macro	Subprefeitura	Nome do	Nome do projeto	Responsável legal	Valor do	SEI

	região	a	coletivo			projeto	
Área 3	Sul	Capela do Socorro	Caramuja - Pesquisa Memória e Audiovisual	Caramuja Lab - Biblioteca de áudio-livro "Dona Edite"	Daniel Fagundes Souza	R\$ 250.000,00	6025.2022/00 29017-9
Área 3	Sul	Capela do Socorro	Coletivo Puberê	Espaço Puberê de Cultura e Convivência	Elânia Francisco Lima	R\$ 312.710,00	6025.2022/00 29019-5
Área 3	Sul	Capela do Socorro	Sarauê	Nosso quintal é maior que o mundo	Erivelton Camelo de Sousa	R\$ 384.447,55	6025.2022/00 29021-7
Área 3	Sul	Capela do Socorro	Casa Ecoativa	PerCurso Território Cultural	Jaison Pongiluppi Lara	R\$ 383.530,00	6025.2022/00 29025-0
Área 3	Sul	Capela do Socorro	Sabores Divinos	Sabores Divinos - Pratos que Contam Histórias	Mara Luiza de Carvalho Alves de Oliveira	R\$ 384.447,55	6025.2022/00 29032-2

#### 8. Pergunta e-sic nº 78023 (M'Boi Mirim)

Prezados,

Estou realizando pesquisa acadêmica sobre fomento público a iniciativas culturais do M'Boi Mirim (Zona Sul de São Paulo).

De acordo com as Bases de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária (disponibilizadas em <https://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>), a Prefeitura de São Paulo destinou R\$ 165.440,00 para Fomento às Linguagens Artísticas no M'Boi Mirim em 2022 e R\$ 57.360,00 em 2021.

Solicito, referente à Execução do Fomento às Linguagens Artísticas nos anos de 2021 e 2022 com regionalização no M'Boi Mirim, as seguintes informações:

- Nomes de projetos do M'Boi Mirim contemplados neste edital;
- Nomes dos grupos do M'Boi Mirim contemplados neste edital;
- Resumos dos projetos do M'Boi Mirim contemplados neste edital;
- Orçamento destinado a cada um dos projetos do M'Boi Mirim contemplados neste edital;

Relatório de atividades realizadas pelos projetos do M'Boi Mirim contemplados neste edital;

- Quantidade de servidores públicos municipais que participaram da equipe gestora do edital e funções desempenhadas.
- Como é aferida a regionalização? Endereço do proponente? Endereço das atividades? Outro método?
- A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)?

#### 9. Pergunta e-sic nº 78024 (Campo Limpo)

Prezados,

Estou realizando pesquisa acadêmica sobre fomento público a iniciativas culturais do Campo Limpo (Zona Sul de São Paulo).

De acordo com as Bases de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária (disponibilizadas em <https://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>), a Prefeitura de São Paulo destinou R\$ 715.730,00 para Fomento às Linguagens Artísticas no Campo Limpo em 2022 e R\$ 86.800,00 em 2021.

Solicito, referente à Execução do Fomento às Linguagens Artísticas nos anos de 2021 e 2022 com regionalização no Campo Limpo, as seguintes informações:

- Nomes de projetos do Campo Limpo contemplados neste edital;
- Nomes dos grupos do Campo Limpo contemplados neste edital;
- Resumos dos projetos do Campo Limpo contemplados neste edital;
- Orçamento destinado a cada um dos projetos do Campo Limpo contemplados neste edital;
- Relatório de atividades realizadas pelos projetos do Campo Limpo contemplados neste edital;

10. Pergunta e-sic nº 78025 (Capela do Socorro)

Prezados,

Estou realizando pesquisa acadêmica sobre fomento público a iniciativas culturais da Capela do Socorro (Zona Sul de São Paulo).

De acordo com as Bases de Dados da Regionalização da Execução Orçamentária (disponibilizadas em <https://orcamento.sf.prefeitura.sp.gov.br/orcamento/execucao.php>), a Prefeitura de São Paulo destinou R\$ 703.368,00 para o Fomento às Linguagens Artísticas na Capela do Socorro em 2022 e R\$ 205.800,00 em 2021.

Solicito, referente à Execução do Fomento às Linguagens Artísticas nos anos de 2021 e 2022 com regionalização na Capela do Socorro, as seguintes informações:

- Nomes de projetos da Capela do Socorro contemplados neste edital;
- Nomes dos grupos da Capela do Socorro contemplados neste edital;
- Resumos dos projetos da Capela do Socorro contemplados neste edital;
- Orçamento destinado a cada um dos projetos da Capela do Socorro contemplados neste edital;
- Relatório de atividades realizadas pelos projetos da Capela do Socorro contemplados neste edital;

Resposta:

Prezado(a) munícipe, tendo em vista que Coordenador da coordenadoria que responde pelo Fomento às Artes exonerou-se do cargo em 22/11/2023, e ainda que as informações solicitadas demandam um grande esforço da equipe uma vez que a regionalização dos fomentos ainda não era realizada na época solicitada. Informamos que neste momento estamos impossibilitados de responder à todas as informações.

Cordialmente, Rogério Custodio de Oliveira - Chefe de Gabinete.

Em complemento, arquivos que fizeram parte da divulgação deste edital:



Fonte: [https://www.instagram.com/p/CUF7I0qPGNF/?img\\_index=9](https://www.instagram.com/p/CUF7I0qPGNF/?img_index=9)

11. Pergunta e-sic nº 78026

Resposta

Para fins de pesquisa acadêmica, solicito informações sobre os recursos categorizados como “Programa Jovem Monitor Cultural” destinados às regiões Campo Limpo, M’Boi Mirim e Capela do Socorro nos anos 2021 e 2022. Quantos jovens de cada uma destas regiões foram contemplados? Em quais equipamentos eles foram alocados?

Prezada/o cidadã/cidadão,

Em atenção ao princípio da publicidade e observado o disposto na Lei nº 12.527 de 2011 que regula o acesso à informação, e na Lei nº 13.709 de 2018 de proteção de dados, seguem informações sobre o Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC) que se encontram disponíveis nos arquivos da Supervisão de Formação Cultural (SFC/SMC).

### 1) Nº JMCs nos territórios\*

REGIÃO	RESIDÊNCIA JMCs 2021	RESIDÊNCIA JMCs 2022
CAMPO LIMPO – Campo Limpo / Pirajuçara	2	6
GUARAPIRANGA - Guarapiranga / Capela do Socorro	2	6
M’BOI MIRIM	0	0
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>12</b>

\*Em regra, os JMCs ocupam vagas em um dos espaços do seu território ou, alternativamente, no centro, podendo também ser realocados ao longo do programa conforme diretrizes da SMC.

### 2) Espaços Culturais nos territórios

Subprefeitura	Tipo	Equipamento/Departamento
CAMPO LIMPO	SME/CEU	Biblioteca CEU Feitiço da Vila - Dep. Prof°. José Freitas Nobre
CAMPO LIMPO	SME/CEU	Biblioteca CEU Vila do Sol
CAMPO LIMPO (Campo Limpo, Capão Redondo, Vila Andrade)	Biblioteca	Biblioteca Helena Silveira
CAMPO LIMPO (Campo Limpo, Capão Redondo, Vila Andrade)	Biblioteca	Biblioteca Marcos Rey
CAMPO LIMPO (Campo Limpo, Capão Redondo, Vila Andrade)	Casa de Cultura	Casa de Cultura Campo Limpo
CAPELA DO SOCORRO (Cidade Dutra, Grajaú, Socorro)	SME/CEU	Biblioteca CEU Navegantes - Narcisa Amália de Campos
CAPELA DO SOCORRO (Cidade Dutra, Grajaú, Socorro)	SME/CEU	Biblioteca CEU Parelheiros - Carolina Maria de Jesus
CAPELA DO SOCORRO (Cidade Dutra, Grajaú, Socorro)	Biblioteca	Biblioteca Malba Tahan
CAPELA DO SOCORRO (Cidade Dutra, Grajaú, Socorro)	Centro Cultural	Centro Cultural Grajaú - Palhaço Carequinha
M’BOI MIRIM (Jardim Ângela, Jardim São Luís)	Casa de Cultura	Casa de Cultura M’Boi Mirim

Outras informações não encontradas aqui poderão ser solicitadas diretamente às entidades executoras ou consultadas nos links adicionados abaixo:

### Entidades executoras do PJMC (por períodos da parceria)

Entidade Parceira	Endereço	Link	Parceria/ PJMC
Instituto Tomie Ohtake	Rua Coropé, 88 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05426-010	<a href="https://www.institutotomieohtake.org.br/">https://www.institutotomieohtake.org.br/</a>	2009 a 2013
Ação Educativa	Rua Gen. Jardim, 660 - Vila Buarque, São Paulo - SP, 01223-010	<a href="https://acaoeducativa.org.br/">https://acaoeducativa.org.br/</a>	2013 a 2017
Instituto Pólis	R. Araújo, 124 - Vila Buarque, São Paulo - SP, 01220-020	<a href="https://polis.org.br/">https://polis.org.br/</a>	2014 a 2017
Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS)	R. José Bonifácio, 250 - 6º andar - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01003-001	<a href="https://www.cieds.org.br/">https://www.cieds.org.br/</a>	2017 a 2022
Associação Educacional Maria do Carmo (AEMC)	Rua Juvenal de Oliveira, nº 45 - Jardim São Domingos - Campinas/SP - CEP.: 13053-316	<a href="https://aemc.org.br/">https://aemc.org.br/</a>	2023

### Publicações/Livros do PJMC

Escritos Imaginários II (2016).pdf , acesse em:

[https://drive.google.com/file/d/1cQsTd7HN6\\_Kglpp8tHdwjBFgVA0ps4yU/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1cQsTd7HN6_Kglpp8tHdwjBFgVA0ps4yU/view?usp=sharing) Juventudes e formação: trajetórias, narrativas e poéticas

(2017).pdf , acesse em:

<https://drive.google.com/file/d/1zr3g3Uv47x8WylTktvmTuGa9H-UMSexG/view?usp=sharing> Entre Lugares (Livro 2017-2018).pdf , acesse em,

[https://drive.google.com/file/d/1V-AKpSOMBn2t\\_FsREJFvfVQbH11-99es/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1V-AKpSOMBn2t_FsREJFvfVQbH11-99es/view?usp=sharing) Galeria de Práticas e Inovação Cultural (Livro 2018-2019).pdf ,

acesse em:

<https://drive.google.com/file/d/14K1NO6yT1bpDKPCnrsotTbz7AARY2YNR/view?usp=sharing> Conectando o território a partir do JMC (Livro 2019-2020).pdf , acesse em:

[https://drive.google.com/file/d/17AdNTCmMCR2v\\_KtWO4IV1enJv9ENb73g/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17AdNTCmMCR2v_KtWO4IV1enJv9ENb73g/view?usp=sharing)

12. Pergunta e-sic nº 78028

### POLÍTICAS DE AUDIOVISUAL CAMPO LIMPO, M'BOI MIRIM E CAPELA DO SOCORRO

Para fins de pesquisa acadêmica, solicito informações sobre os recursos categorizados como “políticas de audiovisual”, principalmente os destinados às regiões Campo Limpo, M'Boi Mirim e Capela do Socorro nos anos 2021 e 2022. Quais ações foram realizadas neste âmbito?

Resposta:

Após a análise dos termos de sua manifestação registrada no e-SIC nº 78028 e, em cumprimento ao Decreto nº 53.623/2012, alterado pelo Decreto 54.779/14, que regulamenta a Lei Federal nº 12.527/2011, informamos que

os recursos categorizados como “Políticas de Audiovisual” destinados às regiões Campo Limpo, M’Boi Mirim e Capela do Socorro, foram investidos nas ações a seguir:

- **Cineclube Spcine** - É uma iniciativa que estimula cineclubistas, cineastas, curadores, produtores e programadores a promoverem sessões seguidas de debates em diversos territórios da cidade, tendo por objetivo diversificar a programação das salas do Circuito Spcine, promovendo atividades de formação de público com debates, palestras e oficinas de curta duração. Além disso, fortalecer, por meio de estratégias de mobilização, a difusão do cinema brasileiro autoral e independente. Para as ativações nos territórios supracitados, consideramos a Casa de Cultura do Campo Limpo e a Casa de Cultura de M’Boi Mirim que entre abril de 2022 e dezembro de 2022 tiveram aproximadamente 6 ativações cada.
  - **Circuito Spcine** - o Circuito Spcine é um projeto fundado em 2016 na cidade de São Paulo, contando com uma rede de 20 salas de cinemas, sendo 15 localizadas em unidades dos Centros Educacionais Unificados (CEUs), 4 em Centros Culturais e 1 em uma Biblioteca temática em cinema. Seu principal objetivo é oferecer à população, prioritariamente de regiões periféricas da cidade, o acesso a salas de cinema e exibições de filmes com alta qualidade técnica, de som e imagem. O Circuito Spcine próximos das localidades citadas são: CEU Feitiço da Vila - Campo Limpo; CEU Vila do Sol - M’Boi Mirim; CEU Butantã - Capela do Socorro. Durante este período, o Circuito passou por reformas nos teatros e espaços correlatos, onde as salas estão localizadas. Dessa forma, as sessões nas salas citadas foram retomadas conforme abaixo, no funcionamento de 3 sessões diárias: quintas, domingos e quartas. Mais informações: <https://www.circuitospcine.com.br/>.
- Pergunta e-sic nº 78027
- Para fins de pesquisa acadêmica, solicito informações sobre os recursos categorizados como “rádios comunitárias”, principalmente os destinados às regiões Campo Limpo, M’Boi Mirim e Capela do Socorro nos anos 2021 e 2022. Quantas e quais rádios estão incluídas?

Resposta

Prezado (a) munícipe, Em atendimento à solicitação, informamos que, no ano de 2021, na subprefeitura do M’Boi Mirim, tivemos a Rádio Águia Dourada FM (ASSOCIAÇÃO CULTURAL COMUNITÁRIA ASA DOURADA); já em 2022, na subprefeitura da Capela do Socorro, tivemos as Rádio Paz (ASSOCIAÇÃO CULTURAL COMUNITÁRIA PAZ) e Rádio Onda FM (ASSOCIAÇÃO CULTURAL COMUNITÁRIA ZONA SUL).  
Atenciosamente, Rogério Custodio de Oliveira Chefe de Gabinete.

13. Pergunta e-sic nº 78034

PROGRAMAS PIÁ E PIPI - CAMPO LIMPO, M’BOI MIRIM E CAPELA DO SOCORRO

Para fins de pesquisa acadêmica, solicito informações sobre a implementação dos Programas PIA e PIPI nos anos de 2021 e 2022 nas subprefeituras de Campo Limpo, M’Boi Mirim e Capela do Socorro.

Quais são os polos de cada uma dessas subprefeituras?

Quantas crianças são atendidas em cada uma dessas subprefeituras?

Quantos artistas-educadores foram contemplados para atuar em cada uma dessas subprefeituras?

Quantos artistas-educadores moram em cada uma dessas subprefeituras?

Como é aferida a regionalização do orçamento destes programas que é disponibilizada na prestação de contas públicas do orçamento? Endereço do proponente? Endereço das atividades? Endereço das crianças? Outro método?

A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)?

Resposta:

CAMPO LIMPO - 2021 – PI-API

**Quais são os polos de cada uma dessas subprefeituras?** Casa de Cultura do Campo Limpo.

**Quantas crianças são atendidas em cada uma dessas subprefeituras?** 40.

**Quantos artistas-educadores foram contemplados para atuar em cada uma dessas subprefeituras?** 6.

**Quantos artistas-educadores moram em cada uma dessas subprefeituras?** 1 artista.

**Como é aferida a regionalização do orçamento destes programas que é disponibilizada na prestação de contas públicas do orçamento? Endereço do proponente? Endereço das atividades? Endereço das crianças? Outro método?**

Plano Municipal da Primeira Infância.

**A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)?**

Não. A supervisão é orientada pelo Plano Municipal da Primeira Infância. Não há envio de projetos.

M'BOI - 0 CAPELA DO SOCORRO – 0

CAMPO LIMPO – PI-API 2022

**Quais são os polos de cada uma dessas subprefeituras?**

Casa de Cultura do Campo Limpo.

**Quantas crianças são atendidas em cada uma dessas subprefeituras?** 60.

**Quantos artistas-educadores foram contemplados para atuar em cada uma dessas subprefeituras?** 4.

**Quantos artistas-educadores moram em cada uma dessas subprefeituras?** 1 artista.

**Como é aferida a regionalização do orçamento destes programas que é disponibilizada na prestação de contas públicas do orçamento? Endereço do proponente? Endereço das atividades? Endereço das crianças? Outro método?** Plano Municipal da Primeira Infância.

**A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)?**

Não. A supervisão é orientada pelo Plano Municipal da Primeira Infância. Não há envio de projetos.

PIÁ 2021

PIA 2021 – Campo Limpo

**Quais são os polos de cada uma dessas subprefeituras?** Casa de Cultura do Campo Limpo, CEU Campo Limpo, CEU Cantos do Amanhecer, CEU Feitiço da Vila

**Quantas crianças são atendidas em cada uma dessas subprefeituras?**

80.

**Quantos artistas-educadores foram contemplados para atuar em cada uma dessas subprefeituras?** 8.

**Quantos artistas-educadores moram em cada uma dessas subprefeituras?** 2 artistas.

**Como é aferida a regionalização do orçamento destes programas que é disponibilizada na prestação de contas públicas do orçamento?**

**Endereço do proponente? Endereço das atividades? Endereço das crianças? Outro método?** O PIÁ está mais presente em territórios periféricos, conforme índice de vulnerabilidade social dos distritos.

**A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)?** Não há envio de projetos.

PIÁ 2021 – M'BOI MIRIM Quais são os polos de cada uma dessas subprefeituras? CEU Guarapiranga, CEU Vila do Sol Quantas crianças são atendidas em cada uma dessas subprefeituras? 40 Quantos artistas-educadores foram contemplados para atuar em cada uma dessas subprefeituras? 4 Quantos artistas-educadores moram em cada uma dessas subprefeituras? 01 artista Como é aferida a regionalização do orçamento destes programas que é disponibilizada na prestação de contas públicas do orçamento? Endereço do proponente? Endereço das atividades? Endereço das crianças? Outro método? O PIÁ está mais presente em territórios periféricos, conforme índice de vulnerabilidade social dos distritos. A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)? Não há envio de projetos

PIÁ 2021 – Capela do Socorro Quais são os polos de cada uma dessas subprefeituras? Centro Cultural Grajaú, CEU Cidade Dutra, CEU Navegantes, CEU Três Lagos Quantas crianças são atendidas em cada uma dessas subprefeituras? 80 Quantos artistas-educadores foram contemplados para atuar em cada uma dessas subprefeituras? 8 Quantos artistas-educadores moram em cada uma dessas subprefeituras? 0

Como é aferida a regionalização do orçamento destes programas que é disponibilizada na prestação de contas públicas do orçamento? Endereço do proponente? Endereço das atividades? Endereço das crianças? Outro método? O PIÁ está mais presente em territórios periféricos, conforme índice de vulnerabilidade social dos distritos. A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)? Não há envio de projetos.

PIÁ 2022

PIÁ 2022 – CAMPO LIMPO Quais são os polos de cada uma dessas subprefeituras? Casa de Cultura do Campo Limpo, CEU Campo Limpo, CEU Cantos do Amanhecer, CEU Feitiço da Vila Quantas crianças são atendidas em cada uma dessas subprefeituras? 80 Quantos artistas-educadores foram contemplados para atuar em cada uma dessas subprefeituras? Quantos artistas-educadores moram em cada uma dessas subprefeituras? 1 artista Como é aferida a regionalização do orçamento destes programas que é disponibilizada na prestação de contas públicas do orçamento? Endereço do proponente? Endereço das atividades? Endereço das crianças? Outro método? O PIÁ está mais presente em territórios periféricos, conforme índice

de vulnerabilidade social dos distritos. A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)? Não há envio de projetos

PIÁ 2022 – M' BOI MIRIM Quais são os polos de cada uma dessas subprefeituras? Centro Cultural Grajaú, CEU Cidade Dutra, CEU Navegantes, CEU Três Lagos

Quantas crianças são atendidas em cada uma dessas subprefeituras? 80 Quantos artistas-educadores foram contemplados para atuar em cada uma dessas subprefeituras? 4 Quantos artistas-educadores moram em cada uma dessas subprefeituras? 1 artista Como é aferida a regionalização do orçamento destes programas que é disponibilizada na prestação de contas públicas do orçamento? Endereço do proponente? Endereço das atividades? Endereço das crianças? Outro método? O PIÁ está mais presente em territórios periféricos, conforme índice de vulnerabilidade social dos distritos. A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)? Não há envio de projetos

PIÁ 2022 – CAPELA DO SOCORRO Quais são os polos de cada uma dessas subprefeituras? Casa de Cultura do Campo Limpo, CEU Campo Limpo, CEU Cantos do Amanhecer, CEU Feitiço da Vila Quantas crianças são atendidas em cada uma dessas subprefeituras? 80 Quantos artistas-educadores foram contemplados para atuar em cada uma dessas subprefeituras? 4 Quantos artistas-educadores moram em cada uma dessas subprefeituras? 1 artista Como é aferida a regionalização do orçamento destes programas que é disponibilizada na prestação de contas públicas do orçamento? Endereço do proponente? Endereço das atividades? Endereço das crianças? Outro método? O PIÁ está mais presente em territórios periféricos, conforme índice de vulnerabilidade social dos distritos. A regionalização considera as informações enviadas pelo proponente antes das alterações do projeto (em casos em que houve alteração)? Não há envio de projetos Atenciosamente